Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa G. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XII—N. 5.052 | RIO DE JANEIRO — SABBADO, 30 DE NOVEMBRO DE 1912 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

COISAS DA CONSTITUIÇÃO

Na intercorrencia da sua longa carreira, bem poucas occasiões o sr. Feliciano Penna tem encontrado para dizer verdades como aquella, segundo a qual, na ordem politica do paiz, a Constituição de 24 de fevereiro só serve actualmente para acoroçar o mal e impedir que se faça o bem. Porque esse é o facto que se vem registrando ha uns tantos annos. Não pretendemos, por causa do máo resultado que esse malfadado Estatuto vem prodigalizando á nação, fazer aos seus organisadores a injustiça de julgal-os inaptos para comprehender a situação em que se acharam collocados no periodo seguinte á proclamação da Republica. Em contrario disso, o Provisorio, autor do projecto constitucional, demonstrou estar á altura dos acontecimentos, desenvolvendo tal actividade no periodo da sua vigencia, que por muitos titulos e de muitos observadores da nossa historia, mereceu ser considerado como o mais republicano e liberal de todos os governos da Republica, si bem que deliberasse em plena dictadura militar. Aliás, a sua responsabilidade na confecção da nossa lei magna cessou desde que a Constituinte della se incumbiu e conseguiu leval-a a termo, organizando um trabalho, sábio até certo ponto, mas inteiramente em desaccordo com as nossas tradições e as nossas tendencias. A corrente descentralizadora da propaganda, em má hora inspirada no regimen norte-americano, foi deploravel sob todos os pontos de vista por que se encare a pseudo-assimilação das leis daquella republica. A constatação do que tem succedido nos ultimos annos de pratica do regimen não deixa duvidas a respeito, e tanto assim é, que até os mais autorizados legisladores de 1890 hoje em dia são os primeiros a reconhecer o grave erro em que incidiram.

Dahi a corrente revisionista, á qual se reunem, mais e mais, elementos de valor. E' um facto que o Pacto Fundamental instituiu a Republica sobre a autonomia municipal. Com essa autonomia, de que os municipios theoricamente participam perante os governos estaduaes a que pertencem, corre parallelamente a autonomia estadual. De outro lado, os poderes publicos geraes, o Executivo, o Legislativo e o Judiciario, tambem em principio, são harmonicos e independentes entre si. Tudo isso está muito bem architectado, não ha duvida. Na pratica, entretanto, o funccionamento dessa machina politica, que parece ser tão simples, está completamente invertido. A autonomia municipal é uma burla, a estadual egualmente, e a "harmonia e independencia" dos poderes já hoje não merece ser levada em consideração. De facto, o Legislativo foi totalmente absorvido pelo Executivo. O Judiciario só vê attendidas as suas deliberações quando ellas se coadunam com os interesses do governo. De sorte que uma perfeita barafunda caracteriza o actual estado politico da nação: os governos estaduaes estrangulam os municipios, e o Executivo federal pesa autoritariamente sobre os Estados. Isso no que concerne a assumptos meramente politicos, que são os unicos de tentar a autoridade governamental dos nossos chefes de Estado.

Já quando se trata de administração a coisa, si não é diversa, apresenta pelo menos alguns symptomas de liberdade. O caso dos emprestimos, levado ao Senado pelo sr. Sá Freire, é caracteristico. O senador por este districto pretendeu fazer vingar uma lei, destinada a cohibir o abuso dos Estados em contrahirem debitos no estrangeiro, invadindo assim a esphera da soberania nacional e compromettendo por isso mesmo a União nas suas operações desavisadas. O projecto a respeito caiu, como cairá todo e qualquer outro que por essa forma trate da materia. E por que caiu? Respondem os proprios argumentos da maioria que o anniquilou: porque a Constituição se lhe oppõe formalmente, quando diz que aos Estados incumbe "prover, a expensas proprias, ás necessidades de seu governo e administração". Isso é dito em bloco, summariamente, sem que se examine até que ponto póde ser comprehendido o facto de "prover" ás suas necessidades. E a orgia dos emprestimos continuará certamente. Governos impatriotas vivem por ahi a alienar o territorio. O sr. Calogeras e o sr. Mauricio de Lacerda dão o alarme. Este chegou até a apresentar á Camara um projecto visando obstar que continuem a ser feitas estas operações desastradas, cujo desenvolvimento apenas terá por consequencia entregar-nos de pés e mãos atados á discreção absorvente do elemento alienigena.

Pois bem: já se fala na rejeição do projecto Mauricio, porque, a respeito, a autonomia dos Estados é manifesta, pertencendo-lhes constitucionalmente "as minas e terras devolutas situadas nos seus respectivos territorios, cabendo á União sómente a porção do territorio que fôr indispensavel para a defesa das fronteiras, fortificações, construcções militares e estradas de ferro federaes". Mais ainda: o analphabetismo é, sem duvida, a razão fundamental de todos os defeitos da nossa democracia. A questão vae ao Congresso, e os legisladores, sem excepção de um só, acham que é preciso diffundir o ensino popular. Mas contra isso se levanta o estribilho: a autonomia estadual oppõe-se a que uma lei do Congresso Federal trate do assumpto. Ahi estão tres casos que jogam positivamente com o futuro da nacionalidade, e, segundo o criterio dos nossos constitucionalistas do Parlamento, sem solução perante a lei das leis.

Por consequencia, destinados a seguir o deus-dará de todos os nossos emprehendimentos nacionaes. Emquanto isso, os casos politicos resolvem-se com uma precisão maravilhosa. Para elles não existem autonomia estadual, nem nenhum empecilho de ordem juridica que não seja removido, incontinenti, pela chicana. A successão governamental de muitos Estados, operada ultimamente, attesta sobremaneira, o pouco caso que o Congresso e o Executivo da Republica ligam á existencia autonoma das unidades da Federação. Nessa circumstancia, porém, trata-se de fazer o mal, de inverter o systema. Logo, tudo se justifica, através de *bills* de indemnidade e quejandas invenções de opportunismo dominante. Coisas administrativas não podem participar dos mesmos cuidados com que é tratada a politicagem. Portanto, os emprestimos estaduaes e municipaes podem continuar a ser feitos sem a [illegible] de ninguem; o territorio brasileiro deve ir parar impunemente ás mãos dos syndicatos, e o povo que permaneça ignorante e inculto, para gaudio dos falcatrueiros eleitoraes. A Constituição não quer que se faça o bem. Mas porque se não reforma esse trambolho que, interpretado como tem sido, só serve para empecer o desenvolvimento do paiz?

TOPICOS & NOTICIAS

Hontem

INTERIOR — O ministro da Fazenda assignou muitas portarias de nomeações e concedendo licenças.

* O ministro da Fazenda concedeu diversas isenções de direitos.

* Para o Thesouro Nacional entraram a E. F. S. Luiz a Caxias e a Companhia de Viação e Construcção com as respectivas quotas de fiscalização.

* O ministro da Fazenda foi scientificado de diversas apprehensões de contrabandos no sul.

* O ministro da Fazenda mandou cumprir diversos avisos do Ministerio da Viação.

* O ministro da Fazenda approvou o acto do director da Casa da Moeda mandando incinerar sellos inserviveis.

* O ministro da Agricultura recebeu um telegramma do prefeito do Alto Juruá e do presidente da Associação de Matto Grosso declarando, de accordo para a realização da exposição de borracha em maio proximo.

* Foi nomeado Joaquim Henrique Edolo para auxiliar da fazenda modelo de criação de Uberaba, em Minas Geraes.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senadores Bernardino Monteiro e Coelho e Campos; deputados Dunshee de Abranches, Carvalho Chaves e Netto Campello; drs. Epitacio Pessoa, João Penido, Sá Ferreira e Mello Mattos; coroneis Silva Pessoa e Josino do Nascimento.

Caixa de Conversão

O movimento foi o seguinte:

Entraram 70 1/2 libras, 3.100 francos e 40 marcos.

Sairam 1.161 libras, 30 francos e 11:020$000 em ouro.

Lastro:	
Ouro em deposito	374.059:838$568
Ouro em deposito	374.071:990$766
Responsabilidade do Thesouro lei n. 2.357 e decreto numero 8.512	19.339:776$016
Total	393.399:614$584
Emissão:	
Notas em circulação	393.390:820$000
Moeda subsidiaria	8:794$584
Total	393.399:614$584

Cambio

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	16 9/32	16 1/8
" Paris	$585	$594
" Hamburgo	$722	$734
" Italia	—	$596
" Portugal	—	$305
" Nova York	—	3$084
Libra esterlina, em moeda	—	15$025
Ouro nacional em vales, por 1$000	—	1$687
Bancario	16 7/32	16 11/32
Caixa matriz	16 9/32	16 11/32

Renda da Alfandega

Em ouro	155:426$322
Em papel	238:774$780
Arrecadada de 1 a 29 do corrente	9.488:383$725
Em egual periodo de 1911	9.423:220$131
Differença a maior em 1911	65:163$494

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

* No Thesouro Nacional pagam-se as seguintes folhas: chefe do Estado e seu gabinete, subsidio dos senadores e deputados, secretaria do Senado e Camara, Thesouro, Tribunal de Contas, Aposentados de todos os ministerios, reformados da Força Policial e Bombeiros.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: "Sofia Hahenberg", para Teneriffe, Ma'ara, Valencia, Napoles e Trieste; "Sergipe", para Victoria e mais portos do norte; "Itapema", para Santos e mais portos do sul; "Cap Arcona", para Rio da Prata; "Anna", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.

Missas

Rezam-se as seguintes por alma de:

Antonio de Souza Durães Fernandes, ás 9 horas, na egreja da Candelaria;

d. Corina Aurora Guimarães, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres;

Americo Raposo, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula;

capitão de mar e guerra Francisco Spiridião Rodrigues Vaz, ás 9 horas, na egreja de Santo Affonso, no Engenho Velho;

Joanna Guedes Vieira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Augusta Marques de Moura Brito, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Manoel Fructuoso de Oliveira, ás 8 1/2 horas, na capella de S. Domingos, em Nictheroy;

dr. Luiz Paulino Soares de Souza, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Oscar de Almeida e Silva ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres;

1º tenente engenheiro machinista Eduardo José do Nascimento, ás 9 horas, na egreja da Lapa do Desterro;

coronel Feliciano José Manhães, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Secção livre

Publicamos:

Attesto.
Declaração.
"A Familia".
Dr. Leonidio Ribeiro.
A Previdencia.
Angeli Tosteroli aos houristas.
A' praça.
Declaração.
Tribunal do Jury.
Salve! 30 de novembro de 1912.
Felicitações.
José de Oliveira aos directores do Banco Commercial.
Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Pelotense".

A' tarde e á noite

Theatro Municipal — *O Dinheiro.*
Theatro Recreio — *Geisha.*
Theatro Apollo — *O fado.*
Theatro S. Pedro — *Não se impressione!...*
Cinema Theatro S. José — *O cachorro da mulata.*
Cinema Theatro Rio Branco — *Marreu o Neves.*
Cinematographo Parisiense — Excellente programma.
Cinema Theatro Carlos Gomes — Excellentes *films.*
Cinema Theatro Chanteler — *Films* bellissimos.
Cinema Ideal — Programma majestoso.
Cinema Avenida — Maravilhoso programma.
Cinema Odeon — Programma estupendo.
Cinema Pathé — Conjuncto imponente.
Cinema Paris — Deslumbrante programma.
Cinema Ouvidor — Esplendido programma novo.
Theatro Maison Moderne — Espectaculo variado.
Palace-Theatre — Sublime espectaculo.
Royal Cine — *O chefe do diabo.*
Pavilhão Internacional — Grandioso espectaculo.
Circo Spinelli — Soberba funcção.
Polytheama — *Os dois proscriptos* ou *A restauração de Portugal em 1640.*

O sr. Urbano dos Santos leu hontem á commissão de finanças do Senado, o seu parecer sobre as emendas apresentadas ao projecto que manda dissipar vinte mil contos da Caixa Economica, no pagamento das villas operarias, mandadas construir, dictatorialmente, pelo marechal Hermes da Fonseca.

Não é de surprehender o açodamento com que s. ex. se houve, não consentindo que os papeis demorassem mais de 24 horas na sua pasta. Os precedentes da questão a justificam plenamente. Desta vez, porém, o sr. Urbano procurou mostrar-se mais conciliador, acceitando duas emendas, das quatro que foram justificadas pelo sr. Sá. São ellas, "a que reduz de 8 % para 5 % *ad valorem* os impostos de importação para o material destinado a casas populares, e a que autoriza o governo a permittir que o conselho fiscal da Caixa Economica da Capital Federal, mediante as garantias consignadas na lei n. 2.407, faça ás associações de que trata a mesma lei emprestimos para a construcção de casas populares, tirados do seu fundo de reserva, até 50 % deste.".

Quanto ás emendas do sr. Glycerio, já se contava com a repulsa que ellas encontraram, por occasião da 2ª discussão.

Onde, entretanto, bem se revela o intuito da maioria do Senado de homologar a loucura governamental, sem, ao menos, oppor-lhe um correctivo de qualquer especie, é na rejeição, *por inconveniente,* da emenda do sr. Sá, a qual está assim redigida: "A applicação dos creditos abertos até aquella importancia será feita de accordo com o conselho fiscal da Caixa Economica, ficando a esta hypothecadas as construcções e confiada a fiscalização da renda dos predios.".

Que inconveniencia poderia advir desse dispositivo salutar? Nenhuma, de certo. O que nelle se procura é garantir ao prestamista o embolso do seu capital, evitando que as casas sejam dadas, gratuitamente, ou por infimos alugueis á clientela politica dos senhores da situação.

E foi por isso, precisamente, que a maioria da commissão de finanças aconselhou a sua rejeição á formidavel maioria dos seus collegas governistas. Era mister que sobre a cabeça do presidente da Republica, mandando construir villas sem autorização legal, não pairasse a mais tenue sombra, empanando-lhe a aureola de pae dos operarios.

Falava-se hontem que o vice-almirante Cavalcante Lins, chefe do Estado-Maior da Armada, iria sollicitar muito em breve a sua reforma.

Está sendo demasiadamente festejada a eleição (?) do sr. Borges de Medeiros para presidente do Rio Grande do Sul. E' um nunca acabar de foguetes, explodindo na imprensa do Rio por meio dos telegrammas amigos dos correspondentes filiados ao borgismo.

Mas, por que tanta festa? O sr. Borges de Medeiros não teve competidor. Abandonaram-lhe o campo para que elle preparasse a sua victoria e essa victoria, assim tão bem auxiliada pela abstenção dos opposicionistas, não tem brilho, nem é a grande coisa que querem que ella seja.

No Rio Grande, hoje, ninguem disputa eleições estaduaes. O direito exclusivo de as realizar pertence ao borgismo, porque o borgismo é o monopolizador de tudo, inclusive da popularidade. O ultimo ingenuo que se dispoz a pretender a funcção official de presidente foi o sr. Fernando Abbott e elle ahi está, vivo e são, para dizer si ainda quer graças com a gente do sr. Borges de Medeiros...

Depois disso, aquillo se transformou mesmo numa feitoria, em que ha alguns chefes e chefetes cuja vontade nunca é sacrificada aos interesses populares. Interesses populares? Quem é que disse que ainda ha essa coisa no Rio Grande do Sul? O que o povo quer é que o borgismo lhe faça a menor somma possivel de males. Ficará bem contente com o lhe não metterem a faca no pescoço.

E tudo se passa desse modo, debaixo da atmosphera do terror, da compressão, da violencia, do suborno, da fraude e até do crime. O borgismo é uma excellente arma de que lança mão o sr. Pinheiro Machado para sustentar aqui no Rio o seu prestigio de chefe; e esse prestigio, vice-versa, é, de torna viagem, transmittido ao borgismo.

Como se vê, não é uma "victoria" a eleição (*sic*) do sr. Borges de Medeiros, porém a continuação calma, absolutamente tranquilla, de uma usurpação, de um dominio de seita, de uma dictadura positivoide, que anniquila as melhores esperanças do Rio Grande.

Caso se dêm as reformas esperadas de alguns dos almirantes, será promovido numa das vagas o capitão de mar e guerra Marques da Rocha.

Dizem que esse official, logo após a sua promoção, pedirá reforma.

O representante, nesta capital, dos vapores da linha de navegação directa entre o Brasil e a Italia, nos informa que o vapor *Brasile,* que vem inaugurar aquella linha, saiu no dia 27 de Genova, com as escalas de Napoles, Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos, estando a lotação completa de passageiros de primeira e segunda classes, emigrantes italianos, assim como de mercadoria.

O ministro da Fazenda mandou cumprir os avisos do Ministerio da Marinha para ser habilitada a Delegacia do Thesouro Nacional em Londres com o credito de £ 13.800-0-0, para occorrer ao pagamento da 4ª prestação de um monitor em construcção na Europa, na casa Vickers; e do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para ser entregue ao director da Escola Polytechnica, dr. João Baptista Ortiz Monteiro, 47:111$076, para pagamento de despesas do pessoal e do material da mesma escola em novembro e dezembro deste anno.

O dr. Francisco de Paula Bicalho acceitou o convite feito pelo ministro da Viação, para servir como arbitro por parte do governo na conformidade da clausula XXXIX, do contrato de arrendamento da Compagnie du Port de Rio de Janeiro, na questão suscitada pelo aviso n. 275, de 8 de agosto ultimo.

No Thesouro Nacional vae ser lavrada, por ordem do ministro da Fazenda, a escriptura de compra e venda do predio e terreno, sitos em Mariano Procopio, no Estado de Minas Geraes, de propriedade de d. Alice Ferreira Lage, e necessarios aos melhoramentos da Estrada de Ferro do Conde de Frontin, immoveis estes adquiridos por 100:000$000.

Fica assim attendido o pedido que a esse respeito fez o Ministerio da Viação.

Para os cofres do Thesouro Nacional entraram hontem com as quotas para as suas fiscalizações: 50:000$000, a Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias, do 3º e 4º trimestre deste anno; 50:000$000, a Companhia de Viação e Construcções, do 2º semestre.

Pelo ministro do Interior foi transmittido ao juiz federal da 2ª vara, para informar, o requerimento de Rodrigo Alves, pedindo perdão da pena a que foi condemnado.

O ministro do Interior declarou ao prefeito do Alto Acre, em resposta a uma consulta, que a competencia para proceder ao alistamento dos jurados e respectiva revisão é do juiz de direito da comarca, de accordo com o capitulo 11 do decreto 9.831, de 23 do mez findo.

Pelo ministro do Interior foram concedidos 60 dias de licença ao 2º sargento da Brigada Policial, Tobias Sampaio, e de 3 mezes, em prorogação, ao dr. Jorge Valdetaro de Lossio Seiblitz, professor da Escola Polytechnica desta capital.

O ministro da Agricultura continúa a receber telegrammas dos presidentes e governadores de Estados e presidentes de associações commerciaes, declarando-se de pleno accordo para a realização da exposição de borracha em maio do anno proximo.

Ainda hontem s. ex. recebeu telegrammas nesse sentido do prefeito do Alto Juruá e do presidente da associação de Matto Grosso.

Ao ministro da Agricultura communicou o inspector agricola em Sergipe a installação, no edificio da Associação Commercial de Aracajú, do Syndicato Agricola de Sergipe.

O ministro da Fazenda, attendendo ao pedido feito pelo governador do Estado do Rio Grande do Norte, autorizou o despacho livre de direitos para o monumento a ser erigido na capital daquelle Estado, em homenagem a Augusto Severo.

Para auxiliar da fazenda modelo de criação de Uberaba, no Estado de Minas, foi nomeado o sr. Joaquim Henrique Edolo.

A Caixa de Amortização trocou ante-hontem, para esta praça, notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 798:345$000, e recebeu mais, na mesma especie, 63:300$000, a saber: da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Sergipe, 1:700$000, e da no Piauhy, 61:600$000.

O ministro da Fazenda approvou o acto pelo qual o director da Casa da Moeda mandou incinerar os sellos inserviveis devolvidos áquelle estabelecimento, por diversas repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda.

Foi nomeado Felippe Figueiredo Leite para o logar de pharmaceutico interino da Brigada Policial.

O ministro da Viação communicou ao seu collega da Fazenda ter a Repartição de Aguas e Obras Publicas providenciado no sentido de ser entregue á Directoria do Patrimonio Nacional o terreno, denominado Pedreira do Enforcado, no morro de Santa Thereza.

Declarou-se por apostilla no titulo que o avaliador das pretorias desta capital, nomeado por portaria de 11 de janeiro do corrente anno, se chama Delio Guaraná de Barros e não Delio Guaraná, como consta da referida portaria.

O ministro da Viação exarou no requerimento de Antonio Julio Tavares, machinista da Estrada de Ferro Central do Brasil, pedindo que fosse sustado o desconto que está soffrendo em folha de pagamento, o seguinte despacho: "Indeferido, em face do que expressamente determina o art. 36 da lei n. 2.544, de 4 de janeiro de 1912."

O ministro da Viação enviou ao presidente do Estado de Minas Geraes a informação prestada pela directoria da Estrada de Ferro Oeste de Minas, sobre o entroncamento do ramal de Santo Antonio do Monte á Estrada de Ferro de Goyaz.

O director da Defesa Agricola scientificou ao ministro da Agricultura que recebera telegramma do inspector agricola do Paraná, dr. João Candido da Silva Murley, communicando o apparecimento de lagartas nos hervaes do municipio de Palmyra.

Afim de debellar a praga, partiu para o municipio flagellado um funccionario daquella inspectoria agricola, levando o material e as instrucções necessarias ao ataque ás larvas.

O ministro da Viação pediu providencias á Directoria Geral dos Correios no sentido de ser recommendado ao administrador dos Correios do Estado de S. Paulo que proceda, conjuntamente com o engenheiro-chefe do districto da Repartição dos Telegraphos, á inspecção do predio que foi offerecido á venda ao governo para nelle ser installada a administração postal do referido Estado.

O director da Defesa Agricola, dr. Dias Martins, communicou ao ministro da Agricultura que, pela secção de distribuição de plantas e sementes, foram despachados hontem para as inspectorias agricolas do Pará e Maranhão 302 volumes contendo dez toneladas, 48 kilos e 110 grammas de sementes de arroz, algodão, capim, milho, alfafa, beterraba, fumo, feijão, cow-pea, gyrasol e hortaliças diversas.

O ministro da Viação mandou averbar, apenas para os effeitos da aposentadoria, o tempo de serviço prestado no Exercito pelo conductor de trens da Estrada de Ferro Central do Brasil Honorio José Vianna.

O ministro da Viação concedeu as seguintes licenças aos funccionarios abaixo, da Repartição Geral dos Telegraphos:

de seis mezes, ao telegraphista de 4ª classe Antonio Lemos Filho;

de trinta dias, em prorogação, com metade da diaria, ao estafeta de 3ª classe Antenor Moret da Camara;

de um anno, de conformidade com o decreto legislativo n. 2.669, de 13 do corrente, ao auxiliar de escripta Alfredo de Seixas Baracho, todos para tratamento de saude;

de seis mezes, de accordo com o art. 406 do regulamento, ao telegraphista de 3ª classe da referida repartição Antonio Domingos Mesquita Pereira; e

de um anno, de accordo com o decreto legislativo n. 2.576, de 17 de janeiro do corrente anno, a José Faria Gesta, thesoureiro da Administração dos Correios do Estado do Amazonas, ambos para tratamento de saude.

O ministro da Viação autorizou a Inspectoria de Portos a acceitar a quantia de 469:805$140, como o valor do material fixo, rodante e fluctuante, da Companhia do Porto da Victoria, levando-se á conta de custeio nas tomadas de conta a importancia de 10 %, por semestre, da quantia acima referida, excluindo dessas vantagens o valor do material alugado pela companhia, devendo, entretanto, ser levado á mesma conta de custeio a importancia despendida com alugueis do mesmo material.

DE S. PAULO

Mais um desengano para a arte nacional

S. Paulo, 16 de novembro 912. (*Do nosso correspondente.*) — Desde algumas semanas se annunciava que, entre as festas commemorativas do anniversario da proclamação da Republica, estava um grande concerto vocal e instrumental no Theatro Municipal, com a presença do presidente do Estado, seus dignos secretarios e outras altas autoridades. Accresce ponderar que se tratava, além do mais, de uma festa cuja nota predominante era a audição de composições de um autor nacional, o maestro João Gomes de Araujo.

Eram trechos de operas deste distincto musico, ainda não cantadas, porque desgraçadamente vivemos num paiz em que a arte, para subsistir, tem necessidade de esmolar o pão de cada dia. Isto é uma verdade que se confirmou agora mesmo, na vespera do concerto realizado no Municipal. O maestro João Gomes, que não tem fortuna para prodigalidades com a conquista de ephemeras glorias de que talvez já deseresse, precisava equilibrar a receita com a despesa do espectaculo, desde que lhe não sorria a perspectiva de lucro. Ser-lhe-ia bastante compensação o facto de conseguir, solennizando a grande data da Republica, mostrar, embora com os modestos recursos vocaes e orchestraes de que podia dispôr, que o Brasil tem compositores.

O maestro bateu de porta em porta, passando frizas e camarotes. Entrou no Congresso do Estado, onde os paes da patria saboreavam um café magnifico, com esta phrase de penetrante e desconsoladora ironia:

— "A arte nacional vem pedir uma esmola a vossas excellencias."

Alguns receberam bem o maestro. Torceram-lhe outros os parlamentares narizes. E talvez não fossem poucos os que se excusaram ou devolveram as localidades...

Acharão porventura muitos que isto são futilidades, que não deviam ter agazalho na grande imprensa. Pois acham mal. Ou bem que se trata de promover, por todos os meios, a elevação do nosso nivel artistico, ou tudo isso que se faz e annuncia e tenta é pura *fita.* Ao grande concerto do Theatro Municipal não compareceu ninguem do mundo official: nem o presidente do Estado, nem secretarios, nem o prefeito. O aspecto da casa era desolador.

Sem embargo de funccionar em S. Paulo uma coisa com o nome suggestivo e imponente de Socidade da Cultura Artistica, nenhum desses cultores se dignou levar ao maestro Gomes umas palmas faceis de estimulo. A tal associação faz biographias de poetas. E, todavia, foi o maestro Gomes de Araujo o organizador do primeiro concerto com que a mencionada sociedade amenizou ou attenuou a leitura interminavel da biographia conhecidissima de um dos nossos mais distinctos poetas.

O hymno nacional, de F. Manoel, e o hymno da proclamação, de L. Miguez, executados por orchestra e coros de moças, pacientemente ensaiados pelo maestro Gomes de Araujo, foram ouvidos por meia duzia de pessoas, á revelia quasi completa dos poderes publicos do Estado... O quasi é para salvar a presença do ajudante de ordens de um secretario, que lá esteve, muito contrariado, numa friza de honra... Pobre arte e pobre data! — *C.*

O ministro da Fazenda deu provimento ao recurso, por equidade, revogados os despachos anteriores, interposto pela Companhia Industrial de Celluloise, da multa imposto pela Recebedoria do Districto Federal, por infracção do regulamento do imposto do sello, excedendo do prazo para pagamento do devido capital chamado das acções integradas e ainda não integralizadas.

PINGOS & RESPINGOS

— Que acha da creação de um Conselho de Estado?

— Acho que é um mal. Mais conselheiros, quando já os temos tantos e tão máos, dando conselhos errados...

***

A policia da Parahyba deu cabo de um bando de salteadores.

O Castro Pinto está recebendo, pelo facto, justos elogios. Nesta Republica, quando apparece um governo que persegue ladrões e consegue exterminal-os é realmente facto para surpresa e applausos.

***

CONSELHEIROS

Tinhamos muitos commendadores
Cujas commendas vinham de fóra,
Condes de Roma, grande senhores
Republicanos todos, embora.

Agora a coisa vae ser completa,
Mais vae o imperio s[illegible] imitado:
Um grupo forte trabalho rareia
Para um conselho termos de Estado.

Com tal noticia já cavalheiros
Dizem contentes, dizem ufanos:
— Vamos em breve ter conselheiros,
Ter conselheiros republicanos!

A uns esse caso causa revolta,
A outros provoca simples sorriso.
Do outro regimen tudo nos volta...
Só não nos volta nunca o juizo!

***

— Dizem que o Nilo tem tambem escripto cartas...

— Andam os politicos todos a fazer isso. Com cartas agora é que fazem o jogo...

***

— E o projecto sobre Caixas Economicas?

— Não me fales. Neste regimen de dissipações até as caixas deixam de ser economicas!

CYRANO & C.

A esposa do marechal Hermes continúa em estado gravissimo, esperando-se a todo momento o desenlace fatal

Desde a madrugada se haviam desilludido os medicos de qualquer melhora para a enferma. A's primeiras horas do dia, a gravidade da molestia se accentuou ao ponto de ser necessario o emprego de balões de oxygeno, em numero de nove. Tão desesperador já era, nesse momento, o estado de mme. Orsina que o marechal Hermes convidou o cardeal Arcoverde a ministrar-lhe o sacramento da extrema-uncção. A doente começou então a sua dolorosa e comprida agonia.

Sobre as pessoas que, desde segunda-feira, procuram a residencia do marechal Hermes cam uma atmosphera de pesada anciedade. Todos os que desciam dos aposentos de mme. Orsina eram vivamente interrogados e a informação geral, dolorosamente ministrada, era de que se tratava, effectivamente, de um caso perdido.

A ULTIMA VISITA

O professor Rocha Faria, um dos facultativos a cujos cuidados se encontrava a esposa do presidente da Republica, havia abandonado a residencia do marechal pela manhã. A' 1 hora da tarde, recebeu chamado urgente, por se haverem definido os symptomas da agonia.

Aquelle illustre medico compareceu immediatamente á casa da rua Guanabara, tentando ainda alguns recursos da sciencia. Era tudo em vão, porque d. Orsina da Fonseca já vivia uma vida artificial, que lhe era injectada por meio de balões de oxygeno. A acção desses balões parecia, ás vezes, dar animo á figura da doente, mas esse traço de existencia era ficticio e breve, voltando o desanimo a todos. Reunidos os medicos, foi declarado que se tratava de um caso absolutamente perdido. Essa dolorosa noticia era transmittida logo ao marechal Hermes da Fonseca, que, na companhia de seus filhos e alguns outros parentes da doente, se tem conservado sempre nos aposentos particulares de d. Orsina.

Perdidas as esperanças, o professor Rocha Faria deixou a casa de residencia do presidente da Republica. No jardim, foi assediado pelos jornalistas, aos quaes declarou:

— Não tenho esperanças. Trata-se de um caso perdido. Julgo mesmo que não preciso mais voltar...

Era a certeza cruel do desenlace, invadindo e desanimando todos os espiritos.

Foi então tentado um derradeiro recurso de salvamento. Pensou-se no auxilio da homœpathia para aquelle transe ultimo. Um automovel de palacio foi buscar o dr. Licinio Cardoso, medico homœpatha de reputação larga.

Foi a visita extrema da sciencia ao quarto onde mme. Orsina agonisava. Infrutifera visita! O dr. Licinio, num demorado, meticuloso exame da enferma, constatou os mesmos perigos já verificados pelos seus collegas. E, na certeza tambem do irremediavel, não receitou.

O VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA QUER INFORMAÇÕES SOBRE A DOENTE

O sr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica, em gozo, actualmente, do bom clima do seu Estado, interessa-se vivamente, desde segunda-feira, pela marcha da molestia da esposa do marechal Hermes. Hontem, chegou, da parte de s. ex., um despacho agradecendo as informações enviadas sobre as melhoras verificadas ante-hontem e pedindo novas noticias. A esse telegramma respondeu o secretario do presidente da Republica.

Tambem o coronel Clodoaldo da Fonseca, governador de Alagoas e irmão de d. Orsina, tem diariamente informações do estado da doente, que lhe são telegraphicamente enviadas pelas demais pessoas da familia e pela bancada alagoana na Camara.

A NOTICIA DA AGONIA

A noticia da agonia circulou pela cidade ás cinco horas da tarde. Immediatamente se dirigiram para a residencia do marechal Hermes todos os ministros de Estado, prefeito do Districto Federal, chefe de policia, director dos Telegraphos, chefe do Estado-Maior do Exercito, vice-presidente do Senado e muitos generaes.

A' noite, o palacete da rua Guanabara se achava literalmente cheio, como cheio tambem se encontrava o jardim.

UM TELEGRAMMA DO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

Ao deputado Mario Hermes transmittiu o general Dantas Barreto, governador de Pernambuco, o seguinte telegramma:

"Continuando sob a impressão do melindroso estado da eminente esposa do marechal, esperamos entretanto que a illustre senhora resistirá invasão da doença para contentamento dos amigos que lhe conhecem as grandes virtudes. Saudações. — *Dantas Barreto.*"

O QUE NOS DIZ UM CLINICO SOBRE A DOENÇA DE MME. ORSINA

Hemorrhagia cerebral não é uma doença; é um symptoma (ou, melhor, um syndroma), que póde apparecer no curso de varias enfermidades. Consiste no derrame de sangue, no cerebro. Geralmente, é a consequencia da ruptura de algum vaso: uma arteria ou veia encephalica. Para que uma arteria se rompa, é claro que precisa não estar perfeita, não ter toda a sua elasticidade natural; de sorte que a causa mais frequente de hemorrhagias cerebraes é a arterio-sclerose, ou algum pequeno aneurysma dos vasos do cerebro.

Que se passou com a nossa doente?

A historia é conhecida:

Mme. Hermes, subitamente foi accommettida de um *ictus,* de um insulto cerebral, quando ia a banhar-se. A causa momentanea, occasional, foi uma qualquer, e não tem importancia alguma; a causa remota, efficiente, foi o estado morbido de alguma arteria ou arteriola cerebral. O caso é que, ao estado de congestão brusca, seguiu-se um derrame sanguineo, que deve ter sido extenso.

Accresce, para a gravidade da situação, ter ficado a doente sem soccorros immediatos (que talvez poderiam ser muito uteis): durante pelo menos uma hora, ao que se presume, ficou ella caida sem sentidos e sem medicação.

Quando o caso foi surprehendido, havia um estado de coma e paralysia completos. A febre não se fez esperar, attestando que o derrame sanguineo se déra.

Em tal conjunctura, difficilima seria a volta á saude. Como remover, dos centros encephalicos, aquella collecção de sangue ali reunida, estagnada? Só si ella, por si, lentamente, se fosse reabsorvendo — o que para um cerebro de alguma edade seria tarefa quasi impossivel.

Dahi, tudo o que occorreu.

Uma das curiosidades da hemorrhagia cerebral é o de fallecer o doente commummente em estado febril, febre alta que póde persistir, alguns minutos, após a morte terse dado.

A uremia, que é tambem uma das fórmas pelas quaes a esclerose arterial remata a sua obra destruidora, apparece muitas vezes ao lado da hemorrhagia cerebral, já precedendo-a, já acompanhando-a. Que houve, neste caso, uremia, não ha duvida: a analyse da urina, ao que se lê nos jornaes, revelou apenas duas grammas de uréa por litro, quando o normal é cerca de vinte grammas.

O tratamento, que no momento do *ictus,* dá melhores resultados, é a sangria; mas, passadas algumas horas, só a puncção espinhal póde dar alguns resultados. Quando ella nada faz, ha motivos sérios para desanimar de qualquer melhora.

Aliás, quando ha melhoras, ou mesmo cura — o que é rarissimo, — é tudo mais apparente que real, transitorio e nunca definitivo: lá vem um segundo ou terceiro ataque fulminante. Como se sabe, este era o segundo ataque de mme. Orsina.

BOATOS INFUNDADOS

O desenlace desde muito cedo começou a ser propalado, devido ás noticias de ser desesperador o seu estado. Pessoas que viajaram no rapido mineiro informaram que ás 2 horas já constava o fallecimento, na Barra do Pirahy.

A's 3 horas, em Nictheroy, já corria tambem essa noticia, que ás 7 da noite tomou vulto na cidade e até entre as pessoas que estavam dentro do palacete.

A's 8 horas da noite, o dr. Daniel de Almeida mandou pedir aos representantes dos jornaes que, por meio de boletins nas redacções, desmentissem esses boatos, que eram noticias infundadas.

O QUE PENSA O CORONEL BARBEDO

O coronel Luiz Barbedo, chefe da casa militar, interpellado hontem, ás 10 horas da noite, sob o boato que era corrente, do fallecimento já ter occorrido, declarou que, apezar de estar a enferma em estado comatoso e, portanto, sem a menor esperança de salvação, ainda vivia, sendo infelizmente esperada a sua morte pela madrugada, conforme opinião dos seus medicos assistentes.

E, quanto ao seu enterramento, pensa que elle não terá homenagens reguladas pelo protocollo, porque será feito pelo marechal Hermes.

As homenagens que lhe forem dispensadas serão, portanto, de caracter puramente particular.

Acredita, porém, que essas homenagens serão extraordinarias e sinceras, porque d. Orsina da Fonseca, pelos seus actos de generosidade, é muitissimo estimada por todos, porque foi sempre um coração consagrado ao bem e ao amor pelos que soffrem.

O MINISTERIO

O ministerio, com excepção dos ministros das pastas militares, achava-se reunido num dos compartimentos de residencia particular do presidente da Republica. Juntamente aos dignatarios das pastas achavam-se os srs. Pinheiro Machado, Nilo Peçanha, Antonio Azeredo e Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio. A conferencia prolongou-se por largo espaço de tempo.

NOS APOSENTOS DA ENFERMA

Nos aposentos da enferma, á 1 hora da madrugada de hoje, achavam-se a viuva Percilio, a viuva marechal Olympio da Fonseca, o marechal Hermes, os seus filhos e as enfermeiras. De quando em quando, o dr. Daniel de Almeida subia até áquelles aposentos, para voltar em seguida e ministrar ás pessoas presentes, no pavimento inferior, detalhes da marcha lenta e dolorosa da agonia.

Nesses departamentos do palacete da rua Guanabara, não foi permittida a entrada de mais pessoa a não ser aquellas que enumerámos acima. Nem mesmo ás familias dos officiaes de gabinete e ajudantes de ordens foi tolerada ali a presença.

VARIAS NOTAS

O livro da porta registrava hontem, até á meia-noite cerca de quatro mil pessoas, de todas as classes sociaes, que têm procurado noticias da esposa do presidente da Republica.

— No salão de visita era grande o numero de senhoras, notando-se, entre as mesmas as seguintes: madames Lauro Müller, deputado Coelho Netto, deputado Elysio de Araujo, condessa Paulo de Frontin, Belisario Tavora, Salles Filho, Custodia Martins, Nilo Peçanha, Bento Ribeiro, Rivadavia Corrêa, Manoel Bernardez e muitas outras.

— No jardim vêem-se pequenos grupos de pessoas que ahi conversam e no grande avarandado, que circumda a frente do palacio, que esteve sempre repleto, até depois da meia-noite, notámos, entre outras, as seguintes pessoas: dr. Barbosa Gonçalves, ministro da Viação; dr. Gonçalves Ferreira, dr. Lauro Sodré, dr. Guedes de Mello, dr. Venancio Lobaint, visconde de Moraes, deputado Moreira Guimarães, general Alencastro Guimarães, dr. Belisario Tavora, chefe de policia; dr. Eloy de Andrade, director da Imprensa Nacional; general Souza Aguiar, general Osorio de Paiva, dr. Baeta Neves Filho, almirante Lins, dr. Rivadavia Corrêa, ministro do Interior, e seu assistente coronel Cruz Sobrinho; dr. Oscar de Souza, dr. Francisco Valladares e dr. Dario de Almeida Rego.

— A's 10 1/2 horas da noite estiveram no palacete em visita á enferma o senador Nilo Peçanha, dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio; dr. Felicimo Sodré, prefeito do mesmo Estado e o deputado Raul Veiga.

— O capitão-tenente Coelho Lessa, official da casa militar, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"*Paris,* 28 — Peço-te enviar-me noticias estado d. Orsina. — Dr. *Alvaro Lessa.*"

— O policiamento do palacete está sendo feito, á porta, por uma turma de 12 guardas civis e dois cyclistas, sob as ordens do fiscal Dias.

— Em consequencia da doença de d. Orsina da Fonseca, resolveu o dr. Lauro Sodré adiar para outra occasião a festa que, em homenagem ao dr. Bernardino Machado devia realizar-se hoje, no Grande Oriente.

Contando com o assentimento do homenageado, mandou o dr. Lauro Sodré á residencia do ministro de Portugal, o seu secretario dr. Opitato Carazurú, consultal-o.

A's 7 horas da noite, o nosso representante esteve no palacete de Guanabara com o dr. Bernardino Machado, que lhe disse não podia por fórma alguma realizar-se aquella festa.

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou o Gymnasio Mineiro, autorizou o despacho livre de direitos dos objectos destinados á sala de esgrima e gymnastica do mesmo Gymnasio.

Pudera.

O ministro da Fazenda autorizou o despacho livre de direitos para 16 kilometros de cabo telegraphico importados pela The Amazon Company Limited.

PETROPOLIS

Mais um novo argumento addicionamos aos que vimos considerando pelo estabelecimento da prefeitura em Petropolis. E tal é o que se refere ao periodo em que, completamente isolado da politicagem, esteve o municipio entregue aos cuidados do dr. Sá Earp. A sua obra não é, realmente, uma coisa colossal, mas está ahi a gritar para que seja intercalada numa das boas paginas da historia do municipio. Si mais não fez deve-o sómente á circumstancia de reapparecer a politicagem a surprehendel-o, quando a sympathia popular principiava a manifestar-se e a alastrar-se prodigiosamente, grata pela dedicação que lhe entrevia na obra e a que estava desacostumada.

Não conhecemos bem os meandros e as malhas que serviram para o deslocar da direcção municipal, mas o que é certo, muito claro mesmo, é que saiu, satisfazendo, com isso, ao despeito de uns, provocando o desgosto de muitos outros e, em ultima analyse, entregando o municipio ao desconcerto e á apathia em que se está depreciando, mão grado a boa vontade da actual administração, tolhida, é bem de ver, pela necessidade de defender-se dos ataques que a opposição lhe dirige. Dirão que o periodo Sá Earp trouxe despesas anormaes e, ainda assim deverá ser bem lembrado, porquanto os seus antecessores tambem o fizeram, sem que nos fosse e seja dado apreciar-lhes os feitos.

Recordando o nome do dr. Sá Earp, proclamamos a justiça e procuramos attingir ao periodo em que agiu com independencia e subordinado ao espirito progressista, que é incontestavelmente seu, do mesmo modo que evidenciamos a impossibilidade material de se fazer administração obedecendo á politicagem.

Parecerá incoherencia recordarmos os progressos da sua administração, realizados quando presidente da Camara, todavia, tal não se dá, si considerarmos que foi justamente por ter procurado fazer alguma coisa que não consentiram na sua reeleição presidencial.

A remuneração deste facto surge tão sómente como elemento de robustez aos argumentos em favor da prefeitura, por se ter passado entre amigos que nem assim tiveram forças para evital-o.

O prefeito-administrador, independente, no modo de agir, do Conselho Municipal, fica em condições de executar, com liberdade, os melhoramentos convenientes ao municipio, condição esta que, infelizmente e pelas razões observadas nas correspondencias anteriores, não póde ser attribuida ao presidente da Camara.

E tambem não são raros os casos de incompatibilidade entre os poderes policial e municipal, como está acontecendo com os desta cidade e, ainda ahi, o prefeito seria um elemento de concordia, por dependenderem as respectivas nomeações da mesma autoridade superior.

Recapitulando, pois, as considerações que nos têm sido dado offerecer á apreciação dos que nos lêem, se nos revigora a convicção de que, não só logicamente, um prefeito, despido de presumpções politicas, mas em quem o feitio de administrador seja saliente, viria resolver definitivamente a anomalia que affige a antiga "Corrego Secco".

Mas não nos passa despercebido que talvez estejamos a pregar no deserto; ficanos, porém, a persuasão de que algo fizemos pela grandeza local e isto, ao mesmo tempo que nos consola, affaga-nos a consciencia de havermos cumprido com o nosso dever.

* * *

Com concorrencia, que podia ter sido maior si não fosse a chuva, realizaram-se as festas seguintes:

Distribuição de premios ás meninas do Collegio de Sion, que concluiram os seus cursos.

Diplomas de normalistas ás meninas que, no Collegio Santa Isabel, completaram o respectivo curso.

Missa solemne promovida pela Legião de Santa Cecilia em honra á santa do mesmo nome e sua padroeira. — *Correspondente.*

"A Mundial" requereu á Inspectoria de Seguros a expedição da necessaria guia, afim de poder recolher ao Thesouro Nacional o imposto de fiscalização relativo ao anno corrente, na importancia de 2:400$000.

O dr. Roquette Pinto, da secção de anthropologia do Museu Nacional, offereceu ao ministro da Agricultura um exemplar do seu relatorio a respeito da excursão que acaba de effectuar ao littoral e á região das lagôas, no Estado do Rio Grande do Sul.

O Museu Commercial, que funccionou como secretaria geral da commissão organizadora da secção brasileira, na Exposição Internacional de Bruxellas, 1910, foi encarregado pelo dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, Industria e Commercio, de proceder á distribuição dos diplomas de premios conferidos aos expositores do Brasil. Os expositores premiados do Districto Federal poderão receber os seus diplomas no Museu Commercial.

O director da contabilidade do Ministerio da Viação deferiu os processos de pensão de montepio de dd. Paulina Soares Ferreira, Clodesinda Augusta da Silva, Armandina Duarte Ribeiro e Eneli Lobo Machado e deu despacho no de d. [illegible] Sarios Leme Mesquita.

NO CAES DO PORTO

Instrucções para o serviço de descargas

Pelo inspector da Alfandega desta capital, dr. Didimo da Veiga, foi, sob o n. 244, baixada a portaria seguinte, que deverá ser cumprida pela Companhia arrendataria do Cáes do Porto:

"O inspector, em commissão, tendo nesta data permittido o recebimento de carga em quatro armazens internos do cáes do Porto, de accordo com a requisição feita pela Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, em officio n. 867, de 1 de outubro ultimo, declara o sr. superintendente do serviço aduaneiro no mesmo cáes que, nos termos da clausula XIII, do decreto n. 8.062, de 9 de junho de 1910, devem ser observadas as seguintes regras:

1ª. Designado o vapor para descarregar no cáes, a Companhia arrendataria apresentará a essa superintendencia a lista das mercadorias da tabella II, que deverão ir para aquelles armazens, a qual deverá por despacho acceital-a ou excluir as que julgar conveniente.

2ª. Só poderá ser permittido o recolhimento naquelles armazens de mercadorias que, pelo volume, não possam ser retiradas com facilidade durante o trajecto.

3ª. A descarga de taes volumes será feita directamente de bordo para os vagões, os quaes, depois de completa sua lotação, serão rebocados por uma locomotiva acompanhada de um guarda até os armazens.

4ª. Effectuada a descarga, voltará a locomotiva com o guarda, afim de levar os carros que ficarem recebendo carga.

5ª. Os armazens externos serão fechados e guardados do mesmo modo que os internos e sujeitos ao mesmo regimen.

6ª. A descarga será tomada no acto da entrada dos volumes para os armazens. — *Didimo Agapito Fernandes da Veiga.*"

UM MONSTRO

Um individuo, abusando da innocencia de uma creança de tres annos, estupra-a violentamente

O caso na policia

Appareceu hontem, á noite, na delegacia do 10º districto, debulhada em lagrimas, carregando nos braços uma creança de tres annos, desfallecida, uma pobre mulher, residente em um barracão da Quinta do Cajú.

Declarou a pobre mãe chamar-se Elisa Lopes e ser casada com José Francisco da Silva.

E contou que o filho que trazia no collo, fôra miseravelmente estuprado pelo calafate Pedro Paulo Mangueira. O monstro dera doces ao pequeno, que se chama Claudionor, e conseguiu assim leval-o para distante, onde satisfez os seus instinctos de féra.

A policia prendeu-o, e a creança será submettida em breve a exame de corpo de delicto.

Os ladrões assaltam em pleno dia varias casas na estação de Deodoro

Os ladrões continuam a zombar das autoridades suburbanas. Raro é o dia em que não tenhamos de registrar assaltos nos suburbios. O logar preferido hontem pelos ladrões, foi a estação de Deodoro.

Lá foram, assaltaram a casa n. 51 da rua de Santo Antonio, residencia de Porphirio Machado, que os repelliu.

Elles usaram dos revólvers e houve um forte tiroteio, sahindo feridos Anna Rosa, com uma bala na coxa e João Silva, com uma leiçada na cabeça.

A policia compareceu horas depois, mas não prendeu ninguem.

Foram designadas as adjuntas Deolinda de Paula Marinho, para ter exercicio na 3ª escola feminina do 4º districto, e Francisca de Paula Ribeiro Muniz, na 2ª do 11º districto.

Adquiriram immoveis: José Pereira Fernandes Dias, predio á ladeira João Homem n. 44, por 3:500$; João Borges Lopes, predio e terreno, á avenida Doze de Dezembro n. IX, por 5:850$; Antonio Rodrigues Torres, predio á rua Barão de S. Felix n. 196, por 20:000$; Oscar Elysio dos Passos Macedo, predio á rua do Engenho de Dentro n. 214, por 10:000$; José de Oliveira Brizida, predio á rua Assis Carneiro n. 193, por 4:200$; tenente Fernando Martins, predio á rua das Dôres n. 19, por 13:000$; José de Souza, terreno á rua Angelica n. 84, por 4:000$000.

Realizar-se-á terça-feira, 3 de dezembro, á 1 hora da tarde, no Lyceu de Artes e Officios, a terceira prova do concurso para provimento de uma vaga de amanuense na Repartição Fiscal do Governo junto á The Rio de Janeiro City Improvements, sendo chamados todos os candidatos que fizeram a prova de arithmetica.

Será feita naquelle dia a prova de redacção official.

Pelo ministro da Agricultura foram despachados os seguintes requerimentos:

Companhia Agave Brasileiro, pedindo autorização para funccionar na Republica — Indeferido.

Octaviano Junqueira de Araujo, solicitando 30 dias de licença, para tratamento de saude — Submetta-se á inspecção de saude.

Souza & Barros, livreiros e editores em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, propondo ao Ministerio da Agricultura a venda de 5.000 exemplares da obra intitulada "Guia Pratica da Cultura do Trigo" — Não podem ser attendidos, em vista das informações.

O ministro da Agricultura, tendo em vista as informações prestadas pela Directoria Geral de Agricultura, indeferiu o requerimento de Mario Baptista de Castro, offerecendo á venda diversos touros de raça.

O ministro da Agricultura concedeu ao sr. Americo Dimas transporte gratuito para dois bovinos de raça, da estação de S. Diogo á de Juiz de Fóra, na Estrada de Ferro Central.

O ministro da Agricultura autorizou o sr. Alberto Level, director da fazenda modelo de criação em Santa Monica, a fazer despachar diversos bovinos, da cidade da Franca a Juparanã, pelas estradas de ferro Mogyana, Paulista, São Paulo Railway e Central do Brasil.

O DIA NA CAMARA

Um dia depois de prorogar as sessões, a Camara não quiz votar

Foi discutido o projecto sobre expulsão dos estrangeiros

A Camara, que, ainda na vespera, havia prorogado a actual sessão legislativa até 31 de dezembro, não quiz, hontem, dar numero para as votações! Não *quis* é exactamente o termo, porque no momento de ser annunciada a importantissima votação do orçamento da Agricultura, (a primeira da ordem do dia), estavam na casa 122 deputados!!!

Só houve numero para julgar objecto de deliberação um projecto do sr. Firmo Braga, concedendo amnistia aos revoltosos do Acre, e para approvar um requerimento do sr. Dunshee de Abranches, solicitando a nomeação de uma commissão especial incumbida de elaborar um projecto de Codigo Penal Militar.

Não houve oradores no expediente, usando apenas da palavra o sr. Moreira Brandão, para enviar á mesa varias representações contra o divorcio.

A sessão foi toda occupada com a discussão do projecto que regula a expulsão de estrangeiros do territorio nacional.

O primeiro orador que occupou a tribuna, para tratar desse importante assumpto, foi

O SR. CELSO BAYMA — Começa declarando que vem apresentar uma emenda supprimindo o artigo 2º da lei n. 1.641, de 1907, que regula a expulsão dos estrangeiros.

Foi o primeiro a protestar constitucionalmente na Republica contra a lei da expulsão dos estrangeiros, quando teve de solicitar o *habeas-corpus* para um medico portuguez, que se vinha abrigar á sombra das nossas leis liberaes.

Só comprehende a expulsão do estrangeiro quando este, por qualquer motivo, comprometter a segurança, ou a tranquillidade publica.

O paiz que abre liberalmente as portas do seu territorio, não póde alterar ou restringir ao estrangeiro os direitos de nelle permanecer.

Na parte em que dispõe a expulsão a bem da defesa social, no interesse da ordem publica, a lei é admissivel. No ponto, porém, em que ella fére as garantias dos direitos communs, proclamados claramente no nosso pacto fundamental e que são da indole do nosso regimen, a lei de expulsão é insustentavel.

Um escriptor moderno divide em tres grupos as legislações sobre os estrangeiros.

No primeiro grupo estão os que conservam parte das grandes incapacidades creadas contra elles; no segundo, as que adoptam o principio da reciprocidade; no terceiro grupo, as que concedem aos estrangeiros todos os direitos de que gozam os naturaes.

O Brasil está no ultimo grupo.

O artigo 72 da Constituição não permitte nenhuma vacillação.

Aos nacionaes e estrangeiros, sem distincção, estão asseguradas as garantias concernentes á liberdade, á segurança individual e á propriedade.

Pelos paragraphos desse artigo, nacionaes e estrangeiros não são obrigados "a fazer nem a deixar de fazer coisa alguma, sinão em virtude de lei". Qualquer póde entrar no territorio nacional, ou delle sair com sua fortuna e bens, quando e como lhe convier, independente de passaporte. Não póde ser preso, nem processado, nem julgado, sinão de conformidade com a lei e por juiz competente.

A unica restricção que a Constituição estabelece é a do artigo 13, paragrapho unico, da propria Constituição, referente ao serviço de cabotagem.

A Inglaterra sempre se recusou a restringir a hospitalidade concedida aos estrangeiros. Depois dos attentados anarchistas de 1892 e 1893, commettidos na Republica Franceza, a opinião publica da Inglaterra pediu uma medida qualquer contra o asylo, que lhe parecia injustificavel, concedido a criminosos postos fóra da lei.

Tratava-se de anarchistas perigosos, perturbadores da ordem social e da segurança do paiz.

O governo inglez, entretanto, evitou pedir ao parlamento as leis de que carecia para expulsar os criminosos.

E' fóra de duvida que não se póde recusar ao Estado, no exercicio de sua soberania, que expulse o estrangeiro que, abusando da hospitalidade recebida, comprometta a segurança e a tranquillidade publica.

E' por um delicto novo que elle é expulso. Expellil-o do territorio nacional por crimes anteriormente praticados dentro das fronteiras das suas patrias, quando o estrangeiro pacifico acolhe-se á sombra da nossa Constituição e das nossas leis, é estabelecer uma restricção aos direitos que a nossa Constituição lhes assegura, em disposições solemnissimas.

Quando recorremos ao poder judiciario contra o primeiro acto de expulsão de um estrangeiro, proclamámos a competencia do mesmo poder judiciario para examinar, sempre que fosse provocado, o acto do poder executivo que decretasse a expulsão.

E si houver excesso de poder, abuso, illegalidade, ou violencia ao direito do estrangeiro, o poder judiciario tem competencia irrecusavel para restabelecer o direito violado.

Estabeleçamos these contraria em lei ordinaria, e os tribunaes federaes recusar-lhe-ão obediencia, por contraria aos principios constitucionaes.

Não obstante esta garantia constitucional estar estabelecida no nosso pacto fundamental, porque supprimir o artigo 8º da lei de expulsão de estrangeiros?

O artigo 8º permitte ao estrangeiro recorrer ao poder executivo contra o acto da expulsão no caso della ser feita com fundamento no artigo 1º da lei, e permitte recorrer ao poder judiciario no caso da mesma expulsão ser decretada com fundamento no artigo 2º. [illegible] supprimir esta disposição liberal e é certo ponto garantidora?

Diz o honrado relator que é ella inutil ociosa.

Mas si a sua existencia é inutil, não justifica a sua suppressão.

O orador faz ainda outras considerações e termina enviando á mesa uma emenda supprimindo o artigo 2º da lei de expulsão dos estrangeiros, aguardando então o momento de se discutir a sua emenda para fazer novas considerações.

Terminado o discurso do sr. Celso Bayma, seguiu-se com a palavra

O SR. JOÃO CHAVES — O orador acceita a expulsão apenas como medida excepcional, mas não absoluta. A Constituição, em materia de direitos individuaes, equipara os estrangeiros aos nacionaes. O direito de expulsão deve ser, portanto, restringido. O orador combate varios pontos do projecto e acha uma monstruosidade que se negue o direito de recurso aos estrangeiros attingidos pelo acto de expulsão. Termina enviando á mesa uma emenda, mandando conservar o art. 8º da lei actual, que permitte o recurso.

Seguiu-se com a palavra o sr. Adolpho Gordo, relator do projecto, que proferiu um importante discurso, sustentando medidas radicaes sobre o assumpto:

O SR. ADOLPHO GORDO, depois de varias considerações sobre o assumpto, diz que a expulsão dos estrangeiros é uma manifestação pura do direito de soberania, e essencial á defesa do Estado. Não é um direito que a lei cria; é um direito anterior á lei, como anterior ás constituições, e que apenas a lei póde regularizar. E' isto o que diz a doutrina, é isto o que dizem os julgados dos tribunaes de todos os paizes cultos do mundo.

Cita, em seu apoio, Fiori e palavras de um accórdão do Supremo Tribunal Federal.

Estão estabelecidas tres restricções ao direito do Estado: a primeira refere-se ao estrangeiro que residir no paiz ha mais de dois annos; a segunda ao estrangeiro que fôr casado com mulher brasileira; a terceira ao estrangeiro que tiver filhos nascidos no Brasil.

O direito de expulsar o estrangeiro que constitue um perigo para a segurança publica deve ser sempre exercitado, qualquer que seja o tempo de permanencia do estrangeiro no paiz. Além disso, é incontestavel que o recem-chegado é muito menos perigoso do que aquelle que aqui se acha localizado ha annos, já conhecendo a nossa lingua, os nossos habitos, as nossas instituições.

Não comprehende essa doutrina que considera perigoso o criminoso profissional, emquanto está ha menos de dois annos no paiz, e deixa de consideral-o tal quando apenas algumas horas passam além desses dois annos.

Só duas legislações no mundo consagram restricções mais ou menos semelhantes á nossa — as da Belgica e da Hollanda.

Na hora actual, em que a França está movendo campanha formidavel contra os anarchistas e malfeitores perigosos; quando são expulsos de todos os pontos do velho continente esses máos elementos; quando, quer a Argentina, quer os Estados Unidos lhes fecham as portas, não devemos conservar as restricções da nossa lei de expulsão, para fazermos assim do nosso paiz um refugio de criminosos, de anarchistas.

Póde assegurar que o Brasil está constituido em refugio de anarchistas temiveis e de malfeitores profissionaes.

Em São Paulo existem já 26 sociedades anarchistas, bem organizadas, cuja acção está sendo desenvolvida no interior do Estado, entre colonos.

Em recente reunião, realizada para festejar a fundação do jornal *La Barnesta*, foram proferidos violentissimos discursos contra a policia, contra o governo do Estado e da União.

Essa reunião terminou com vivas á anarchia, e um dos chefes desse movimento devolveu ao governo a patente de official da Guarda Nacional, declarando que não obedecia ás leis de um paiz cuja Constituição estava *reduzida a latrina*.

O orador lembra que da Argentina já foi expulso até um representante da Santa Sé e que da França foi expulso monsenhor Montagnini, secretario da Nunciatura, simplesmente por ter aconselhado a tres curas que não cumprissem a lei de separação da Egreja do Estado.

O orador termina dizendo que o projecto não é contra o estrangeiro, mas antes a seu favor. Elle visa mandar para fóra das fronteiras do paiz os estrangeiros que compromettem a segurança publica.

Ao sr. Adolpho Gordo succedeu com a palavra

O SR. CORRÊA DEFREYTAS — O orador combate o projecto, principalmente na parte em que não permitte o recurso para o poder judiciario. Cita o voto em separado do fallecido deputado Germano Hasslocher, affirmando ser esse o melhor trabalho que existe sobre o assumpto.

O orador acha ainda o projecto inconstitucional e diz que só acceita a expulsão como medida excepcional, em defesa da ordem e da segurança do Estado.

Segue com a palavra

O SR. MARTIM FRANCISCO, que faz algumas considerações, combatendo o projecto, que julga *anti-civilizador* e envia á mesa um requerimento para que seja ouvida a commissão de constituição e justiça ácerca da sua constitucionalidade.

Por ultimo falou ainda o sr. Mello Franco, que se manifestou, pouco mais ou menos, na mesma corrente de idéas do sr. Adolpho Gordo, em favor do projecto, tal qual se acha o mesmo elaborado.

A sessão terminou ás 5 horas e 15 minutos da tarde.

A REVOLTA DA MARUJA

ABSOLVIÇÃO

A's 2 horas da madrugada, abrem as portas da sala do Conselho de Guerra e o dr. Bulcão Vianna lê a sentença

Eram duas horas da manhã. O escrevente Souza abre as portas da sala do Conselho, convida os advogados a entrar e manda conduzir os accusados para o recinto.

Todo o conselho levanta-se; de pé tambem ficam os advogados e os accusados. Todas as physionomias mostram-se anciosas por conhecer a sentença: ha um silencio profundo; a respiração mesmo dos presentes, parece, cessar.

E o dr. Bulcão Vianna, passa a ler a sentença, longa, detalhada, concluindo pela absolvição de todos os accusados, por unanimidade de votos.

A sentença fica suspensa até ser confirmada pelo Supremo Tribunal Militar.

Eram 2 1/2 horas da madrugada.

PAGAMENTOS

O Thesouro Nacional e os pagamentos autorizados

Medições provisorias, construcções de estradas de ferro, etc., etc.

O Tribunal de Contas autorizou o Thesouro Nacional a effectuar os seguintes pagamentos:

de 75:206$540, á South American Railway Company, da medição provisoria dos trabalhos executados no prolongamento da E. F. de Baturité e Iguatú, em junho ultimo;

de 81:006$263, a Emilio Schwon, contratante da construcção da secção da estrada de ferro entre Alberto Isaacson e Bello Horizonte, de desapropriação e materiaes importados, em virtude de ordens de serviços da directoria, em outubro ultimo;

de 65:000$000, á South American Railway Construction Company, empreiteira da construcção da Rêde de Viação Ferrea do Ceará, da quota de fiscalização do 1º semestre do corrente anno; e

de 1:980$000, a Isnard & C., de fornecimentos á garage da Secretaria do Ministerio das Relações Exteriores.

MINISTERIO DA FAZENDA

Alguns actos do dr. Francisco Salles

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, assignou hontem as seguintes portarias:

nomeando José Pedro Gomes, para o logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Alcinapolis, no Estado de Minas; e Othoniel Pires Ribeiro, para identico logar da collectoria em Abaeté, no mesmo Estado;

concedendo licenças:

de 30 dias, a Arthur Soares Rodrigues, 4º escripturario da Alfandega de Santos;

de 60 dias, a Carlos Cesar Lara Fortes, auxiliar de escripta da Imprensa Nacional; e

de 90 dias, a João Severiano Ribeiro Filho, em prorogação; todas para tratamento de saude.

A policia está á procura do autor de um roubo de 18 contos, da casa Nathan, de São Paulo

A casa Nathan, de S. Paulo, foi roubada em 18 contos de réis.

Hontem, o delegado auxiliar da policia paulista telegraphou ao chefe de policia, pedindo a prisão do autor do roubo, o italiano Guido Gazzoli, que, segundo consta, para aqui fugiu.

Agentes de policia andam no seu encalço.

Um louco illude a vigilancia dos guardas e foge do Hospicio

A 7 de março de 1910, a policia fez recolher ao Hospicio Nacional o louco Sergio Corrêa da Fonseca.

Hontem, esse louco conseguiu illudir a vigilancia dos guardas, e fugir. O director do Hospicio pediu á policia a sua prisão.

O juiz da Vara Criminal pede a prisão de um criminoso que fugiu do "Forum"

Para responder a summario de culpa, o juiz da vara criminal requisitou, ha tempos, a presença do réo Octavio de Souza, residente á travessa das Partilhas n. 35.

O réo, ao chegar ao edificio do Forum, conseguiu illudir a vigilancia dos guardas e fugir.

O juiz requisitou a sua prisão, que a policia não effectivou.

Hontem, o juiz de novo officiou ao chefe de policia, pedindo a prisão do réo.

O DIA DE HONTEM NO SENADO

Na hora do expediente, o sr. Azeredo apresenta um projecto, autorizando a concessão do certificado de engenheiro militar, aos alumnos militares que houverem concluido o curso de engenharia

O orçamento da guerra soffrerá serias modificações, se forem approvadas as emendas da commissão de finanças

A sessão durou poucos minutos. Na hora do expediente, o sr. Azeredo requereu urgencia para a proposição da Camara dos Deputados, prorogando até 31 de dezembro a actual sessão legislativa, e mandou á mesa um projecto de lei, conferindo o certificado de engenheiro militar aos alumnos da Escola de Artilheria e Engenharia, que houverem concluido o curso de engenharia.

Approvada, em discussão, unica, a prorogação dos trabalhos legislativos, tambem foram approvados, na ordem do dia:

em 1ª discussão, o projecto do Senado n. 71, de 1912, autorizando o presidente da Republica a rever o contrato de navegação do Lloyd Brasileiro, mediante as condições que estabelece; e

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 121, de 1912, autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito extraordinario de 7:200$000, para occorrer ao pagamento devido a Arthur Martins Lopes, em virtude de sentença judiciaria.

Suspensa a sessão, reuniu-se, logo em seguida, a commissão de finanças.

Começaram os trabalhos pela assignatura dos seguintes pareceres:

Favoravel ao credito de 40 contos, para compra de uma lancha a vapor, destinada á inspectoria do porto de Santos;

contrario á proposição da Camara, fixando os vencimentos dos funccionarios civis dos hospitaes militares;

favoravel á concessão de um anno de licença, sómente com ordenado, aos drs. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal, e Pires de Albuquerque, juiz federal da 1ª vara desta capital;

favoravel ao credito de dois contos de réis, supplementar á verba ajuda de custas para deputados;

favoravel á licença, com dois terços dos vencimentos, ao dr. Lymirio Celso da Trindade, promotor no Alto Juruá;

favoravel ao projecto dando o soldo concedido aos voluntarios da guerra do Paraguay, aos officiaes do Exercito e da Armada que se demittiram após aquella campanha;

contrario ao requerimento em que os officiaes voluntarios da patria pedem que lhe seja pago o soldo que lhes foi concedido, pelas patentes de honorarios, que actualmente têm;

favoravel ao projecto considerando no posto de 2º tenente, para todos os effeitos, a reforma do 2º cadete, 2º sargento, José Vieira da Costa; e

favoravel ao projecto dispondo que os enfermeiros-móres, graduados em 2º tenente, que contarem mais de 20 annos de bons serviços, perceberão as vantagens pecuniarias desse posto.

O sr. Leopoldo de Bulhões leu o parecer sobre as emendas que a commissão deliberou apresentar ao orçamento da Fazenda. Essas emendas já foram por nós publicadas.

Ainda hontem, a commissão nada resolveu sobre o projecto que equipara os vencimentos dos funccionarios do Departamento da Administração do Ministerio da Guerra, aos funccionarios de egual categoria da mesma secretaria.

* * *

O orçamento da Guerra foi objecto de consulta, por parte do relator, aos seus collegas de commissão.

O sr. Victorino Monteiro propoz a suppressão dos collegios militares de Porto Alegre e Barbacena. S. ex. iria até mais longe. Si todos estivessem de accordar, se supprimiria egualmente o Collegio Militar da Capital Federal, que na sua opinião só serve para exhibições apparatosas, e viveiro de filhotismo. Ali as creanças nada aprendem. Os feriados multiplicam-se para que a administração, com as economias das etapas, possa construir palacetes.

A supposta necessidade de instrucção militar não passa de uma burla, com que se procura illudir ao paiz.

Como prova dessa affirmativa, s. ex. lembra a insignificancia do contingente com que o Collegio Militar contribue para o Exercito e para a Marinha, não obstante aos alumnos que concluem o curso ser garantida a preferencia para a matricula nas escolas militares e naval.

Accresce ainda a circumstancia de taes escolas estarem abarrotadas de alumnos. Na do Exercito devia, no seu entender, ser trancada a matricula, até que se elimine o excesso de aspirantes.

Deante destas razões, a commissão deliberou extinguir os collegios de Porto Alegre e Barbacena, e diminuir, de novecentos para seiscentos, o numero do collegio desta capital.

Outra questão, que foi assás debatida, foi a da elevação do effectivo do Exercito, de 21 para 25 mil homens, conforme pretendia o ministro da Guerra. Esta elevação trazia para os cofres publicos um augmento de despesa no valor de 4.000:000$, sendo...... 400:000$, pela verba material, e 3.600:000$, pela verba pessoal.

A razão que o ministro dera para esse augmento era a necessidade de guarnecer as fronteiras e preencher os claros.

Entendeu o relator, com a maioria dos seus collegas, que este argumento não podia prevalecer. O que o Exercito precisa é mais de disciplina do que homens. Consiga-se forral-o ás preoccupações politicas e ás tricas da politicagem, que, com um effectivo reduzido, tel-o-emos capaz de garantir a nossa integridade territorial e a defesa das nossas fronteiras.

O relator procurará facilitar a realização desse nobre *desideratum*, apresentando ao orçamento outras emendas de caracter mais pratico.

Considera desta natureza as seguintes:

que revigora a autorização para a construcção de campos de manobras, no sul;

que autoriza a venda do campo nacional de Sapean, reservando-se a faixa de uma legua para invernada, e empregando-se o producto na compra de diversos campos de invernada para os corpos montados;

que institue a verba de vinte e um mil e quinhentos contos para melhoramentos das fortalezas, compra de material bellico e construcção da villa militar de Deodoro.

Além destas, ainda foram approvadas, pela commissão, emendas:

Restabelecendo a verba de 500 contos para pagamento de diaria aos aspirantes militares, e 25 % a maior sobre a gratificação dos officiaes e soldados das guarnições de Matto Grosso, Manáos, Pará, etc.;

augmentando de mil para mil e quinhentos contos a verba destinada ao pagamento de obras encetadas e com contratos;

augmentando de 50 contos a verba para arsenaes;

augmentando de 30 contos a verba para a fabrica de cartuchos e artefactos de guerra,

restabelecendo a verba de duzentos contos, para pagamento de ferragens e forragens;

restabelecendo a verba extraordinaria para as grandes manobras; e

instituindo a verba para pagamento de cem operarios e dez serventes do Arsenal de Guerra.

Bebeu ether

A meretriz Maria Margarida, residente á rua de S. Jorge n. 21, desgostou-se e quiz morrer, ingerindo ether.

A Assistencia medicou-a e pol-a fóra de perigo.

Mala de Respostas

SR. GONÇALVES DA SILVA. — Apezar de que Christovam não é errado, a fórma mais usual é Christovão.

Exequias por alma de S. A. a condessa de Flandres

Na proxima segunda-feira, 2 de dezembro, os padres redemptoristas belgas, que dirigem o Collegio de S. Vicente de Paula, em Petropolis, farão celebrar exequias solemnes em suffragio de sua alteza real a condessa de Flandres, veneranda progenitora de s. m. o rei Alberto I.

Para o acto, que se realizará ás 10 1/2 horas, na capella do collegio, foram convidados o dr. Adhemar Delcoigne, digno ministro belga, e todo o pessoal da legação, a Société Belge de Bienfaisance e toda a colonia belga residente entre nós.

Maçonaria

Por motivo de força maior, fica adiada a sessão magna, que devia realizar-se hoje, no Gr.: Or.: do Brasil, em homenagem ao dr. Bernardino Machado.

"Fon-Fon!"

Além de um texto variado e interessante, este querido hebdomadario publica hoje: "A nossa Marinha; o theatro nacional; os nossos engenheiros; A festa da bandeira; a colonia italiana; Rio em flagrante, um appello; os nossos clubs; as carnes frigorificas; reminiscencias; "*Fon-Fon* em S. Paulo, nas alturas, em Paris, no Rio Grande do Sul, em França, em Londres, em Cuyabá, em Therezopolis; a festa da bandeira em S. Paulo; Notas jornalisticas, academicas, artisticas, militares; Mais impostos; As grandes attracções; as grandes empresas; o progresso pharmaceutico; Horto florestal, etc."

Por ter se aggravado o estado da senhora Hermes da Fonseca, a directora da Escola Modelo Rodrigues Alves, d. Maria Joanna Palhares, resolveu transferir a festa do encerramento das aulas para quando se annunciar.

Foram transferidos os guardas municipaes Ramiro Augusto de Oliveira, do 6º districto (Santa Thereza), para o 18º (Meyer); Paulino Eduardo Guimarães Rocha, deste para o 4º (S. José); e Benjamin José de Souza, deste para o 1º (Candelaria).

Foi designado o 8º districto (Lagôa), para nelle ter exercicio o guarda municipal, fiscal de balança, Carpo José da Silva.

As industrias do luxo

Não ha talvez na vida moderna nenhum aspecto mais interessante do que os ramos de actividade industrial e commercial que se especializam em prover as exigencias sempre crescentes do luxo e do conforto. Em todas as civilizações antigas, o luxo representou sempre um papel primordial. Podemos mesmo dizer que o signal mais certo de que uma nação saiu completamente da barbaria é a inclinação desenfreada pelo superfluo. Si quizessemos traçar uma linha divisoria entre os povos civilisados e as nações atrazadas não haveria processo mais simples do que procurar saber qual é a verba que elles consagram á satisfação dos seus caprichos. Um povo altamente culto póde descuidar-se de questões de alta importancia, mas nunca consentirá em viver privado dos requintes do luxo e do conforto superfluo. Esta tendencia attingiu na nossa época proporções extraordinarias. E para satisfazer a ambição cada vez mais insaciavel de viver em um ambiente impregnado de requintada elegancia, um numero sempre crescente de novas industrias estão surgindo á luz.

Ninguem ignora a somma de energia e de intelligencia que se applicam á manufactura das perfumarias, á tecelagem de tecidos finos e ao fabrico de mobilias sumptuosas. Mas ha uma industria que está por assim dizer renascendo sob o influxo da enorme riqueza, que em nossos dias se vae accumulando. E' a arte de produzir artigos em metal que se harmonizem com as tendencias da época.

Sem duvida, essa arte é antiquissima, pois ella data do inicio da mais primitiva civilização e em tempo algum os homens deixaram de trabalhar os metaes, procurando imprimir nelles o seu desejo irresistivel de crear novas fórmas de belleza. Mas é incontestavel que devido á generalização do emprego do machinismo, a arte de lavrar o ouro, a prata e os outros metaes menos nobres decaiu profundamente. De usinas, onde apenas se procurava produzir muito para augmentar os dividendos, sem a minima preoccupação de contribuir para melhorar o gosto dos compradores, saiam carregamentos de objectos de toda a ordem que, espalhados pelo commercio retalhista, iam por assim dizer contaminando a população inteira dos differentes paizes com uma depravação geral da sensibilidade artistica.

Hoje, felizmente, ha uma franca reacção contra essa corrupção geral do gosto. A extensão dos mercados, creada pela expansão da cultura por entre as massas, tornando necessaria uma correspondente expansão da producção, não justifica essa manufactura de artigos de fancaria. E' possivel combinar a rapidez do trabalho mecanico com a arte do operario humano e obter assim um resultado superior ao que era alcançado pela industria dos outros tempos.

Os leitores do "Correio da Manhã" já tiveram opportunidade de ver como esse *desideratum* póde ser alcançado. Descrevendo as usinas, que a casa Mappin & Webb, Ltd. possue na cidade de Sheffield, na Inglaterra, e tratando dos processos ali empregados para a producção de artigos de cutelaria e objectos de ouro, prata e electro-plate, que reunem a graça e a ligeireza do trabalho moderno á perfeição e solidez das obras que saiam das mãos dos artifices de outr'ora, mostrámos como a ourivesaria e a cutelaria de luxo estão revivendo nos grandes paizes da Europa.

Mas aquella grande firma ingleza está fazendo mais alguma coisa do que dirigir com efficiencia a campanha em prol do levantamento do nivel esthetico dos objectos de luxo e das joias. Produzir baixellas magnificas, cujo valor pecuniario é tão grande como a belleza artistica do trabalho, já é um passo para eliminar do mundo moderno os artigos hediondos, com que a falta de gosto de certos industriaes inundou os mercados. Comtudo é preciso fazer alguma coisa mais do que isso.

Actualmente o productor está completamente separado do consumidor. Entre os dois extremos da escala está o intermediario, que tem nas suas mãos a chave de todo o movimento economico. O industrial deseja muitas vezes lançar no mercado um novo producto, que poderá servir para encaminhar a procura no sentido de um nivel de gosto mais elevado. Mas o commerciante, que domina a região intermediaria, é por vezes um conservador rotineiro que teme as innovações e recusa a sua cooperação na obra salutar que o manufactor imaginára. A firma Mappin & Webb comprehendeu esse perigo e tratou de dispensar o intermediario, indo ella propria ao encontro do consumidor.

Uma apreciação da combinação dessas duas funcções economicas que a casa Mappin & Webb conseguiu realizar com tanto exito e com tanta vantagem para o publico seria sem duvida muito interessante, mas ultrapassaria os limites deste artigo. Limitar-nos-emos portanto a tratar de um modo rapido da organização do systema commercial da grande casa ingleza.

Logo que a casa Mappin & Webb, que conta hoje cento e quinze annos de existencia, attingiu a posição de gozar uma supremacia incontestavel na cutelaria e na ourivesaria da Inglaterra, os directores dessa importante firma pensaram que era tempo de ir levar directamente os seus productos ao publico dos differentes paizes, onde o nome de Mappin já se tornára conhecido como uma marca de garantia para os artigos que constituiam a sua especialidade. O systema geralmente seguido de collocar a mercadoria nos mercados estrangeiros, por intermedio dos importadores e do commercio retalhista local, não podia ser applicado com vantagem ao caso especialissimo dos productos da firma Mappin & Webb.

Esta casa fizera sempre timbre em offerecer aos seus freguezes trabalho absolutamente original e individual. Ora artigos, em que se acha indelevelmente impresso o cunho da originalidade, devem ser, tanto quanto possivel, offerecidos ao publico isoladamente. Era necessario estabelecer pelo mundo afóra tantas succursaes, quantas fossem requeridas pela procura sempre crescente dos privilegiados objectos, que tinham a marca famosa de Mappin & Webb. Ora esse ideal era impraticavel. Não ha nenhuma cidade civilizada, onde os artigos de Mappin & Webb não sejam procurados, e embora os seus recursos financeiros sejam muito vastos, a grande firma ingleza não podia evidentemente dotar cada nucleo da civilização com um estabelecimento especial. Comtudo era preciso fazer alguma coisa, porque certos negociantes pouco escrupulosos começavam a explorar a preferencia que o publico invariavelmente dava aos artigos de Mappin & Webb, para cobrar por elles preços exhorbitantes. Outros ainda mais atrevidos chegavam mesmo a falsificar objectos, ou a illudir o publico, fazendo crer que certos artigos haviam saido das famosas officinas de Sheffield.

Para resolver a difficuldade, a firma Mappin & Webb adoptou o alvitre de fazer uma selecção entre os melhores mercados e estabelecer ali succursaes. O numero desses estabelecimentos é muito grande. Quasi todos os centros do commercio e da elegancia têm hoje uma agencia directa de Mappin & Webb, isto é, uma loja pertencente á firma londrina, na qual o publico póde com toda segurança comprar os artigos que sómente uma casa apparelhada, como se acha Mappin & Webb, póde fornecer. Entre as cidades que gozam da vantagem de possuir uma dessas succursaes, poderemos citar Paris, Biarritz, Nice, Roma, Lausanne, Johannesburg, Buenos Aires, Rio de Janeiro e S. Paulo. Os dois estabelecimentos que funccionam ha algum tempo no Brasil — o do Rio, á rua do Ouvidor n. 100 e o de S. Paulo, á rua 15 de Novembro 37 — têm augmentado incessantemente os seus negocios, sendo notavel a maneira intelligente como o nosso publico tem sabido apreciar a superioridade dos artigos Mappin & Webb sobre os seus rivaes.

Nesse desejo de pôr o publico em contacto directo com os seus productos, os srs. Mappin & Webb mantêm em Londres nada menos de tres estabelecimentos, cada um dos quaes seria bastante para encher de orgulho uma grande firma commercial. A séde da casa funcciona no imponente edificio de Oxford Street que, sem o minimo exaggero, póde ser considerado como um dos ornamentos daquella celebre rua, onde são tantos os edificios sumptuosos. Obedecendo sempre ao seu principio de que uma firma que se consagra á producção de objectos de arte, deve cercar todos os detalhes da sua vida commercial com signaes de bom gosto e de elegancia, os srs. Mappin & Webb não se contentaram com um edificio vulgar para séde da sua firma. O plano foi confiado a um architecto notavel que, com rara felicidade, concebeu um projecto de edificio commercial completamente differente das construcções ordinarias. E para dar maior realce a essa obra, ella foi toda feita com marmore solido, que, por um requinte esthetico, os directores da firma fizeram vir das pedreiras de Athenas, das mesmas pedreiras de onde foi tirado o marmore, com que se construiu o Parthenon. Esse capricho, que teria qualquer coisa de ridiculo em outras circumstancias, é comtudo uma nota caracteristica do espirito de elegancia que domina a firma Mappin & Webb e está em perfeita harmonia com a orientação geral que ella dá a toda a sua vida commercial e com o padrão de bom gosto que ella se impõe como regra inflexivel.

Os outros dois estabelecimentos, que a casa Mappin & Webb possue em Londres, embora não tenham a magnificencia do edificio de Oxford Street, são comtudo notaveis. Um está situado em Queen Victoria Street — no centro commercial da City — e o outro em Regent Street, que é uma das arterias do commercio elegante na metropole britannica. Em ambos, bem como na casa matriz de Oxford Street, estão em permanente exposição os mais lindos primores que a ourivesaria produz em nossos dias.

Não é facil imaginar um objecto de arte em metal precioso ou um artigo elegante em electro-plate que não possa ser encontrado nas extensas galerias desses estabelecimentos verdadeiramente maravilhosos. Mas quando apparece um freguez, cuja fantasia é arrojada e não se contenta com o que está feito, os desenhistas da casa Mappin & Webb infallivelmente o satisfazem, e as officinas da firma dentro em pouco materializam o seu sonho em uma bella obra de arte. Seria impossivel citar aqui todos os caprichos de millionarios e de principes que têm sido satisfeitos pela casa Mappin & Webb. Mencionaremos comtudo alguns casos, que são caracteristicos.

Ha pouco tempo, um Rajah indiano, tendo visitado as galerias da casa Mappin & Webb em Oxford Street e depois de reconhecer que os artifices que aquella firma emprega nas suas usinas de Sheffield eram capazes de produzir objectos artisticos mais lindos e mais graciosos do que se consegue obter hoje dos herdeiros das grandes tradições da arte oriental, quiz pôr á prova a habilidade dos artistas inglezes, encarregando a casa Mappin & Webb de fazer-lhe uma mobilia de quarto de dormir, toda de prata massiça e que pudesse harmonizar-se com os outros objectos que o potentado indiano tinha no seu sumptuoso palacio. A encommenda não era de facil execução, mas foi acceita, ficando combinado que o Rajah só ficaria obrigado a receber a mobilia no caso della ser considerada digna de figurar nos luxuosos aposentos, a que se destinava. Formavam a mobilia, além da cama, os seguintes moveis: — um grande armario, uma mesa de toilette, seis grandes cadeiras de balanço, quatro poltronas, seis cadeiras pequenas e dois divans. Tudo isso deveria ser, como dissemos, de prata massiça. Quando a encommenda ficou prompta, a casa Mappin & Webb, com consentimento do Rajah, convidou alguns artistas e conhecedores de objectos de arte para examinarem aquella primorosa mobilia. A opinião unanime foi que os artistas de Sheffield haviam alcançado um triumpho verdadeiramente extraordinario e o potentado asiatico, quando viu a mobilia de prata collocada entre as preciosidades antiquissimas do seu palacio, mandou dizer á firma Mappin & Webb que o trabalho dos seus artifices podia, sem o menor favor, figurar ao lado das obras primas da arte da India.

Outro Rajah indiano encommendou á casa Mappin & Webb um serviço de chá para vinte e quatro pessoas, todo em ouro massiço e a firma executou a encommenda com inteira satisfação do opulento freguez. O fallecido rei de Sião, cuja imaginação oriental fôra egualmente seduzida pelo fulgor das galerias de Oxford Street, fez fabricar um serviço de jantar para cem pessoas todo de prata massiça. Nesse serviço foi empregada uma quantidade de metal precioso, que seria sufficiente para formar uma faixa de trinta centimetros de largura e de mais de dois kilometros de comprimento.

Mas seria um erro suppôr que a casa Mappin & Webb apenas satisfaz o paladar ultra-exigente dos que se habituaram a todos os excessos da mais desmedida riqueza. A grande firma ingleza orgulha-se de poder produzir objectos de arte ao alcance das bolsas modestas, que não pódem aspirar a uma baixella de ouro ou de prata. Os mesmos desenhistas, que esboçaram os primores a que acima nos referimos, e os mesmos artistas que os executaram em ouro e em prata, produzem elegantissimos objectos de "Princes Plate", que é um metal de que os srs. Mappin & Webb são os inventores e do qual têm um monopolio absoluto. Esta especie de electro-plate distingue-se inteiramente das outras e é a unica que póde substituir a prata, dando aos objectos o tom de elegancia e de bom gosto, que até á sua invenção pertencia exclusivamente aos artigos feitos com um metal precioso. Com a introducção do "Princes Plate" na ourivesaria, os srs. Mappin & Webb democratizaram o bom gosto, offerecendo aos que não gozam do privilegio da fortuna a opportunidade de possuir para o uso domestico primorosas obras de arte, que encantam, com o mesmo prazer esthetico que uma baixella de prata poderia determinar.

A REVOLTA DA MARUJA

João Candido e seus companheiros foram hontem julgados na ilha das Cobras

João Candido, lendo o decreto da amnistia, por occasião da 1ª revolta

Reuniu-se hontem, em sessão de julgamento, o conselho de guerra a que responderam João Candido e seus companheiros de desdita.

A' 1 hora da tarde, o presidente do conselho de guerra, dá a palavra ao

DR. JERONYMO DE CARVALHO — Diz esse advogado:

Não vem por interesse material fazer a defesa de João Candido. Quer prestar um serviço á causa da justiça. João Candido nunca pensou em desrespeitar, empunhando armas, não quiz desprestigiar a farda de seus superiores hierarchicos. Diz que concorda com existencia dos conselhos de guerra, apezar de autores que cita, condemnarem os tribunaes militares em tempo de paz. Acredita que os juizes do conselho cumpram lealmente o seu dever. A respeito das funcções judiciarias-militares, cita Urbain Gohier, Mirman, Anatole France e outros.

Faz a apologia das forças armadas, que julga ainda necessarias, inclusive a educação militar. Fala no general Marmont, cujas idéas defende o respeito das jurisdicções especiaes. Cita o relatorio da commissão nomeada em 1829, pelo governo, para elaborarem o Codigo Penal. Os soldados — os militares, são antes de tudo homens — cidadãos. Prolongou-se nessas considerações e depois entra na analyse do depoimento do commandante Saddock de Sá. Este declara que a guarnição estava desconfiada, comtudo não houve nenhum incidente; nenhum attentado, nenhum desacato. Analysa em detalhes esse depoimento. Si os marinheiros armaram-se no *Minas Geraes*, era devido a essa desconfiança. Não era para fazer mal aos officiaes. Deante dessa attitude e do estado de revolta do *Rio Grande do Sul*, a officialidade retirou-se de bordo. A guarnição não os obrigou, não os forçou. Não lhes queria fazer mal. O estado de animo da guarnição era devido ao boato perverso que o Exercito ia atacal-a, boato este partido da ilha das Cobras, affirma o orador.

Fala sobre a mudança do navio do logar onde estava, para Mocanguê. Era a necessidade de prover-se de agua e carvão. Verdadeiro estado de necessidade. Fôra mudado de ancoradouro pela guarnição, por que não havia officiaes a bordo. Os projectis da ilha das Cobras já alcançavam o navio. João Candido mostrou ao almirante Pereira Leite, radiogrammas protestando á solidariedade da guarnição ao governo. Era o meio que elle tinha para mostrar que não tomava parte na rebellião do batalhão naval.

O *Minas Geraes* não correspondia aos signaes da ilha.

Estuda o depoimento do capitão-tenente Nelson Jurema. Este diz que foi para bordo com o almirante Leite, e João os recebeu formando a guarnição, com ordem e respeito. A guarnição tinha receio de ser atacada pelos *destroyers* e pelos outros navios, e por isso talvez escondera as armas e a culatrinha. Não era para desrespeitar os superiores. Como? — exclama o orador. Si a marinhagem quizesse uma epice, não teria anniquilado os tres officiaes que lá estavam?

Analysa em varios pontos o depoimento do official Jurema e mostra que a guarnição estava ordeira. João Candido recebia ordens do commandante Pereira Leite e não praticava nenhuma infracção ao menos disciplinar. Não existiam inferiores a bordo, nenhum marinheiro mais graduado que João Candido.

Diz que a terceira testemunha, tenente Martins, comprova que a guarnição conservasse receioso de um ataque dos navios do governo. Confronta o seu depoimento com os anteriores, resalta suas incoherencias e entra no estudo do depoimento do tenente Azevedo Coutinho, indicando suas contradicções, apontando sua parcialidade ao depor, em contraposição com outras testemunhas.

Diz que essa testemunha não falou a verdade em mais de um ponto do seu depoimento, onde apenas quer mostrar sua valentia.

Affirma que João Candido e seus companheiros estavam disciplinados, e agiam em estado de necessidade. Ataca a testemunha Coutinho, rebatendo-a em varios topicos de suas declarações, mostrando sua improcedencia e taxando-as de mentirosos.

O dr. Jeronymo cita e estuda o depoimento da testemunha Bernardo de Mattos. Affirma que João Candido não quiz receber soldados navaes a bordo, e foram os foguistas que fizeram accender fornalhas e mudar o navio para Mocanguê, para evitar as balas da ilha das Cobras. A guarnição pediu ao almirante Leite para accender as caldeiras e holophótes, porque vinham atacal-a. O almirante apenas mandou accender os holophótes.

Faz outras considerações e perora, rememorando o caso do commandante Gracindo que, ficando á frente da guarnição do *Parahyba*, na batalha do Riachuelo, e batendo-se a peito descoberto, oppoz aos assaltantes do seu navio invencivel resistencia. Que sejam moralmente valentes, fortes, assim os juizes de João Candido.

Eram 4 horas e 3/4 da tarde, quando o dr. Jeronymo terminou sua vehemente e minuciosa analyse do processo. Sua defesa impressionou o tribunal favoravelmente.

O presidente do conselho de guerra suspende a sessão, para descanso, por 25 minutos, findos os quaes dá a palavra ao sr.

EVARISTO DE MORAES — Não quer suscitar paixões, mas reconhece a generosidade do proceder de João Candido. O seu acto foi um acto humano, de justiça, realçado ainda mais nessa época politica. Estivemos á sua mercê, e elle nos poupou. Todo o paiz tremeu ante os marinheiros; a amnistia saiu desse pavor. Defende-o como habitante da Capital Federal, correspondendo á gentileza ainda do dr. Jeronymo de Carvalho. Declara que sempre suppoz estarem os accusados envolvidos no mesmo processo da sublevação da ilha das Cobras. A funcção negativa da sentença condemnatoria, sobrepuja á sua funcção positiva. E' nisto que está a psychologia do caso.

Analysa o despacho de pronuncia, enquinando de defeituoso. Combate essa peça de processo. Diz que é uma monstruosa iniquidade a desclassificação do delicto pelo conselho de guerra. A lei não admitte. Os réos não se defenderam dessa nova classificação.

Commandante Alvim, um dos juizes

E' necessario analysarmos o procedimento dos accusados na época a que se refere o processo.

Elogia a personalidade do almirante Pereira Leite. Fala sobre o boato, soberano em nossa capital, em elemento de dissolução em nosso meio social. A Marinha estava sobresaltada com os boatos, sabendo mesmo que alguns de seus companheiros já haviam sido passados pelas armas. A lancha que passou pelo *Minas Geraes* e avizou sua marinhagem que se ia dar uma abordagem, foi lançar a guarnição nesse estado moral. João Candido não praticou delicto algum. A movimentação do navio, por sua ordem, não está provada. E, quando estivesse, era preciso ver o seu fim, e então, provar o seu intuito criminoso. A accusação não fez isto: João Candido não póde ser condemnado. O processo não é logico, não tem base, e vae até de encontro á opinião publica. E o conselho de guerra deve e tem a obrigação de attendel-a. A opinião publica considera esse processo apenas como uma perseguição, — um proceder tendencioso contra os accusados.

Dr. Caio Monteiro de Barros, defensor de muitos dos accusados

Justifica a mudança do navio para Mocanguê, como obedecendo a um estado de extrema necessidade.

O cabo Gregorio do Nascimento, um dos accusados

O orador pergunta porque os marinheiros moviam, por si mesmo, o navio? E responde: — Porque a bordo não existiam officiaes. E desses officiaes que abandonaram o navio, não se procurou apurar sua responsabilidade, e processam-se os marinheiros, que salvaram o navio. Discute esse ponto e pede o archivamento, o silencio perpetuo sobre o processo, para o bom renome das classes militares. Diz que João Candido não usurpou o commando do navio, nem tomou parte em motim ou revolta.

Os officiaes presentes não são os disciplinadores — são juizes. Pede que elles se recordem disso e assim decidam. A expectativa da amnistia não póde ser em prejuizo para o accusado. A decisão deve ser completa, decisiva, positiva — absolutoria.

O sr. Evaristo terminou o seu discurso ás 6 horas.

A SESSÃO É SUSPENSA PARA O JANTAR DO CONSELHO E DOS ACCUSADOS

Eram 6 horas da tarde. A sala já estava escura.

Não havia illuminação de especie alguma. O conselho estava fatigado de 6 horas de trabalhos continuos, e por isso o presidente suspendeu-os e mandou servir o jantar. Este foi servido na mesma sala do conselho, para onde foi trazida uma lampada á kerozene.

A' mesa tomaram parte, além dos membros do conselho, os advogados Caio de Barros e Jeronymo de Carvalho, e os representantes da imprensa, gentilmente convidados pelo dr. Bulcão Vianna e almirante João Adolpho.

A's 6 e 40 minutos, terminado o jantar, o presidente do conselho reclamou contra o local onde não havia luz para se proseguirem os trabalhos. O commandante do 55º mandou arranjar outro local. Foi a primeira sala, uma antiga dependencia do Hospital da Marinha, onde se reuniu o conselho. Transferidos todos para ali, ás 7 e 20 minutos foram reabertos os trabalhos, e o presidente deu a palavra ao

DR. CAIO MONTEIRO DE BARROS — Inicia sua energica defesa, dizendo que o seu collega dr. Jeronymo de Carvalho teve como motivo impellindo-o á defesa a piedade pelos réos; foi para o sr. Evaristo tambem a pie-

Francisco Dias Martins, tambem accusado

dade e o facto de João Candido ser sobretudo um humanitario; para o defensor o motivo é a falta, para que o traz ao Tribunal da defesa, o facto que o ... é um acendrado sentimento civico, seus sentimentos de homem que se revolta contra todas as iniquidades, suas idéas republicanas. Não fala como advogado. Fala como cidadão, protestando contra as tyrannias e os villipendios do direito.

Entrando a apreciar o facto sob o ponto de vista inteiramente juridico, argumenta com João Vieira, o professor do Recife.

Nem a revolta nem o motim encontram provas no processo.

De accordo com a lei, para que haja revolta ou motim é necessario um determinado numero de individuos em armas.

Ha nos autos a prova do delicto de revolta ou de motim, respondei-nos que ouvistes os depoimentos de 18 testemunhas, excluso o depoimento ...

Ha nos autos prova de que os accusados pegaram em armas, machinaram contra ou se oppuzeram contra as ordens legaes? Não. Não ha, portanto, prova de revolta ou motim, e isto é palpavel e evidente.

Vejamos, contudo.

Que crime praticou Ernesto Roberto, e em que paragrapho do art. 93 do Codigo Penal Militar elle está incurso, bem assim Antonio Paulo, Alfredo Maia, Agostinho, emfim, todos os infelizes que defende?

Não póde responder porque o despacho de pronuncia, peça essencial do processo, não diz, porque ... deixou o juiz de pronunciar sem os elementos necessarios para consubstanciar a accusação.

Não é recurso de defesa dizer-se que o conselho de investigação é uma peça barbara,

O escrivão que funccionou no processo ... diz que a fls. 203 constata que João Candido durante tres dias, sem a menor piedade, fora inquerido, perseguido. E' uma indignidade propria dos velhos tempos da inquisição.

Só depois do accusado João Candido manifestar signaes visiveis de doença e que os inquisidores o deixaram.

Quando se pronuncia?

Quando ha elementos vehementes.

Dada a hypothese que haja, não é um facto commum réos pronunciados serem absolvidos? E'. Porque a pronuncia não quer dizer condemnação nem prova necessaria para tal fim.

Onde a prova para a condemnação?

Vejamos os autos. Da pronuncia consta, notae bem, apenas, que existem indicios vehementes. Mas isso não basta, porque o dispositivo claro e terminante da lei manda que elles não bastem para condemnação.

Depois, cumpre dizer, o conselho de investigação confundiu presumpções com indicios, quando são inteiramente diversas.

As presumpções foram meras conjecturas ao passo que indicios vehementes são provas indeleveis que se transferem do accusado para a pessoa da victima, como que de per si indicando quem o delinquente, — testemunhas mudas.

Mas as presumpções, por mais vehementes que sejam, não dão logar a penas. E' da lei.

Como, baseado em presumpções, podem pretender a condemnação dos accusados? Isso é impossivel, absurdo, iniquo.

Tumulto, irregularidade, *Parti-pris*, tudo isso existe de sobra no processo. A prova? Aqui está: depois dos interrogatorios ainda o conselho de investigação ouviu testemunhas! Depois, o arbitrio teve logar.

Alfredo Maia, um dos infelizes accusados, tem 16 annos; pois, apezar dessa edade, apezar do dispositivo terminante da lei, Alfredo Maia, essa creança, barbara e impiedosamente, foi encerrada em masmorras terriveis, immundas, onde cumprem penas criminosos relapsos e que nem mesmo as supportam.

Dizem que o accusado Ernesto Roberto é de facto um criminoso. Mas, onde a prova? no depoimento de Mario Espinola? Isso nada vale. Uma testemunha só não tem valor; incorre na conhecida censura do brocado latino e refere até factos já incluidos na amnistia.

Temos a respeito do réo a testemunha Eugenio Jordão; mas ella não fala sinão em sublevação, diz que o accusado deu um tiro, mas cumpre indagar quando, e os autos referem que antes da amnistia. E, depondo perante este conselho de guerra, disse ainda que, por ouvir dizer, sabe que o marinheiro Ernesto Roberto tomara parte na mudança do navio do porto para Mocanguê; não disse que o accusado Roberto, de facto, fosse um assassino. Ninguem mais refere semelhante facto, e pesa ainda sobre Bulhões a suspeita, tanto assim que, no conselho de investigação declarou que por uma occasião fôra alvejado a tiros pelo accusado. E', portanto, um inimigo do accusado, e inimigo capital, um interessado, um offendido.!

Quanto ao accusado Bensdedite, outra creança, ha no processo uma carta, e nada mais. Que dizem essas cartas? Coisas que o compromettam? Não, basta lel-as.

Ha contra elle um depoimento de uma testemunha. Mas tudo isso referindo-se a factos anteriores á amnistia. Depois, a carta sómente diz que lastimava não ter tomado parte nos acontecimentos, e ainda não ha nos autos exame parcial algum pelo qual ficasse demonstrado que, de facto, as cartas fossem escriptas pelo proprio punho de Bensdedite.

O terceiro accusado, seu constituinte, é o infeliz Dias Martins, victima do odio do tenente Cesar de Mello, ajudante de ordens do então ministro Baptista Leão.

O odio desse official foi ao ponto de accusar Dias Martins de pretender levantar forças contra a officialidade, dentro das proprias repartições de Marinha, o que é inteiramente inverosimil.

Em sentença do integro juiz Pires de Albuquerque, honra da magistratura brasileira, já foi reconhecido que Dias Martins é civil, e aquelle juiz só lhe negou *habeas-corpus* impetrado porque o ministro da Marinha, chicanando, para burlar a ordem, lançára mão de um recurso pouco digno, mentira, dizendo que Dias Martins fôra preso por estar em armas; commettera o delicto do art. 80, do Cod. Penal.

Consta, entretanto, do processo e depoimento do commandante Raymundo do Valle, que a bordo daquelle *scout*, o *Bahia*, nada se dera de anormal, bastante para indagar-se criminalidade.

Resta o predominio moral que articulam ter tido Dias Martins na guarnição; mas, pretendo dominio moral foi ou é motivo para induzir criminalidade? Não, em nenhuma hypothese predominio moral póde ter-se, por qualquer circumstancia, mas isso não quer dizer criminalidade. Com o maior vigor fala sobre a situação dolorosa desse accusado.

Raul de Faria Netto, outro accusado...

Que ha contra elle? O objecto de articularem que se recusára a desembarcar? A recusa é um facto positivo, e do processo consta que o accusado, por occasião da ordem do desembarque, estava dormindo. Positivamente, ninguem diz, de sciencia propria, que o accusado desrespeitára a armada ... recusára, isto ...

1, desobedecera á ordem de seus superiores. As mesmas razões militam em favor de Alfredo Maia.

Quanto a João Agostinho, temos o depoimento de um tenente Albernaz, mas elle se refere a factos anteriores á amnistia, ainda assim em termos vagos, ... e é mais saliente, mas não positiva um facto.

Victorino Jacintho é accusado de haver disparado armas. Porém, quem o accusa é a celebre testemunha Eugenio Bulhões, a mesma que no conselho de investigação ... e no conselho de guerra, com todas as garantias, diz coisa muito diversa.

Temos o réo Antonio de Paula. Seja-nos licito perguntar: um marinheiro, cuja fé de officio é excellente, podia, de um momento para outro, sem justa causa, transformar-se em féra, tal qual querem apresental-o em depoimento de uma só testemunha?

Isso seria barbaro e iniquo acreditar.

Do conselho de guerra nada consta — dos depoimentos da 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª testemunhas. A 6ª testemunha, o celebre 2º tenente Azeredo Coutinho, que positivamente só veiu dizer inverdades, não merece fé. Levantam-se contra o seu depoimento os dois dignos officiaes Pereira Leite, Sadolk de Sá e Jurema.

As outras testemunhas nenhum facto articulam contra seus constituintes, nem mencionam factos, mesmo vagos, ao contrario dizem que todo têm boa conducta.

Eis o que consta do conselho de guerra e da prova colhida.

Nos apontamentos de praça, nenhum dos castigos infligidos são desabonadores, são apenas méras faltas sem importancia, que não alteram a moralidade de quem quer que seja.

Perorando, diz o advogado que o processo é uma reviviscencia das antigas devassas do absolutismo régio. Mais do que isso, por esses tempos ominosos não se inquiriam 58 testemunhas como no caso em debate!!!

Não duvida da decisão do tribunal, porque seria o mesmo que duvidar da propria nação, do proprio povo, e por isso deixa a tribuna convicto de que cada um dos juizes decidirá conforme a sua consciencia, nobre, elevadamente absolvendo os accusados.

Ha dois annos, os accusados esperam a palavra da justiça.

Com ardor, o dr. Caio de Barros, dizendo ao conselho de guerra que quando o povo peruano, ha annos, ha seculos, jazia escravizado, opprimido, tyrannizado pelos impiedosos e sanguinosos invasores europeus, — Villa Pampa, nos alcantis dos Andes — era o derradeiro e unico refugio da liberdade. Para ali olhavam anciados todos os infelizes peruanos. Tambem para os accusados esse Tribunal é sua *Villa Pampa* — ultimo refugio da liberdade — e que elle se pronuncia abrindo-lhes os carceres — libertando esses tyrannizados, opprimidos, martyrizados — os desgraçados, infelicissimos brasileiros que ha dois annos jazem nas terriveis masmorras, nas horriveis prisões das *insolações* e das dores inequalaveis.

Eram 9 e 40 minutos, quando o dr. Caio terminou a defesa dos accusados. Durante todo o tempo o tribunal esteve preso á palavra ardente e arrojada do advogado dos marinheiros.

Estavam terminados os debates.

A'S 10 HORAS DA NOITE O CONSELHO DE GUERRA RECOLHE-SE A SALA SECRETA PARA PROFERIR A SUA DECISÃO

Terminado o vehemente discurso do advogado Caio de Barros, o presidente pediu que os presentes se retirassem do recinto. Todos o fizeram e o conselho entrou a deliberar.

Até á hora em que encerramos a nossa edição o conselho ainda não tinha pronunciado o seu "veredictum".

Mais uma em Anchieta

Escrevem-nos:

"Na noite de hoje foi a casa de negocio do sr. João Fernandes atacada pelos ladrões, que arrombaram as portas e subtrairam todo o dinheiro e alguns generos.

Pede-se ao dr. chefe de policia providencias para que as patrulhas que estão nessa localidade tenham mais escrupulo, não consentindo dia e noite nas tavernas e botequins grande numero de desoccupados que infestam a localidade de Anchieta.

Ultimamente os assassinos e gatunos procuram Anchieta para esconderijo, devido á desidia da policia.

Dentro em breve serão os moradores de Anchieta obrigados a andar bem armados para se defenderem, por não contarem com a policia local."

O ministro da Viação e Obras Publicas indeferiu o requerimento em que Alfredo Luiz Baptista, por seu procurador, pedia registro de diploma de engenheiro geographo que lhe foi concedido pela Universidade Escolar Internacional.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

O que foi a communicação ao dr. Guedes de Mello

Conforme promettemos em nossa edição de hontem, e para complemento do que a respeito escrevemos sobre essa notavel sessão da Academia, damos aqui o trabalho apresentado pelo dr. Guedes de Mello, um dos membros daquelle instituto scientifico.

O illustre clinico começou, dizendo que ha muito tempo se interessa pelos processos operatorios que tem por fim utilizar os orgãos visuaes, sob o ponto de vista esthetico, quando, por molestias ou traumatismos, estão condemnados, sob o ponto de vista da funcção.

Tendo começado a praticar em 1895, as primeiras evisceracções do globo ocular entre nós, publicou nos annos seguintes, 1896 e 1897, dois trabalhos, um com o titulo "Da panophtalmite e seu tratamento pela evisceração ocular modificada", e o outro "A proposito do tratamento do phlegmão ocular", nos quaes defendia as vantagens da evisceração ocular nos casos de panophtalmite, sobre a enucleação, já porque assim afastava os perigos inherentes a esta operação, já porque, conservando parte do globo ocular e não sacrificando-o completamente, como na enucleação, offerecia um côto favoravel á prothese, de modo que os olhos artificiaes sobre elle applicados apresentavam muito maiores movimentos do que na enucleação, em que eram estes muito limitados.

Depois desta época, a tendencia a melhorar, cada vez mais, o effeito esthetico de taes operações avassalou os ophtalmologistas de todos os paizes, os quaes recommendaram e praticaram, com desegual resultado, a inclusão na orbita (enucleação), ou no globo ocular (evisceração), varias substancias, sem que nenhuma lograsse satisfazer completamente sob todos os pontos de vista.

Ultimamente, tem sido preconizado e executado o processo racional do enxerto de gordura, não só nos casos de enucleação, como nos de evisceração, em que o resultado ainda é mais brilhante.

O dr. Edilberto Campos, seu distincto assistente no seu serviço de molestias de olhos do Hospital de Creanças, enthusiasta desse processo, pelos resultados que viu, colhidos nas clinicas europêas, teve occasião de pol-o em pratica em alguns casos de enucleação, e o orador egualmente o empregou, com exito notavel, em uma evisceração do globo ocular.

Esse é o assumpto da communicação daquelle seu collega, trabalho que vae ler perante a Academia, e convida os srs. academicos, uma vez terminada a leitura, a observarem os resultados obtidos e que são patentes nos operados presentes á sessão, e que podem ser por todos examinados.

As conclusões desse trabalho, que tem por titulo "O enxerto de tecido gorduroso, como meio de melhorar a applicação dos olhos artificiaes", são as seguintes:

"O enxerto de tecido gorduroso na aponevrose de Tenon e na capsula escleral, após a enucleação e a evisceração do globo ocular, melhora indubitavelmente as condições da prothese.

A execução operatoria, embora não apresente difficuldade, é, todavia, mais demorada, a reacção inflammatoria muito mais intensa, e a marcha da cicatrização mais lenta do que com os processos simples.

Algumas vezes, a gordura implantada tem se eliminado totalmente, ou em parte, (cerca de 10 a 15 o|o dos casos), prolongando o tratamento consecutivo, mas sem prejuizo duravel para o doente.

O tecido enxertado soffre uma retracção maior ou menor, tornando-se mais resistente e compacto, pela invasão de tecido conjunctivo, que assim substitue parte da gordura. Deve-se, por isso, empregar sempre a maior porção possivel de gordura, evitando comtudo a distensão excessiva da aponevrose, ou da esclera.

No espaço de tempo, relativamente pequeno, em que os doentes têm sido observados, não se póde ainda conhecer a sorte definitiva do tecido enxertado; parece, entretanto, que, depois de soffrer certa retracção, o volume do bloco fica invariavel e o effeito torna-se duradouro. (Obs. de Bartels, Marx Lauber.)

Com esta resalva da durabilidade, o effeito esthetico compensa perfeitamente a complicação da technica operatoria e a duração mais longa da cicatrização, tanto para os que usam a prothese, como para os que não a queiram usar, servindo o côto, nesse caso, de apoio ás palpebras.

O Matheus já foi commerciante e é maduro...

A historia do "primo" é agora a de um sobrinho

"Uma respeitavel matrona, que passou dos quarenta e anda á beira dos cincoenta" — era assim que começava a noticia. Vae dahi o Matheus aborreceu-se. Podia ser? Então ella tinha pouco mais de cincoenta e reduziam-lhe a edade. E escreveu. Continuou depois a leitura. "A senhora tinha dinheiro e dahi se explica o enlace". Desaforo! E o Matheus escreveu: "O seu patrimonio reduz-se a duas casas".

E reflectia! Casa não é dinheiro, é casa. Continuou a escripta. Mas o Matheus que não perca pelo nome entendeu que primeiro eram os delle... E descobriu um sobrinho para fazer de primo na tragedia.

Mas, a nossa noticia o Matheus não contestou. O que elle fez foi dizer por vingança, certamente, que a mulher era mais velha, que o dinheiro della era duas casas e que elle era maduro! Ahi têm os leitores toda a tenduzera do Matheus, que, delicado e altivo, consein de seu direito de cabeça de casal, nos dirigiu a seguinte missiva:

"Sr. redactor. — Uma local de vossa estimada folha apresenta-me como marido perverso e explorador.

A bem da verdade e da justiça, peço rectificação.

Minha mulher, d. Maria de Jesus, nem é rica, nem a valetudinaria que se exagera. O seu patrimonio reduz-se a duas modestas casas e a sua edade é de pouco mais de 50 annos.

Eu não sou o moço leviano descripto nas folhas, mas um homem maduro, honesto e trabalhador, commerciante desde antes desse casamento.

Aliás, deixei sempre aos cuidados de minha mulher a administração de seus bens, renunciando o meu privilegio e direito de cabeça de casal.

O escandalo, de attentado, visa amparar a acção de divorcio contra mim intentada, onde se allegam "sevicias e injurias graves", impossiveis de prova.

Minha mulher está instigada pelo seu sobrinho, meu implacavel inimigo, contra cuja vontade se deu o casamento.

Agradecendo esse serviço á justiça — O leitor e admirador — *Matheus Cardoso*."

Requerimentos despachados pelo ministro da Viação:

Fontes, Garcia & C. — Os pagamentos foram requisitados em tempo ao Ministerio da Fazenda, a quem devem dirigir-se os interessados.

José de Miranda Amado — O pagamento foi já requisitado, por aviso n. 2.236, de 20 de agosto ultimo.

Engenheiro Odorico Rodrigues de Albuquerque — Requeira o pagamento por exercicios findos.

Chrysantho Leite de Miranda Sá — Compareça na 1ª secção da Directoria Geral de Contabilidade.

Manoel Mendes da Silva — Deferido.

Bernardino Carregal — Junte certidão do tempo de serviço que poderá ser passada pelo Ministerio da Fazenda.

Dd. Alzira Teixeira e Francisca Salles Alves Pereira — Indeferido.

Tito Pereira Couto, carteiro da agencia do Correio de Pelotas, pedindo revalidação do concurso que prestou para o logar de praticante — Não póde ser revalidado o concurso, que foi annullado por irregularidades insanaveis.

D. Alda Antunes dos Santos, pedindo para ser nomeada auxiliar de qualquer agencia postal — Indeferido.

Manoel de Mello Falcão, ex-escrevente da Administração dos Correios do Estado da Bahia, pedindo reconsideração do acto que o demittiu — Indeferido.

Camillo de Mello, praticante do Correio, da agencia da Barra do Pirahy, pedindo lhe seja assegurada a classificação de praticante de 1ª classe da Administração do Estado do Rio — Indeferido.

Antonio Joaquim Pinto de Araujo e outros moradores da rua Venancio Ribeiro, pedindo illuminação para a referida rua — Attendidos.

Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, recorrendo ao arbitramento por ter sido multada pela Inspectoria de Illuminação, por motivo que não lhe parece fundado em seu contrato — Indeferido por não ser caso de arbitramento.

AS DERROTAS TURCAS

COMO TERMINOU O SEGUNDO DIA DA BATALHA DE LULE BURGAS

Mas voltemos ao combate. Após algum tempo em que a acção esteve indecisa, os bulgaros conseguiram deter a marcha do Terceiro Corpo. O heroismo da infanteria de Mahmoud Mukhtar não poude romper as linhas bulgaras. Debalde os turcos faziam prodigios de valentia; contra elles erguia-se, como uma barreira intransponivel, a coragem quasi sobre-humana dos bulgaros, que, com um heroismo que só encontra parallelo nos feitos dos japonezes na guerra do Extremo Oriente, barateiavam a sua vida, disputando ao inimigo cada pollegada de terreno.

A's tres horas e meia da tarde, os bulgaros tinham conseguido repellir o Terceiro Corpo de Exercito. O fumo dos canhões das baterias de Mahmoud não vinha mais approximando-se regularmente do flanco direito do Segundo Corpo. A principio elle ficára estacionario e depois parecia mesmo ir retrogradando. Em todo o caso o vasio entre o Segundo e o Terceiros Corpos de Exercitos não havia sido preenchido.

Farei aqui uma pequena digressão para expôr a posição difficilima em que se achava o commandante em chefe do exercito ottomano que dirigia, ou deveria ter dirigido, as operações de quatro corpos de exercito que operavam em uma linha de cerca de quarenta kilometros. Abdullah Pasha permaneceu durante todo o dia, com excepção de um breve lapso de tempo, sobre o monticulo a que me referi. Os seus unicos companheiros eram os officiaes do seu estado-maior, a sua escolta pessoal, eu e o meu guia. O unico meio de que Abdullah dispunha para saber o que se passava no vasto campo de batalha era o seu binoculo. Nem uma linha telegraphica ou telephonica havia sido improvisada, nem uma unica installação radiographica tinha sido trazida com o exercito, apezar do exercito da Turquia possuir, no papel, nada menos de doze installações desse genero. Nem mesmo havia sido estabelecido um serviço regular de mensageiros entre os commandos dos differentes corpos de exercito e o quartel general do commando em chefe. Não preciso accrescentar que nem um aeroplano appareceu em um raio de perto de duzentos kilometros do campo e que, si o exercito ottomano de facto possuia aeroplanos, não havia aviadores que os pilotassem.

O resultado dessa desorganização foi que Abdullah Pasha permaneceu durante todo o dia sem informações exactas sobre o que se passava na extensa linha de fogo. Sómente muito tarde é que elle conseguiu obter alguns detalhes, que lhe foram trazidos por ajudantes de ordens que despachára para os differentes commandos dos corpos de exercito. Durante todo o dia só vi uma ordenança chegar com um despacho para o commandante em chefe, de onde deduzo que os commandantes dos corpos de exercito nem se davam ao trabalho de communicar ao seu chefe a marcha dos acontecimentos.

Ninguem póde censurar Abdullah Pasha por esse estado de coisas. Elle foi a victima de um regimen de apparencias e de falsidade que, illudindo os turcos e os estrangeiros com a idéa de que o imperio ottomano estava dotado de uma esplendida organização militar, encobria a absoluta falta de ordem e de systematização nos serviços do exercito. A Turquia soffreu um desastre espantoso, que deve servir de lição aos outros povos que, fiados nas affirmações tranquillisadoras sobre a efficiencia das suas forças militares, não procuram verificar até que ponto essas affirmações são exactas. Não é possivel imaginar espectaculo mais triste do que o desse general, que commandava um exercito de mais de cem mil homens e que, sentado sobre um tumulo de guerreiros antigos, permanecia inactivo, enquanto as suas tropas se empenhavam em uma batalha decisiva, porque a desorganização militar do seu paiz o impossibilitava de exercer as funcções supremas do commando que lhe fôra confiado.

O resultado dessa falta de communicações entre os commandantes dos corpos de exercitos e o general em chefe foi a fragmentação da batalha por parte dos turcos em quatro combates distinctos em cada um dos quaes se seguia uma tactica local. Ao passo que os bulgaros agiam de accordo com um plano geral de acção, o exercito ottomano estava dividido em quatro exercitos, cada um dos quaes lutava isoladamente. E a fragmentação não ficava ahi porque a mesma difficuldade que o commandante em chefe encontrava para se communicar com os commandantes dos corpos de exercito, estes experimentavam em relação aos commandantes das divisões e das brigadas.

Voltando a tratar do final da batalha, que sem duvida poderá talvez vir a figurar como um dos combates decisivos na historia do mundo, eu lembrarei que, como vimos, por volta das trez e meia da tarde a marcha do Terceiro Corpo do Exercito, commandado por Mahmoud Mukhtar Pasha, havia sido interceptada pela formidavel resistencia dos bulgaros. Abdullah e o seu estado-maior comprehenderam que a batalha estava perdida, a não ser que na undecima hora fosse possivel fazer alguma cousa que determinasse uma reviravolta no destino do dia. Napoleão, em Waterloo, não esperou com maior anciedade pela chegada de Grouchy do que Abdullah Pasha, nas collinas de Sakiskoy, aguardava a chegada de Mahmoud Mukhtar. E agora tornara-se evidente que a derrota só poderia ser evitada si as linhas do inimigo fossem rompidas, de fórma a permittir a juncção do Terceiro com o Segundo Corpo do Exercito.

Convém dizer alguma cousa sobre a posição do exercito turco nesse momento. A ala esquerda estava completamente envolvida pelo inimigo, devido á retirada do Quarto Corpo do Exercito das posições que occupara anteriormente. Primeiro Corpo, que se seguia na linha da batalha ao precedente, estava pouco a pouco cedendo terreno ao inimigo e o Segundo, embora resistisse tenazmente, mantendo as suas posições apezar do fogo inclemente da artilheria bulgara, parecia incapaz de reassumir a offensiva. Na extrema direita, o Terceiro Corpo não podia vencer a resistencia do inimigo e estava estacionario. E si Mahmoud Mukhtar fosse afinal obrigado a recuar e si o Quarto e o Primeiro Corpo continuassem a ceder terreno, o Segundo Corpo, que occupava o centro do arco da semi-circumferencia, ficaria ameaçado de ser partido em dois e envolvido por ambos os flancos.

Comtudo a posição estrategica dos bulgaros era nessa occasião muito melindrosa tambem. Elles tinham sido obrigados a destacar uma grande parte das suas forças, inclusive artilheria, para o extremo da ala esquerda, afim de interceptar a marcha de Mahmoud Mukhtar.

Abdullah Pasha tinha, portanto, ainda uma possibilidade de mudar a sorte do dia e terminar a batalha com uma victoria. Os bulgaros, no esforço para combater o Terceiro Corpo do Exercito, haviam passado o flanco do Segundo Corpo e estavam quasi na retaguarda deste. Nestas condições, si Abdullah tivesse podido atacar o inimigo situado em frente ao Segundo Corpo e derrotal-o, obrigando-o a bater em retirada, as tropas bulgaras que combatiam com as forças de Mahmoud Mukhtar ficariam atacadas pelo flanco e pela retaguarda e completamente separadas do resto do exercito bulgaro.

Ainda outra vez o general turco sentiu a falta de um outro corpo de exercito que estivesse de reserva e que pudesse entrar vigoroso em acção nesse momento decisivo. Mas Abdullah, á semelhança do que fizera Napoleão em Waterloo com a sua Guarda, resolveu tentar um esforço supremo com o exhausto Segundo Corpo. Ajudantes de ordens partiram immediatamente para levar a Shefket Torgut ordem para dar um novo ataque ao inimigo.

As tropas estavam fatigadas e deprimidas pelo fogo mortifero da artilheria bulgara, a que ellas tinham estado expostas durante todo o dia. Mas, apezar de tudo isso, os turcos prepararam-se para avançar pelo terreno coberto com os cadaveres dos seus camaradas, victimados no ataque da manhã.

Desta vez não foi formada linha de atiradores. Todo o corpo de exercito, ou antes tudo o que restava do Segundo Corpo do Exercito moveu-se em formatura cerrada para a beira do plateau, onde pela manhã os turcos já tinham soffrido um tão terrivel desastre. Immediatamente o inimigo percebeu o movimento e, segundo informação que recebi, nada menos de doze baterias bulgaras foram concentradas sobre as tropas atacantes. Com os nossos binoculos podiamos ver o fumo branco das granadas, que explodiam a todo o momento no meio das columnas cerradas da infanteria turca. Logo em seguida, os bulgaros romperam sobre ellas um fogo terrivel de fuzilaria e de metralhadora que nenhum exercito poderia enfrentar. As fileiras ottomanas oscillaram e pouco depois romperam-se e precipitaram-se vertiginosamente para a retaguarda.

Debalde os que se achavam na retaguarda tentaram conter a debandada. Nenhum reforço poderia mais salvar a situação nesse momento. Exigia-se do soldado turco mais do que a natureza humana poderia dar.

Tendo chegado ao terreno que tinham occupado anteriormente, os fugitivos pararam e a ordem foi restabelecida nas fileiras. O Segundo Corpo do Exercito manteve ainda as suas posições durante duas horas até que caiu a noite.

Não havia mais duvida de que a batalha estava irremmediavelmente perdida e a questão importante era saber si aquelle corpo de exercito dizimado poderia manter as suas posições até ao amanhecer ou si seria necessario bater em retirada durante a noite.

Na minha carta seguinte farei um esforço para dar uma idéa do final da batalha "débacle" que se seguiu á derrota.

O COMMERCIO INTERNACIONAL

Missão official hespanhola á America do Sul

MADRID, outubro 912. (*Do correspondente*) — Em sua viagem inaugural, zarpará no dia 28 do corrente do porto de Barcelona o navio *Infanta Isabel*, da Companhia Pinillos.

A seu bordo embarcará uma missão commercial, que a "Casa de America" envia aos seguintes paizes: Brasil, Argentina, Uruguay, Paraguay, Perú, Chile e Bolivia.

Esta missão recebeu do monarcha hespanhol a investidura de official, de accordo com determinações das secretarias de Fomento e Estado.

O fim de tal iniciativa é, segundo o proposito da "Casa de America", estreitar os laços commerciaes entre a Hespanha e as ditas republicas; é tambem sua intenção lograr para a referida casa commercial a maior amplitude possivel na esphera mercantil, assegurando-lhe a posição de centro do commercio ibero-americano e fonte de consultas geographico-commerciaes sobre as mesmas nações.

Para tal effeito, apparelhou-se ella das informações e estudos necessarios ao caso, organizando um programma bem orientado e completo, que lhe ha de grangear, na opinião do illustre dirigente hespanhol, o titulo de benemerita.

A mencionada missão commercial terá por membros os srs. Rafael Vehils, secretario da "Casa de America", e dr. don Antonio B. Pont.

O sr. Vehils, bem que joven ainda, é já de reputação firmada em Hespanha e na America do Sul, pelo muito que tem feito em prol do americanismo. Annos ha que se vem elle dedicando ao estudo dos problemas ibero-americanos; talentoso, activo, escriptor e orador de palavra facil, reunindo o pensamento e a acção, com rara força de proselytismo e sympathia, não deverá encontrar difficuldade em triumphar.

Em Hespanha se tem elle batido sempre pelo americanismo, que o seu fundo ideologico enche de realidades suggestionadoras.

Pela imprensa hespanhola e especialmente pelo *Mercurio*, orgão do americanista sr. Rahola, tem o sr. Vehils defendido e propugnado a excellencia de seu ideal predilecto.

A' sua iniciativa são devidas a Sociedade Americanista Malacitana, de Malaga; a Americanista Valentina, de Valença (hoje Centro de União Ibero-Americana); e, de collaboração com o sr. Rahola a Sociedade Livre de Estados Americanistas, que, fundida com o Club Americano, deu origem á "Casa de America".

O nome do sr. Vehils é conhecido de todos os americanistas hespanhóes, ao lado de seus mestres Labra, Altamira e Rahola.

O dr. Antonio B. Pont, illustre medico e financeiro, acaba de realizar na Hespanha uma campanha em prol do desenvolvimento commercial ibero-argentino, coroada com a fundação de um syndicato que se propõe a cultivar o algodão em grande escala e importal-o para a Hespanha.

A isto allia o dr. Pont o facto de ter residido 25 annos na America, realizando uma obra eminentemente philanthropica e de interesse publico, pelo que se fará recommendar.

A provincia argentina de Corrientes dedicou-lhe significativa homenagem, ha pouco tempo, e um de seus principaes estabelecimentos, o Conselho Superior de Educação, conferiu-lhe delegação perpetua para represental-o em todos os congressos internacionaes.

Todos estes predicados e capacidades dos commissionados são promissores de um desempenho proficuo de tal incumbencia, que se assignalará por qualquer coisa de vantajoso nas relações ibero-americanas.

Não menos garantidoras de exito são as condições prestigiosas dos commissionados, suas relações na America do Sul e o caracter official de que vão investidos.

Os mesmos delegados têm, além do mais, a fortalecer-lhes a iniciativa, a opinião, os estudos, orientações e conselhos de não poucas summidades economicas e culturaes que são outras tantas forças do paiz.

A "Casa de America" espera, com este seu emprehendimento, colher novas relações, que lhe permittam contar com o inicio de uma nova etapa fecunda para o ideal e interesse ibero-americano, isto é, para a Hespanha e a America do Sul.

O director de Instrucção designou a adjunta Leopoldina Barbosa Guimarães para a 4ª escola mixta do 9º districto.

PETROPOLIS

Não é de hoje que se pensa a sério na remodelação da praça da Liberdade. O nosso collega, J. Escragnolle, d'*A Noticia*, em tempos idos, lembrou-se de perder o tempo em divagações sobre a necessidade de transformal-a. Mas não se arrependa de o ter feito, porque tanto ficou lembrada a sua campanha que nós, aqui, lh'a recordamos. Tem havido da parte dos poderes autorizados a modifical-a grave negligencia sobre o assumpto, tanto mais imperdoavel quanto é certo que não se encontram duas opiniões divergentes, a não ser no que, inconfessavelmente, a tudo se oppõem, por qualquer motivo. Não sabemos, ao certo, quantos contos existem em caixa na Camara Municipal, mas nos consta que perto de duzentos lhe abarrotam o cofre e constituem o resultado de methodica e intelligente economia. E dizemos intelligente, não porque concordemos com o accumulo incondicional de dinheiro, que, antes, deve ser empregado em obras de gozo publico, mas, porque representa o saldo sobre as despezas ordinarias, com pagamento em dia, dos compromissos verificados no actual periodo.

Isto posto, seja-nos licito reclamar, em nome da população, do presidente da Camara, o emprego, sinão de todo o dinheiro, ao menos o que fôr razoavelmente possivel, em beneficio da praça, unico logar em que visamos capacidade para um melhoramento que aproveite duplamente a cidade, pois, por um lado, constituirá um ponto recommendavel, e, por outro, beneficiará a população fornecendo-lhe o bem estar publico.

Despreze o executivo municipal as aggressões que, por esse motivo, lhe venham a ser feitas, aliás unicamente oriundas de alguma opposição systematica e balofa, e ordene a transformação da praça, que daqui lhe enviaremos os nossos calorosos applausos, com a certeza de que o seu nome ficará vinculado ao agradecimento dos que lealmente trabalham e desejam os melhoramentos desta terra.

Que importam os motejos quando se abriga a consciencia de haver cumprido o dever publico?

A trajectoria de um cargo não póde ser equiparada á de um homem, porque, naquella, dominam os interesses geraes que, por complexos, fazem desapparecer a vontade do seu dono, ao passo que, nesta, o caracter particular implica tão somente com o destino individual, e é da sabedoria administrativa que governar um municipio é saber conciliar os interesses do povo com os desse mesmo municipio.

Assim sendo, confiamos em que o presidente da Camara, interpretando os melhores desejos dos seus municipes, determine tão cedo quanto possivel, o embellezamento do antigo largo D. Affonso; mesmo de accordo com uma das plantas que já existem no archivo municipal.

Lembre-se de que são bem communs os commentarios sobre a falta de um logradouro publico em condições de satisfazer o deleite de quem aqui vive e dos que procuram Petropolis para se reconfortarem dos mil e um embates diversos que os affligem.

Demais, não é ocioso recordar que o dr. Passos tem o seu nome inesquecivel no Districto Federal pelos melhoramentos que ahi introduziu, assim como um incalculavel numero de outros administradores é conhecido e de grata recordação, pelas suas obras relevantes.

Os homens passam, mas as suas obras ficam, diz o proverbio e nada é mais justo, mais verdadeiro e mais admiravelmente historico do que isto. — *Correspondente*.

Já estavam escriptas as linhas acima, quando nos chegou ao conhecimento que o presidente da Camara está autorizado a pedir auxilio ao governo para alguns melhoramentos. Louvamos a resolução dos vereadores, como, porém, não é possivel saber-se quando virá, si vier, reaffirmamos as considerações supra. — C.

A CIDADE

Queixas que nos fazem, providencias que nos pedem

Os moradores das ruas Barão de Iguatemy, Pereira de Almeida, S. Valentim e outras, do Mattoso, estão passando por uma provação horrivel.

A Prefeitura resolveu *melhorar* o calçamento dessas ruas, e até ahi só mereceria louvores; mas, em vez de melhorar esse calçamento, ou de calçar de novo as citadas ruas, atravancou-as com terra e pedras; e agora, com as ultimas chuvas, os que ali residem são obrigados a fazer violentos exercicios de gymnastica para chegarem ás suas casas, si não quizerem patinhar no vasto lençol de lama e nos grandes lagos que se formaram nas alludidas vias publicas.

Os trabalhos desse calçamento, ao que nos informam, já deviam estar concluidos; entregues, porém, a meia duzia de homens, tornaram-se verdadeiras obras de Santa Engracia...

Os moradores desse trecho do Mattoso pedem uma providencia urgente, afim de por termo ao supplicio a que estão condemnados. Vae com vistas á Prefeitura.

— Queixa-se Francisco José da Silva, ex-praça do 14º regimento de infantaria, 40º batalhão, de que, na viagem de Montevidéo ao Rio de Janeiro, a bordo do *Venus*, ou do *S. Paulo*, extraviaram-lhe a bagagem, contendo 300$ em dinheiro, 100$ em joias, e diversos objectos e roupas no valor de 910$000.

Aqui deixamos a reclamação do sr. Silva com vistas a quem de direito.

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do jornal *Correio da Manhã*. — Os moradores das ruas Gonzaga Bastos, Thomaz Coelho, Possolo, Pereira Nunes, travessa Ambrozina e adjacencias, pedem a v. s. se digne chamar a attenção de quem de direito para uma malta de desoccupados que diariamente promovem desordens e fazem berrarias, trazendo os moradores em sobresalto, fazendo ajuntamentos nas portas dos estabelecimentos, obrigando alguns dos seus proprietarios a fechar os seus estabelecimentos antes da hora marcada pela Prefeitura.

Ficam desde já muito gratos — *Os moradores*."

— "Illmo. sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Saudações. — Existe em frente ao cemiterio de S. Francisco Xavier um mercado de flores, da Prefeitura, servindo este, de pontos, todas as tardes, dos doceiros e alguns vadios que se juntam com os vendedores do referido mercado, a jogarem capoeira, e proferirem obscenidades e embandeiraram a armação daquelle logar com os seus guardas-chuvas.

Estranho que esses factos se tenham reproduzido diversas vezes, por quanto a Prefeitura tem um guarda que permanece diariamente naquelle ponto para manter a ordem e fiscalizar os interesses da sua repartição consinta esses abusos, a não ser que essa gente se tenha *explicado* com o guarda.

Summamente grato lhe fica um leitor assiduo do vosso jornal. — *J. J. Junior*. — Rio, 25—11—912."

Durante o mez findo, as diversas agencias da Prefeitura lavraram 933 autos de infracção de posturas, na importancia de 45:030$000, cobrando á bocca do cofre 19:030$000 das respectivas multas impostas e remettendo á Procuradoria dos Feitos 715 autos, no valor de 26:000$000.

No mesmo periodo, foram relevados...... 5:970$000 das multas impostas.

O leilão de animaes e objectos apprehendidos produziu 1:603$000 e as diversões nos suburbios, 410$000.

ULTIMA HORA

Mario Valle

As familias Candida Romeu Vallé, Arlindo Valle, Torres Carneiro, Arthur Bastos e Marietta Ferraz, participam o fallecimento do querido filho, irmão, cunhado e afilhado MARIO. O enterro sairá da rua Salgado Zenha n. 73, ás 9 horas da manhã de hoje.

Noticias de Minas

TRES-PONTAS

Para commemorar a passagem do 23º anniversario da proclamação da Republica, o Apollo-Club, florescente associação fundada ha dois annos, nesta cidade, por uma pleiade de moços distinctos, organizou uma partida mensal triplice, que constou do seguinte programma:

Dia 15 — A's 4 horas da madrugada, salva de 21 tiros e alvorada pela philarmonica "Euterpe Quinze de Novembro". Ao meio-dia, sessão solemne da directoria do Club, franqueando o mesmo á visita do publico.

A's 4 horas da tarde, foi organizado o prestito civico, que desfilou pelas principaes ruas da cidade, precedido da "Euterpe", e pelas moças representando a Republica, Camara, Estado, Club, Collegio Bandeira e muitas outras, que não nos foi possivel tomar nota.

Ao chegar á séde do Club, usou da palavra dissertando sobre a data do dia, o illustre juiz municipal deste termo, dr. Francisco de Mendonça, que, ao terminar, foi saudado por uma longa salva de palmas.

Em seguida, falou o dr. Assis Lima, presidente do Club e promotor publico, fazendo uma bella apologia da data que se commemorava.

Finalmente, orou o professor Theodosio Bandeira, orador official do Club, que proferiu um bello discurso.

No mesmo dia, subiu á scena o emocionante drama *O Painel da Virgem* e a comedia *A Ralhadeira*, pelo interessante Colombo-Club, seguindo-se cançonetas, monologos, recitativos, etc.

Dia 16 — A' tarde, houve corridas de meninos, vestidos de jockey, e retreta pela "Euterpe".

A's 8 horas, foi levado á scena o sensacional drama *Surprezas d'Evora*, pelos amadores do Apollo-Club, que portaram-se irreprehensivelmente. Devemos fazer justiça ao digno amador da arte de Thalma, o sr. João Beggiatto, pelo bom desempenho que deu ao papel de Julião.

Dia 17 — A' tarde, houve retreta pela "Euterpe" e á noite o grande baile de luxo, para o encerramento da partida mensal.

A's 9 horas, já o salão nobre do Club se achava repleto de moças, com riquissimas *toilettes*, que davam um aspecto deslumbrante.

As dansas prolongaram-se até ás 3 horas da madrugada, quando terminou o baile, deixando em todos os presentes a mais grata lembrança.

Entre as muitas senhoritas presentes pudemos notar as seguintes: Alcina da Luz, Analia dos Reis, Arina da Costa, Marietta Beggiatto, Avia Reis, Ordalia de Brito, Josepha Azevedo, Maria Costa, Augusta de Campos Cordovil, Ermelinda Azevedo, Almira S. Thiago, Maria Silva, Hermengarda da Luz e Iracema da Luz.

Damos parabens á directoria do Club pela boa ordem reinante em todos os festejos.

— Esteve entre nós o sr. João Miranda, representante da conhecida firma Hime & C. dessa praça.

— Regressou do Rio o capitão Francisco Velloso Braga, representante do Engenho Central e proprietario da conhecida Alfaiataria Tres-Pontana.

— Partiu para Passos, acompanhado de seu filho Duque, o nosso confrade do *Tres-Pontano*, major Aprigio Mesquita. Breve regresso.

— Segundo nos consta, será inaugurado dentro de dois mezes o abastecimento de agua potavel nesta cidade, cujo serviço está a cargo do coronel Francisco Lamaita.

Parabens aos tres-pontanos.

— Tem apresentado sensiveis melhoras no estado de sua saude, depois que foi operada pelos drs. Frota e J. Monteiro, a senhorita Luiza de Brito, professora adjunta.

— Esteve entre nós, já tendo regressado á Lavras, onde reside, o distincto academico José Zuquim.

(*Do correspondente*)

Tres-Pontas, 22 — 11 — 912.

Ao ministro da Agricultura solicitaram privilegios de invenção os srs.:

Jacob Simon, para uma nova polia de madeira;

Antonio Sinelli, para um portico artistico, denominado arco triumphal commemorativo commercial, destinado á collocação de annuncios e avisos e á ornamentação dos logradouros publicos e particulares;

Augusto Mendes Franco, para uma telha de barro aperfeiçoada;

Alejandro Arizcum Moreno, para uma disposição destinada á illuminação electrica mediante tubos cheios de gaz ou de vapor.

Opportunamente serão convidados os inventores para a abertura dos envolucros relativos a essas invenções.

Tomando conhecimento de uma consulta da Directoria Geral de Contabilidade, em referencia ao gozo de férias interpoladas, na fórma do art. 138 do regulamento em vigor na Secretaria de Estado da Viação e Obras Publicas, o ministro da Viação e Obras Publicas proferiu o seguinte despacho:

"As férias têm por fim facilitar um certo descanso annual — por 15 dias e gozados de uma só vez, sem interrupção. E' um repouso necessario ao espirito. Em caso algum ellas poderão ser gozadas cumulativamente e apenas podem ser descontadas nas faltas interpoladas dadas pelo funccionario. O que deve ficar bem claro é o seguinte: as férias que não forem aproveitadas durante o exercicio annual, não serão aproveitadas para nenhum effeito nos annos subsequentes."

Escreve-nos o sr. Victor da Cunha:

"Caros collegas do *Correio da Manhã*. — Como sei o quanto sois justos, peço uma rectificação, de effeito moral, sobre o topico de uma local de hoje, sobre pensões concedidas. D. Virginia Bello de Andrade, a quem o Congresso Nacional concedeu uma exigua pensão, é viuva do 1º tenente honorario da Armada cirurgião dentista dr. Bello de Andrade, que, tendo sido *longos annos* servidor do paiz, morreu sem ter conseguido entrar para o quadro, deixando *mulher e oito filhos na mais angustiosa das situações*, sem montepio, sem pensão, sem coisa alguma garantida aos que servem ao paiz.

Não foi, pois, um favor do Congresso, mas sim um acto de justiça á viuva e oito filhinhos de um honrado servidor do paiz.

Grato pela publicação desta ficará o collega, etc."

Escreve-nos o director do Hospital da Misericordia:

"O caso occorrido com o operario L. Rangel, e incompletamente narrado pelo *Correio da Manhã*, tem uma justificação muito simples.

Recolhido esse operario á enfermaria n. ..., reconheceu-se que elle apenas soffria de canceros venereos, e por isso lhe foi dito que não precisava ficar internado; bastava que elle comparecesse no consultorio annexo áquella enfermaria, o que nem lhe era custoso, pois que elle residia á rua da Constituição.

Como vê v. ex., a queixa, que foi levada á imprensa diaria, não tem a menor razão de ser."

Ao ministro da Viação communicou o inspector federal das Estradas, de que, no dia 15 do corrente, tiveram inicio os trabalhos da construcção das linhas que constituem a Rêde de Viação Ferrea do Estado da Bahia, sendo atacado o trecho de B... fim ...

THEATROS • SPORTS • SOCIAES

MUSICA

"SALUTARIS HOSTIA" DO MAESTRO AGNELLO FRANÇA

O maestro Agnello França, professor de harmonia no Instituto Nacional de Musica, acaba de publicar um *Salutaris* para canto com acompanhamento de harmonium.

A edição, bem modesta, pois contando sómente duas paginas de musica, são as ultimas estampadas no reverso da capa, denota o espirito de economia que a casa editora avisadamente vae cultivando nestes tempos de apertos.

O exemplar que o compositor offereceu ao signatario destes rabiscos vem com razuras na clave, com palavras mutiladas, e com syllabação ortographicamente mal repartida.

As razuras apagaram bemóes que o gravador, inadvertido, salicou para melodia em tom de *Dó maior*, e a revisão esqueceu de emendar.

As palavras mutiladas, que, a bem dizer, são o mesmo vocabulo duas vezes incompleto, figuram no verbo *premunt* desnudamente *premu*, faltando-lhe as duas ultimas letras, *nt*.

A orthographia syllabica, mal observada no latim, está em *hos-tia, hos-tium, ho-stia, ho-stium*, e disso o intelligente professor de harmonia vae facilmente convencer-se.

Na lingua de Cicero, a letra *t*, inicial de syllaba e precedendo os diphtongos ia, ie, io, iu, adquire o som de *s*; exemplo:

justi-tia
argu-tia
edi-tio
for-tior
o-tium

São lidos:

justi-cia
argu-cia
edi-cio
for-cior
o-cium

Si *hostia* fôr syllabada em *hos-tia*, como se vê no *Salutaris* do maestro França, a syllaba *tia* deverá ter, necessariamente, o som de *cia*, e a pronuncia do vocabulo seria: *hós-cia*.

Acreditamos, porém, que o abalisado autor não adopta, e ainda menos pretende inculcar aos cantores tal phonetica.

Ora, bem; a letra *t* conserva o seu valor proprio, sem embargo dos dyphtongos, quando fôr precedida da consoante *s*. Nesse caso o *s*, aggregando-se a *t*, fórma grupo consonantal, e, pelo tanto, constitue-se inicio de syllaba. Dahi a seguinte divisão syllabica:

tri-stiæ
sollu-stio, ge-stior,
vo-stium, ho-stia.

Com soccorro de raspadeira e penna, o maestro França fará desapparecer as incorrecções lexicas dessa primeira edição: com a raspadeira apaga — *s* — da primeira syllaba, e com a penna porá a mesma letra junto ao — *t*.

As *erratas*, todavia, ainda se não acabaram. Um bocado de paciencia e havemos de dar cabo de todas.

Mais um lapso de revisão depara-se na ausencia de um ou outro traço de união entre syllabas da mesma palavra, lapso causador de enganos para leigos em latinidades, os quaes serão tentados em separar a palavra [illegible]

Mas o auxilio de tão uteis instrumentos, a raspadeira e a penna, não basta para sanar um deslize de ordem prosodica.

No segundo compasso da tonalidade de *Dó* maior, com um *Sol*, minima pontuada, articula-se a syllaba *munt* de *premunt*.

Essa syllaba recebe, a nosso ver, inopportunamente, reforço do primeiro tempo do compasso. O vocabulo *premunt* tem dois accentos: um longo, outro breve; o accento breve pertence á primeira syllaba, que é forte, sendo átona a segunda; sua pronuncia é *prémunt*.

Assim, a prosodia musical, que deve secundar a do texto, exige que o primeiro phonema coincida com o tempo forte do compasso, e o segundo phonema ache guarida em qualquer outro ponto do mesmo compasso. No desenho rythmico aquelle *sol* adquire valor de *leira*, e como tal, não pode deixar de receber a syllaba detentora do accento predominante.

Entretanto, o phonema *munt* posto sobre o referido *Sol* reflecte toda a essencia de accento principal, cousa que discorda fundamentalmente das leis da prosodia latina.

Para maior clareza, aqui transcrevemos o pequeno lance:

O meio de corrigir o desacerto, no nosso humilde parecer, consiste em dar ás duas notas, *Do-Si*, uma syllaba sómente: *Bel* de *Bella*; a ultima termina a syllaba final — *la*—. [illegible] subdividir a minima pontuada em uma minima e uma seminima, [illegible] a minima, e a seminima do 3º tempo, do seguinte modo.

Identica alteração demanda a repetição da *letra*, na phrase musical seguinte.

Assim, os valores prosodicos do texto se ajustam perfeitamente ás accentuações naturaes do compasso.

Feitos esses leves reparos, occupemo-nos do trabalho exclusivamente musical.

A nova composição do maestro França consta de 45 compassos, 16 em *Dó* menor, 5 no seu relativo e um de remate na tonalidade de maior. [illegible]

[illegible]

Raro, bem raro é deparar em composições de musica sacra linha melodica que não [illegible]

O *Salutaris* do maestro França está isento [illegible]

[illegible] — ENRICO.

A proposito da "revuette" de Cintra, "Nas Zonas"

Recebemos a seguinte carta cuja publicação [illegible]:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — [illegible] *Nas Zonas*, publicada hoje, em sua [illegible] nominal-mente citado, devo dizer-vos que dos escriptores, quer de poema, quer da musica, das peças representadas no theatro S. José, NENHUM, até agora, recebeu de direitos auctoraes mais do cinco mil réis por sessão. Isto mesmo fiz ver, pessoalmente, quando tratámos do assumpto, á madame Cinira Polonio, que laborava e, pelo que vejo, labora, ainda, em deploravel equivoco. Com a publicação destas linhas, muito obrigareis ao vosso confrade att°, obr°. — *Alvarenga Fonseca*."

Andrée Albert, do Moulin Rouge, de Paris, graciosa actriz franceza que hontem estreou no Palace Theatre

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

THEATRO MUNICIPAL — Em récita do autor, annuncia-se para hoje, no Municipal, a peça *O Diabrete*.

THEATRO S. PEDRO — A empreza do S. Pedro vae pôr em scena, hoje, a nova revista *Não se impressione!*

THEATRO APOLLO — E' a opereta *O Fado*, a peça que figura em todas as sessões de hoje no Apollo.

THEATRO RECREIO — O popular theatro Recreio, onde está trabalhando a companhia Juvenil, vae dar hoje a famosa *Geisha*.

RIO BRANCO — Figura no cartaz do Rio Branco a peça de Raul Pederneiras e Luiz Peixoto, *Morreu o Neves!*, que está em ensaios.

S. JOSÉ — E' escusado lembrar; a peça é *O cachorro da mulatada*.

MAISON MODERNE — Deve estrear hoje na Maison Moderne a applaudida e afinada companhia de zarzuelas, sob a direcção de Pablo Lopez, que esteve no Recreio.

Os espectaculos são por sessões.

PALACE-THEATRE — Deve ser concorridissimo o espectaculo desta noite no Palace, a avaliar pelo que a empresa annuncia.

PAVILHÃO INTERNACIONAL — A companhia de variedades que estava na Maison Moderne deve inaugurar hoje, no Pavilhão, os seus espectaculos.

A concorrencia deve ser grande.

ROYAL CINE — Como sempre, o espectaculo de hoje no Royal é com uma bella peça, e que, como sempre tambem, deve agradar em cheio.

POLYTHEAMA — A empresa do Polytheama vae pôr em scena o sempre applaudido drama historico, de assumptos portuguezes, *Os dois proscriptos*.

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

Programmas de hoje:

CINEMA PARISIENSE — Aventura do tenente Victor Garnier — Accusado innocente.

CINEMA PATHÉ — Mulheres de bronze — Tifflis — Tolices do Lucas — Principios amorosos de Gavroche.

CINEMA AVENIDA — Quando os mortos voltam — Gaumont Actualidades 41 — As encommendas de Bigodinho.

CINEMA ODEON — Os miseraveis, (duas épocas) segundo a obra prima de Victor Hugo.

CINEMA IDEAL — Os miseraveis, de Victor Hugo (1ª e 2ª época) — Como Bigodinho faz os recados.

CINEMA IRIS — Accusado innocente — Robinet exercita-se — Aventura do tenente Victor Garnier — Os Abrosos.

CINEMA OUVIDOR — Mamãe (3 partes) — As aventuras de miss Lawson.

CHANTECLER — Guerra dos Balkans — Casamento de Luizinha — Desvario de uma esposa — O Tentilhão — Uma nuvem passageira — Madame da moda — Honra e espada — Club dos Elegantes — Casta de demissão. No palco: The Great Verlind com os seus oito cachorros amestrados, acrobaticos e equilibristas, trabalho extraordinario.

THEATRO CARLOS GOMES — Tolices de Coluche — Mulheres de bronze — Principio amoroso de Gavroche.

Sports

FOOT-BALL

NOVO CLUB DE FOOT-BALL — Acaba de ser fundado nesta capital o "Municipal Foot-Ball Club", com a seguinte directoria: presidente, Francisco Nogueira; vice-presidente, José Pastor; 1º secretario, Antenor Pereira; 2º secretario, Alfredo Pereia; 1º thesoureiro, Alvaro Damião; 2º thesoureiro, Gil Gonçalves; procurador, João Ramos, e *capitain* Ernesto Allain.

A commissão do campo será composta dos srs. Tibiriçá Cruz, Arthur Damião e Carlos Torres, e o *ground* é na praça Coronel Pedro Alves.

Sociaes

Datas intimas

Faz annos hoje d. Maria Adelaide de Mendonça Padilha, esposa do 2º tenente José de Lourdes Guimarães Padilha, secretario da commissão constructora da Villa Militar e filha do general de divisão Bellarmino de Mendonça, ministro do Supremo Tribunal Militar.

* Fez annos hontem d. Rosa Dias Ehering, esposa do coronel Leopoldo Ehering.

* O capitão Arthur Rodrigues, activo inspector dos agentes da segurança publica, completa hoje mais um anniversario natalicio.

Ao digno funccionario não faltarão as melhores provas de amizade de quantos o conhecem.

* Festeja hoje o seu anniversario natalicio a digna professora municipal d. Sylvia Guedes Naylor, digna esposa do cirurgião da nossa Armada dr. Arthur Naylor.

* Faz annos hoje o dr. Rogerio de Miranda, deputado pelo Estado do Pará.

* * *

Casamentos

Effectuar-se-á hoje, á tarde, o casamento da gentil senhorita Marietta Góes com o sr. Arthur Cox, estimado funccionario dos Telegraphos.

Os actos civil e religioso serão effectuados na residencia dos paes da noiva. Paranympharão os actos os srs. Olavo de Araujo Góes, José Augusto de Menezes, dr. Antonio Olavo Calmon de Araujo Góes e d. Julia I. Cox, por parte do noivo; e os srs. senador Luiz Vianna, Candido José Caetano da Silva, João da Cunha Araujo Góes e d. Julia B. Leite de Oliva, por parte da noiva.

* Com a graciosa senhorita Maria Francisca de Araujo Góes, dilecta filha do dr. Antonio Olavo de Araujo Góes, casa-se hoje o sr. Arthur Cox, estimado funccionario do Telegrapho Nacional.

Os actos civil e religioso, que terão logar, respectivamente, ás 6 e 7 horas da tarde, na residencia dos paes da noiva, á rua 24 de Maio n. 100, terão como testemunhas: no civil, por parte do noivo, dr. José Augusto de Souza Menezes e tenente Olavo de Araujo Góes, e por parte da noiva, senador Luiz Vianna e capitão José Caetano da Silva; — no religioso, por parte do noivo, dr. Antonio Olavo Calmon de Araujo Góes (pae da noiva) e d. Julia Cox, e por parte da noiva, major João da Cunha Araujo Góes e d. Julia Bahia Leite de Oliva.

* * *

Conferencias

O sr. Nina Navarra, jornalista italiano, que se acha actualmente entre nós e que assistiu aos principaes feitos da guerra *italo-turca*, realizará no proximo sabbado, 7 de dezembro, no salão da Sociedade Italiana de Beneficencia, uma conferencia sobre o thema — *L'Italia prima e dopo della guerra*.

* Devido ao gravissimo estado da esposa do presidente da Republica, o professor Amaro Barreto resolveu transferir o seu concerto para o dia 7 de dezembro proximo.

* * *

Clubs e festas

Realiza-se hoje, no Centro Gallego, uma grande festa artistica, em beneficio dos duettistas napolitanos Gennaro e Concetta, com o seguinte programma: *Il cantico dei cantici*, de F. Cavalcanti; *La consegna di russare*, brilhante farça, e um acto de variedades, em que tomarão parte os melhores artistas que se acham actualmente entre nós.

A festa terminará com um baile familiar.

* No Club Mozart effectua-se hoje a *soirée* musical e dansante de costumes que promette ter o mesmo brilho e animação das anteriores.

* Por occasião do seu anniversario natalicio, a 27 do corrente, o sr. Gustavo Bocesky, estimado funccionario da E. de F. Central, foi muito cumprimentado pelos seus amigos, aos quaes offereceu um esplendido banquete, seguido de baile.

O sr. Augusto Barone saudou o anniversariante, sendo muito applaudido.

* * *

Enfermos

Tem se aggravado nestes ultimos dias o estado de saude do distincto major Antonio Carlos Brasil, digno commandante do forte de Copacabana.

A' sua residencia têm affluido innumeros amigos e camaradas, que, anciosos, procuram conhecer os detalhes da molestia e estado do enfermo.

* * *

Viajantes

Pelo trem mineiro chegaram hontem os senhores: Manoel Joaquim Galvão, Benedicto Freire de Souza, João de Moraes Lima, Joaquim Fernandes.

* Pelo trem paulista chegaram hontem os senhores: Heitor de Souza Campos, Januario de Oliveira Alves, Antonio Moraes Lima, Carlos de Oliveira Castro.

* Pelo trem mineiro partiram hontem os senhores: João Antonio de Paula, Manoel Arruda Pinto, José de Oliveira Alves, Antonio Junqueira.

* Pelo trem paulista partiram hontem os senhores: dr. Carlos Monteiro Junior, José Carvalho Moraes, Francisco Paula de Souza, Antonio Antunes Brobio, Guilherme Pinto de Araujo.

* A bordo do vapor nacional *Jupiter* chegaram hontem do sul os senhores: Frederico S. Campos, José Xavier Junior, Ernesto Franchis, tenente Newton Figueiredo e familia, tenente J. C. Figueiredo, capitão H. de Carvalho e senhora, major Adolpho J. Carvalho, dr. Roquette Pinto, d. Antonieta Bocthcher e filha, d. Isaura de Magalhães, Justino de Magalhães, Sebastião Cociano, Julio Brandão, tenente Gastão Silva e familia, Antonio Santos Ayrosa, Antonio José Cantisano, João Freitas, Germano de Paula, tenente Didio Costa, Francisco Block, Tancredo Mazzini, Antonio M. Morgado e familia, Jacintho Drummond e familia, Monoel José, José da Costa Valle.

* A bordo do vapor francez *Pampa*, partiram hontem para Buenos Aires os senhores: David Cattes, Alfredo Parreira, Ayres Marturo, Joaquim Gomes de Castro, José Gomes Pereira, Joven Marnie.

* A bordo do vapor nacional *Prudente de Moraes* partiram hontem os senhores: João Bley Filho, tenente José N. C. Menezes e familia, Diniz Sobral, Carlos Coelho Muniz, Alberto Souza Novaes, d. Maria Alves de Jesus, d. Antonia Rosa dos Santos, Maximiliano Doria, d. Emilia Rollemberg, d. Esmeralda Ferreira.

* Parte hoje, a bordo do vapor *Sergipe*, para o Ceará, acompanhado de sua irmã, a senhorita Maria Oscarlina Guimarães Padilha, o joven aspirante a official José Euclidecio Guimarães Padilha, que vae em commissão, afim de fiscalizar e reorganizar as linhas de tiro cearenses.

* No Hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os senhores: Joaquim do Prado, José Francisco de Oliveira Castro, Antonio Conde, Alberto Simões, Fernando Barros, J. Cunha, G. Bisaglia, Hugo Dottore, Alvaro José Herculano de Carvalho, João I. Eyer, Julio Xavier e senhora, Joaquim Pinto de Miranda, dr. Vieira Campos.

* * *

Missas

Segunda-feira proxima reza-se, ás 9 horas, na matriz de S. Christovão, uma missa por alma de d. Laura de S. Prado Maciel, setimo dia de seu passamento.

* Realizaram-se hontem, na egreja de São Francisco de Paula, com extraordinaria concorrencia, as missas mandadas celebrar por alma do distincto dr. Olympio Giffenig von Niemeyer, pela sua inconsolavel familia e pela congregação da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, na qual professava o morto, com elevada competencia, a cadeira de direito romano.

A missa mandada rezar pela familia effectuou-se ás 9 1|2 horas, no altar-mór.

* * *

Fallecimentos

A's 7 horas da noite, falleceu hontem, em Nictheroy, á rua Tiradentes n. 2, o capitão Manoel Pereira Leite, contando 84 annos de edade.

O extincto era pae do fallecido contra-almirante Pereira Leite e do dr. Julio Pereira Leite, deputado federal.

O finado, que era natural da Bahia, gozava de grande estima entre nós.

O seu enterro realizar-se-á hoje, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de Maruhy.

*

Falleceu hontem o sr. José Teixeira Braga, pae do sr. Alfredo Teixeira Braga.

O enterramento terá logar hoje, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da rua Santa Luiza n. 62, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

VIDA ACADEMICA

FACULDADE DE MEDICINA

Relação para o exame de clinica da 6ª série medica — Hoje, ás 10 horas:

1ª mesa — Francisco Mourão Filho, João de Araujo Campos, Alfredo Lemos Duarte, Carlos José Augusto de Oliveira e Lafayette de Araujo Dias.

Turma supplementar — Antonio Pedro Gonçalves da Rocha, Francisco Ibiapina de Mattos Oliveira, Cassio Braga, Amalio Tavares de Mello Cavalcanti e Nicolino Moreno.

Nota — E' convidado a comparecer á secretaria desta Faculdade o alumno do 2º anno odontologico, Brasil de Andrade Araujo.

3º anno medico — Pratico oral de microbiologia, ás 10 horas — Felisberto Candido Rodrigues Bueno Brandão, José Camillo Ferreira Rebello Neto, Augusto Lengruber, Alvaro Annuncio da Silveira, Rubem Rodrigues Branco, Joaquim Gomes Filho, Luiz Novaes Castello Branco, José Pinto da Fonseca Marques, Raul Cruz, Galdino Moss Velloso, Odilon de Amorim, João Alfredo Lopes Braga, João Baptista d'Avila França e Armenio Boselli.

Turma supplementar — Firmino de Oliveira, Hellonidas Augusto de Moraes, Luiz Lima de Macedo, Benedicto Brenha Ribeiro, Graciliano Gonçalves Cruz, Hyppolito José Ribeiro, José do Mento Serra, Jayme da Silva Rosado, João Evangelista Martinho Lobato Galvão de São Martinho, Silvino de Andrade Pereira e Firmino Cavonaghi.

Pratico oral da 4ª série medica — Hoje, ás 10 1|2 horas — Anatomia pathologica — Orlando Parente da Costa, Alberto de Vasconcellos Cruz, Henrique Lisboa Braga e Cicero da Rocha Maia.

Todas as cadeiras — Antonio Pinheiro de Ulhôa Cintra, Nestor Seabra, Pedro Autran Dourado, Humberto Chaves Gusmão, Gerencio Caldeira Alvarenga, Benjamin Constant Aquino Brêtes, só faz anatomia pathologica; Antonio Góes Ferreira e Herval de Figueiredo.

Turma supplementar — Alvaro Silveira, Arthur Fajardo Silveira, Lauro de Almeida Sodré, João Maria Collares, Roberto Catunda, Alexandre Boavista Moscoso, Arisio Mesquita e Silva, e Jayme da Silva Campos.

Pratico oral da 5ª série medica — Hoje, ás 10 horas — Todas as cadeiras — João Octaviano da Veiga Lima, Marcello dos Santos Libanio, Waldemar Barbosa dos Santos, Nelson de Carvalho, Genserico Dutra Ribeiro, Candido Ribeiro, Armando de Azevedo Sodré, José dos Santos Mattos Pereira de Sampaio, João Passos e Luiz Pereira Lima.

Turma supplementar — José Cassio de Macedo Soares, Romualdo Alves Borges, Rodrigo de Lamare Leite, Joaquim Candido Pereira, Ney Ramos Arambuja, Fabio Pinheiro da Silva Porto, Raymundo de Souza Dias Duarte, Jeronymo de Almeida Dias, José de Alencar Teixeira Coimbra, e Antonio Bento de Almeida Bicudo.

—— São convidados a comparecer á secretaria da Faculdade de Medicina, os alumnos do curso medico:

Antonio Nogueira de Almeida Cunha, Frederico Picarelli, Annibal Viriato de Azevedo, Lafayette Moreira Freire, Humberto Rodrigues Peixoto, João Corrêa da Silva Moreira Junior, Clodomir Cecilliano de Carvalho Duarte, João Pereira de Camargo, Carlos de Carvalhaes Pinheiro Sobrinho, Bruno Garcia da Silveira, Aristides de Assis Duarte, João Valente do Couto, Roberto de Almeida Cunha, Ramiro Rabello Teixeira, Edmundo Martins Camara.

—— Resultado dos exames do dia 26:

5º anno medico — Clinicas, cirurgica, dermatologica, ophtalmologica e oto-rhino, cujo resultado foi o seguinte:

Ernani Soares Pereira, distincção na 1ª e plenamente na 2ª; Francisco Martins Franco, Rodrigo da Veiga Cabral, Manoel Pimenta de Figueiredo Junior, Miguel Olivé Leite, Luiz França de [illegible] Pinto de Almeida Castro, e Lafayette Vieira, plenamente nas duas primeiras; João Baptista de Almeida, João Paes Leme de Monlevade, plenamente na 1ª e na 3ª; Antonio Francisco Arêas Junior, simplesmente na 1ª e na 2ª; Raul de Freitas Mello, plenamente na 1ª e na quarta.

5º anno — Pathologia geral e therapeutica — Euripedes Garcez do Nascimento, simplesmente na 1ª e plenamente na 2ª; João Baptista Reis, plenamente na 1ª e simplesmente na 2ª; Attila Infante Vieira, Heitor de Souza e Silva, Maurillo Modesto Martins de Mello, Aridio Fernandes Martins, José Pires de Almeida, Waldemiro de Oliveira Fragoso, José Araripe Cavalcanti de Albuquerque, Sinval de Borba Vasconcellos, simplesmente nas duas.

4º anno — Anatomia pathologica e anatomia e operações — Nelson Vieira de Castro, plenamente na 1ª e simplesmente na 2ª; Ovidio Póvoa Manhães, plenamente na 1ª e simplesmente na 2ª; Antonio de Rezende Chagas e Luiz de Souza Coelho, simplesmente nas duas; Alberto de Vasconcellos Cruz, Henrique Lisboa Braga, plenamente na 2ª; Cicero da Rocha Maia, Orlando Parente da Costa, simplesmente na 2ª, unica que fizeram; Alexandre Tepedino, Luiz Maffei, Mauricio do Nascimento Silva, Leontino José da Cunha, Alvaro Tavares Paes, José da Silva Celestino, João Borges Junior, Alvaro Apocalypse, simplesmente na 1ª, unica que fizeram, um faltou nas duas.

Clinicas da 5ª série medica — Hoje, ás 8 1|2 horas:

1ª mesa — Cirurgica e pediatrica: Americo Mazinho de Azevedo; cirurgica e dermatologica: João Colbert Périssé; cirurgica ophtal: Adhemar Pinto de Góes Nobre; cirurgica dermatologica: Alvaro José de Almeida; Luiz de Camões de Paiva Dutra, cirurgica e ophtal; Odilon Vieira Gellotti, cirurgica e dermatologica.

Turma supplementar — José Rodrigues Bastos Coelho, cirurgica dermatologica; Angelo de Almeida Leme, cirurgica pediatrica; José Avelino Chaves, cirurgica dermatologica; Alfredo Alberto Pereira Monteiro, idem; Joaquim de Moraes Brochado, idem; Afranio Marinho da Cruz Camarão, cirurgica ophtal.

Clinicas da 5ª série medica — Hoje, ás 9 horas — 2ª mesa — Cirurgica e ophtal: Antonio de Pinho Maciel; cirurgica e dermatologica, Urbano Tellis de Menezes, Vicente Bianco, Constante Leal Paixão, Hamilton Rebello de Loyola e Sylvio Gonçalves.

Turma supplementar — Cirurgica e dermatologica: Ernesto de Oliveira, Waldomiro de Oliveira Fragoso, Euripedes Garcez do Nascimento, José Pires de Almeida, e Aridio Fernandes Martins; cirurgica e ophtal: Maurillo Modesto Martins de Mello.

6º anno medico — Pratico oral de hygiene e medicina legal — Hoje, ás 11 horas — José Francisco Pereira de Viveiros, Alberto de Medeiros Silva, Antonio de Almeida Prado, João Kelly da Cunha Lages, Euclydes Goulart Bueno, Isaac Vernet, Antonio Olivé Leite, Hortencio Pereira da Silva, Raphael Fernandes e João Gomes da Cruz.

Turma supplementar — João Alfredo Corrêa de Oliveira Neto, Mario Crespo Pereira de Souza, Aristides Marques da Cunha, Rodrigo de Araujo Jorge Filho, Carlos José Coelho, Carlos Viveiros Costa Lima, Josino Mesquita, Raymundo Florencio de Mattos Cascaes, José Fernandes Pereira de Mello e Mario Gonçalves.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Serão chamados hoje á prova escripta:

2º anno — 3ª cadeira — (Direito administrativo) — A's 12 horas — 1ª turma — Os alumnos inscriptos de ns. 1 a 36, inclusive.

A's 2 horas — 2ª turma — Os inscriptos de ns. 37 a 72.

—— Receberam hontem o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, os srs. João Leão de Faria, Djalma Pinheiro Chagas e Candido Natividade da Silva.

—— Serão chamados hoje a exame:

5º anno — Prova pratica ás 12 horas e oral á 1 hora — Francisco Antunes Muniz, Antonio Vinicio Dantas Coelho, Edgar C. da Silva Ramos, Mario de Rezende do Rego Monteiro, Raul da Costa Bastos e Arnaldo Bittencourt Belfort.

Turma supplementar — Francisco Coelho Gomes, Virgilio Benevides Seabra de Mello, Maria Souza Magalhães, Bernardo Moreira Garcez, Brasilio Ferreira da Luz Junior e José Thedim de Siqueira.

Todas as cadeiras — A's 2 horas.

4º anno — Hector Torres Acosta, Paulo de Freitas Machado, Adriano de Souza Quartin, Evandro Nas Dias, Ernesto Corrêa de Sá e Benevides e Genesio Cavalcanti (só faz direito civil, 3ª parte).

Turma supplementar — João Severiano da Fonseca Hermes Junior, Alberto Viriato de Medeiros, Alfredo de Freitas Bahiense, Armando Rodrigues Gonçalves, Arsenio de Magalhães Lemos e Arthur Bento Homain.

—— Resultado dos exames do dia 28 do corrente:

5º anno — Erminio Neves e Everardo V. de Miranda Carvalho, approvados plenamente na 1ª cadeira e com distincção nas outras; Olegario da Silva Bernardes, plenamente na 1ª cadeira e com distincção nas outras; Olegario da Silva Bernardes, plenamente na 1ª e 4ª e distincção nas outras; Djalma Pinheiro Chagas, João Leão de Faria e Candido Natividade da Silva, plenamente em todas.

3º anno — Alexandre Reis e Silva, approvado com distincção em todas; Alfredo Paulo Ewbarck, plenamente na 2ª e distincção nas outras; Camillo Mercio Xavier, plenamente em todas as cadeiras; Silva de Aguiar Cardoso, plenamente na 1ª e 2ª e 1ª cadeira, unicas de que fez exame; Olavo Brasil de Almeida, plenamente na 3ª e 4ª e simplesmente nas outras, e Brandilio Ubirajára Brasileiro Cidade, plenamente na 3ª e simplesmente na 1ª e 2ª, unicas de que fez exame.

Faltou ao exame oral um alumno.

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA

Serão chamados segunda-feira, ás 3 horas da tarde, á prova escripta de anatomia, todos os alumnos inscriptos.

ESCOLA AZEVEDO JUNIOR, EM CASCADURA

Sob a presidencia da professora cathedratica d. Maria da Cunha Rocha, sendo inspector escolar do districto o dr. Venerando da Graça, deu o seguinte resultado os exames de promoção e aproveitamento, realisados de 23 de setembro a 13 do corrente:

Curso elementar—Classe maternal—1.ª secção, a cargo da adjunta d. Angelina Queiroz Pinto—Distincção e louvor: Eudette S. Diniz e Waltrude Gralha; distincção: Marianna Costa, Anisio Borges, José Horta, Oswaldo Coutinho; permanente, grão: Georgina Nunes, Ataulpho Vieira, Carlos B. da Silva, Nilo S. de Souza, Oswaldo F. Pinto, Olavo da C. Lima, Francisco Cabral de Oliveira, Dinorah de O. e Silva; grão 8: Carmen Antunes, Esmerilde S. Diniz, Nair de O. e Silva, Francisca de Oliveira, José Ribeiro, Alberto da Cunha, José da C. Pinheiro, Modestino Maia; grão 7: Maria Apparicio, Crestalina de Oliveira, Ruth Parhero, João S. Ruiz, Themistocles Martins, Francisco de Moura, Placido Ribeiro e Adolpho Loss; grão 6: Edith Maia, Irene Costa, Conceição N. Taborda, Duval de S. Nascimento, Alfredo de Almeida Guedes, Alfredo Cabral, Andreus Ledo; simplesmente, grão 5: Olga Cardoso, Adalberto Guedes, Bellarmino Cunha, José Souto e Nelson Fonseca; grão 4: Annibal de Oliveira, Evaristo dos Santos, Luiz Cabral, José M. de Souza, Walter Vieira, Firmino F. Correia, Waldemar Fernandes; grão 2: Cauby F. Borges.

1.ª secção, a cargo da adjunta d. Durvalina Dantas—Distincção e louvor: Maria A. Machado e Nadir Coutinho; distincção: Antonietta Nunes; Fausta M. Gonçalves, Jandyra C. Neves e Olga de Magalhães; plenamente, grão 9: Emma da Silva, Ida Abrantes e Laura Guimarães; grão 8: Aracy Monteiro, Djanira Gomes, Francelina Duarte, Maria A. da Silva e Alcina Portella; grão 6: Lydia A. da Costa; simplesmente, grão 5: Philomena A. Reis e Alpha da Conceição; grão 7: Noemia Lopes.

Turma a cargo da adjunta d. Maria José Vittola—Distincção e louvor: Justino dos Santos, Laura Pinto, Luiza da Silva, Olga da Silveira e Rosalia Piedra; distincção: Arminda Souto e Guiomar da Conceição; plenamente, grão 8: Almerinda Trindade, Octavilia Serra e Odette Brandão; grão 7: Damiana de Jesus e Iracema Borges; grão 6: Nair Fonseca, Edméa da Silva e Alzira dos Santos; simplesmente, grão 5: Almerinda Fernandes; grão 4: Brigida dos Santos.

2.ª secção, a cargo da adjunta d. Julieta Bastos—Distincção e louvor: Djalma de Moraes, Durvalina Nascimento, Evangelina Moura, Jacy Moreira, Lygia M. Guimarães, Lourival de Carvalho, Mauro Duarte e Belmira Rocha; distincção: Domingos C. Sperle, Luiza M. da Cunha e Waldemiro de Azevedo; plenamente, grão 9: Celina A. Lopes, Lydia P. Rosa, Lydia Orleans Reis e Margarida A. Loss; grão 8: Albertina das Dores, Octacilio B. de Queiroz, Regina Araujo, Augusta M. de Carvalho e Raul Martins; grão grão 6: Carlos A. Loss, Nair Nabuco e Idalina 7: Francisco A. Reis e Helena M. de Carvalho; Esteves; simplesmente, grão 5: Euclydes Noronha e Benildes Ruiz.

Turma a cargo da adjunta d. Isaltina M. Vieira—Distincção e louvor: Eleonora Guimarães, Gracinda Souto, Isaltina Gomes, Joanna F. Coelho, Leonor Ribeiro e Zulmira Monteiro; distincção: Dalila dos Santos, Joanna M. Rosa, Pericles Cardoso e Sylvia Baptista; plenamente, grão 9: Alexandre da Silveira, Elvira Vieira, Maria A. Sperle e Couria Bicalho; grão 8: Anna Ribeiro, Maria J. Barbosa, Olga Mafus, Marietta dos Santos, Virginia Luiza, Djanira Machado e Clarisse Guimarães; grão 7: Antonietta Trindade, Guiomar Vasconcellos, Odyssée B. Silva, Helena C. de Oliveira e Julia C. de Oliveira; grão 6: Maria Vieira e Amelia Silveira; simplesmente, grão 5: Lucilia Mafus e Odette do Amaral.

3.ª secção—Turma a cargo da adjunta d. Laura Dantas—Distincção e louvor: Altair Reis, Iracema da Matta, Iracema de Azevedo, Jovelina da Fonseca, Marietta Hanriot, Zaira Vidal e Angelina Alves; distincção: Aracy Collares, Desdemona Martins, Eunice Magalhães, Etelvina M. da Cunha, Joaquina M. da Rocha e Noemia M. Pires; plenamente, grão 9: Cecilia Serra, Isaura Gralha, Lucilia de Azevedo, Laura C. Loss, Maria C. Xavier, Mercedes Goulart, Nancy da Silva e Nina Pinto; grão 8: Nair Ribeiro e Rosina dos Santos; grão 6: Arminda Neves e Dora Costa; simplesmente, grão 5: Irene Duarte.

2.ª classe elementar—Turma a cargo da adjunta d. Odilia de Vasconcellos—Distincção e louvor: Avelina O. Rosa, Berenice Abreu, Carlota Fragoso, Crmilda M. de Vasconcellos, Ida Mesquita, Juracy Sperle, Luiza Ribeiro, Maria do C. Coutinho, Maria do Valle, Maria José Varella, Milena Guffura e Virginia M. Fernandes; distincção: Almeirinda Neves, Olga de Abreu e Odette de Almeida; plenamente, grão 9: Elvira Guimarães, Helena Varella, Jandyra Fonseca e Manuel C. Pereira; grão 8: Cidalina Pacheco; grão 7: Anatilde Guimarães; simplesmente, grão 4: Maria Coelho, Aracy Pacheco e Elisiaria dos Santos. Turma a cargo da adjunta d. Lympiorosa—Distincção e louvor: Edina Torres e Leopoldina Lopes; distincção: Adalgiza Neves, Juppyra Machado e Maria Abrantes; plenamente, grão 9: Beatriz Durão, Branca Ribeiro, Maria Gama e Noemia Ferreira; grão 8: Esperança Herminia; grão 7: Alcina Martins, Maria E. Ferreira e Olga Antunes; simplesmente, grão 4: Julieta Pastor.

Curso médio—1.ª secção—Turma a cargo da adjunta d. Maria Vidal—Distincção e louvor: Aracey Reis, Julieta Jucá, Ottilia Fonseca e Leopoldina do Nascimento; distincção: Alda Pio e Esmeralda Nogueira; plenamente, grão 9: Odette Wanderley, Orchidia Abreu, Salvina Oliveira e Silva, Lucinéa de O. Silva, Maria A. e Silva e Aurora Peixoto; grão 8: Amelia Penha, America do Valle, Florentina Souza, Julieta Machado, Leonor Reis, Maria do C. Serra e Candida Brandão; grão 7: Leontina Borges.

2.ª secção, a cargo da diplomada adjunta d. Carmen Vidal—Distincção e louvor: Maria M. Mattos, Nair Wenderley e Noemia Horta; distincção: Beatriz G. Ferreira, Henedina Fonseca, Hilda Wenderley, Joaquina Horta e Djanira Fialho; plenamente, grão 9: Florianita Miranda e Jure Pinheiro e Olga Fonseca; grão 7: Zuleida Motta, Iracema de Abreu e Almeirinda Fonseca; grão ma Machado; grão 8: Maria M. Romero, Jandyra 6: Eurydice Silva e Luiza Vianna.

VIDA ESCOLAR

GYMNASIO PIO AMERICANO

Haverá hoje as seguintes provas:

2ª serie — Escripta de morphologia geometrica e systema metrico, ás 10 1|2 horas; escripta de geographia, á 1 1|2.

3ª serie — Oral de francez, ás 9 horas. Serão chamados os alumnos inscriptos, a começar da letra A. Inglez theorico, á 1 1|2, e portuguez, ás 2 horas.

Serão chamados os alumnos restantes.

4ª serie — Latim, ás 9 horas.

COLLEGIO MILITAR

O professor cathedratico de physica e chimica desse instituto de ensino, capitão João Carlos Pereira de Mello, por occasião de encerrar hontem as aulas do 4º anno, em que com proficiencia leccionou durante o anno electrologia e magnetologia, fez realizar, no amphitheatro de physica do mesmo estabelecimento, pelo alumno Edmundo Regis Bittencourt e com a assistencia do director e varios membros do corpo docente e administrativo, bem assim dos alumnos do 4º, 5º e 6º annos, uma prelecção sobre a bobina Rhumorff, acompanhada de interessantes experiencias realizadas no mesmo apparelho.

Dissertou o esperançoso e intelligente alumno com perfeito conhecimento da referida bobina, explicando, de modo claro, minucioso e completo, o seu funccionamento, o que bem attesta não só a sua applicação aos estudos, como as preciosas e bem orientadas lições do seu distincto mestre. A dissertação foi acompanhada de demonstrações praticas, dirigidas pelo proprio alumno, que patenteou, ainda, perfeito conhecimento do manejo daquelle complicado e importante transformador.

Auxiliado por diversos collegas de anno que, por sua vez, evidenciaram tambem cabal conhecimento do assumpto, realizou ainda o alumno Regis Bittencourt bellissimas experiencias com tubos de Geissler e de Crookhes, finalizando a sua interessante exposição com a realização das celebres e surprehendentes experiencias de alta frequencia, executadas pela primeira vez por Tesler.

Deixaram a mais viva e satisfactoria impressão em todos os ouvintes, não só o grão de preparo do talentoso joven Regis Bittencourt, como o conhecimento geral do assumpto, demonstrado por seus collegas de anno.

COLLEGIO SANTA ROSA

Por occasião do encerramento do anno lectivo de 1912 haverá neste collegio uma esplendida festividade em homenagem aos seus bemfeitores.

COLLEGIO BAPTISTA

Realizam-se hoje, ás 8 horas da noite, as festas de encerramento das aulas do anno lectivo deste collegio.

Dois gallos que brigam em plena rua

Antonio Carrilho e Joaquim Pereira, transformaram hontem em *rinha* a rua de São Francisco Xavier.

Avermelhados pela raiva, mediram-se de alto a baixo e, depois, foi bicada de fazer babar de gosto os que apreciam esse ramo de *sport*.

Quando a policia soube do caso já o Carrilho tinha cantado victorioso e o Pereira com a crista a pingar sangue, com um olho quasi furado, tinha recebido curativos no Posto Central de Assistencia.

A Republica em Portugal

DO ALJUBE AO ALTO DO DUQUE

Memoria descriptiva e critica acerca dos flagicios exercidos pela Republica Portugueza, sobre uma leva de prisioneiros politicos, pelo prisioneiro

DR. JULIO DE LEMOS MACEDO

ex-advogado dos auditorios do Porto.

Narrativa emocionante; dados para a historia da inquisição republicana, com um juizo critico acerca da formação, obra e destino da mesma Republica.

Um volume em 8º grande, de mais de 300 paginas, 5.000 rs. Pelo correio, 5.500 rs. A' venda nas principaes livrarias. Deposito na rua da Quitanda 48, 1º, Rio.

Falleceu na Santa Casa por ter tentado contra a vida

Na 20ª enfermaria do Hospital da Misericordia falleceu a subdita italiana Adelaide Rossi, residente á rua do Cattete n. 242, que em 23 do corrente mez tentou dar cabo da vida ingerindo uma porção de sublimado corrosivo.

Removido para o Necroterio da policia, ali foi o cadaver de Adelaide examinado pelo dr. Moretshon Barbosa, que attestou a *causa mortis* como tendo sido produzida pelo envenenamento por substancia corrosiva.

A tresloucada mulher foi sepultada hontem, á tarde, no cemiterio de São João Baptista.

Atrapalhado com uma espinha por ser religioso

Fervoroso catholico, Piedade Innocencio é tal e qual S. Belisario: — não come carne ás sextas-feiras.

Isso lhe custou hontem um susto e uma carreira... ao Posto Central de Assistencia.

E' o caso que na rua Barão de S. Felix n. 171, onde mora, o Innocencio poz-se a comer um dos mais gostosos especimens do salso elemento.

Saboreando o peixão esqueceu-se a religiosa creatura das agudissimas e comprididissimas espinhas.

Uma dellas atravessou-se-lhe na garganta!...

Engulio miolo de pão, arrumou á bocca uma colherada de farinha de mandioca, acabando por ficar convencido de que nada disso dava resultado.

Foi então que se lembrou da caritativa dependencia da Prefeitura.

O medico, que se achava de serviço, provocou-lhe um suspiro de satisfação, retirando-lhe a malvada na ponta de delicadissima pinça.

Presidencia do Rio Grande do Sul

A "Americana" calcula para a eleição total 95.000 votos

Porto Alegre, 29 (*Americana*) — O resultado conhecido da eleição presidencial foi de 90.362 votos.

Estão completos os resultados de 47 municipios, e incompletos de 17.

Faltam ainda noticias de tres municipios, que são: Cacimbinhas, Santo Amaro e [illegible].

E' provavel que o resultado total attinja a 95.000 votos.

Saltando quebrou a perna

Ao saltar um barranco em Guaratiba, o lavrador Ramiro José de Lima foi de soberano caiporismo.

Cahiu desastradamente e fracturou a perna esquerda.

Recebido os primeiros curativos em uma pharmacia da localidade, foi depois mandado internar no hospital da Santa Casa de Misericordia.

Lampeão que explode

Imprudentemente a concertar um lampeão que se achava aceso, o electricista Antonio Gonçalves provocou a explosão.

Disso resultaram-lhe queimaduras no ante-braço esquerdo.

O medico de serviço no Posto Central de Assistencia correu á rua Pedro Alves n. 19, onde o medicou convenientemente.

Os balanços... a fogo

Em Porto Alegre, deram-se varios incendios nestes ultimos dias

Porto Alegre, 29 (*Americana*) — Recomeça a crise dos incendios nesta cidade, tornando-se mais frequentes e mais numerosos os sinistros nestes ultimos dias.

Ainda hontem registraram-se os seguintes: um na rua General Lima e Silva, outro na rua Fernandes Vieira, que consumiu sete pequenas casas, ás 3 horas da madrugada de hoje.

Mal o Corpo de Bombeiros havia extincto os incendios acima, promptificam-se novamente e demandou para a rua dos Andradas, afim de apagar o fogo que lavrava com grande intensidade no armazem de propriedade do sr. João Cianelli.

A' vista o crescido numero de incendios ultimamente occorridos nesta capital, as companhias de seguros, em reunião hoje, tomaram importantes deliberações.

Um remendão atirado a conquistador de mulheres casadas quasi foi parar no xadrez

Relativamente á noticia publicada hontem nesta folha, sob o titulo acima, ha a rectificar:

O sr. Francisco Chrispim foi aggredido em seu proprio estabelecimento por Eduardo Matussini, que lhe desfechou, a queima roupa, quatro tiros de revólver, conforme inquerito aberto no 10° districto. Ha testemunhas do facto; além disso, a sua situação com a senhora com quem actualmente vive, situação essa perfeitamente caracterizada após a separação de corpos, não permittia, absolutamente, a intervenção de Eduardo, mesmo porque faltavam a este condições para tal.

Não é marido nem parente da supradita senhora.

PELO TELEGRAPHO

NOVO EMPRESTIMO PARA A CAMARA MUNICIPAL DE BUENOS AIRES

Buenos Aires, 29 — (*Americana*). — A commissão de Fazenda da municipalidade desta capital parece inclinada a dar despacho favoravel ao pedido de autorisação ao Prefeito, para contrair um novo emprestimo de quinze milhões para a construcção das novas avenidas, por não ser possivel abandonarem-se as casas expropriadas no estado em que se encontram.

O JOGO E' PERMITTIDO NAS PRAIAS DE BANHO, COM EXCEPÇÃO DA ROLETA

Buenos Aires, 29—(*Americana*) — O jornal "La Nacion" diz que o sr. Saenz Peña, presidente da Republica, resolveu, de accordo com o sr. Ezequiel de la Serna, governador da provincia de Buenos Aires, permittir durante a estação balnearia todas as especies de jogos, excepto a da roleta, nos clubs aristocraticos da cidade de La Plata, capital daquella provincia.

ELEIÇÃO DE UM SENADOR

Buenos Aires, 29—(*Americana*) — A Assembléa Legislativa de Santiago del Estero elegeu senador o sr. Castañeda Vega, por maioria de um voto.

O GOVERNO ARGENTINO RECEBE COMMUNICAÇÃO DA EXISTENCIA DO CHOLERA NA TURQUIA

Buenos Aires, 29—(*Americana*) — O governo recebeu communicação official do apparecimento do cholera-morbus em alguns portos da Turquia Asiatica.

Achando-se em viagem diversos immigrantes dessa procedencia foi recommendada a mais severa vigilancia ás autoridades sanitarias.

OS PREJUIZOS PRODUZIDOS NA LAVOURA PELO GRANISO

Buenos Aires, 29—(*Americana*) — A repartição da Defeza Agricola communicou á imprensa que o graniso causou consideraveis prejuizos ás sementeiras nas provincias de Cordoba e Santa-Fé, onde muitissimos colonos ficaram reduzidos á mais absoluta miseria. Tambem foi registrada grande mortandade nos gados da provincia de Tucuman.

BONDES ELECTRICOS EM RIBEIRÃO PRETO

S. Paulo, 29 — (*Americana*) — Um telegramma de Paris annuncia que se constituiu naquella capital uma companhia destinada a explorar a concessão de serviço de bondes electricos na cidade de Ribeirão Preto.

TEMPORAES E TREMORES DE TERRA NO CHILE

Santiago, 29 — (*Americana*). — Durante o temporal que esta madrugada desabou sobre a cidade de Osorno, foram sentidos violentissimos tremores de terra.

SEPARAÇÃO DA EGREJA DO ESTADO NO PAIZ DE GALLES

Londres, 29 — (*Havas*) — A sessão de hontem, na Camara dos Communs, apezar dos protestos e esforços da opposição, prolongou-se até ás 5 horas e meia da manhã, tendo o governo conseguido importantes maiorias a proposito do adiamento dos debates do projecto de separação da Egreja do Estado, no paiz de Galles.

PLANTAS PARA A ESCOLA MODELO DE ALAGOAS

S. Paulo, 29 — (*Americana*) — Attendendo ao pedido do governo do Estado das Alagoas, o secretario do Interior autorizou a organização das plantas para a Escola Modelo daquelle Estado.

ESTATISTICA DEMOGRAPHO-SANITARIA

S. Paulo, 29 — (*Americana*) — Durante a semana finda registraram-se nesta capital 212 obitos, sendo 9 de tuberculose, 5 de cancro, 5 de sarampo e 2 de variola.

Nasceram 197 creanças, tendo nascido mortas 14. O numero de casamentos foi de 53. Vaccinaram-se 1.197 pessoas.

FALLECIMENTO DE UM BANQUEIRO

Buenos Aires, 29—(*Americana*) — Falleceu o sr. Jesus Varela, presidente do Banco Ibero-Platense.

CONSTRUCÇÃO DE UMA ESTRADA DE FERRO

S. Paulo, 29 — (*Americana*) — Já se acha constituida a Companhia Estrada de Ferro do Rio Feio, que construirá e explorará uma estrada de ferro, com bitola de um metro, que, partindo de Jacutinga, irá terminar no Salto Carlos Botelho.

CONFERENCIAS EM PERNAMBUCO

Recife, 29 — (*Americana*) — Continuam as conferencias no palacio do governo com os representantes dos Estados do Rio Grande do Norte, Parahyba e Ceará, afim de combinar as medidas de repressão do banditismo no interior e abolição dos impostos inter-estaduaes.

FALLECIMENTO

Recife, 29 — (*Americana*) — Falleceu o dr. Ayres Bello, candidato á deputação estadual. Para a sua vaga entrará o dr. André Gomes.

O SENADO ARGENTINO ABSOLVE UM JORNALISTA PORTEÑO

Buenos Aires, 29 — (*Americana*) — O Senado absolveu o editor do jornal *La Mañana*, que havia sido submettido a julgamento como responsavel pela publicação de um artigo injurioso para o senador pela provincia de Salta, sr. David Ovejero.

OS CHEFES INDIANOS OFFERECEM "DREADNOUGHTS" A INGLATERRA

Bombaim, 29 — (*Havas*) — Os chefes indianos do paiz pretendem recolher fundos para offerecer tres *dreadnoughts* e nove cruzadores á marinha ingleza.

NO QUE DEU A BRINCADEIRA DE UM MENINO EM CACHOEIRA, NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 29 — (*Americana*) — Noticias vindas da cidade de Cachoeira, informam que na residencia do coronel Horacio Borges, o menino Arão [illegible], de 13 annos de idade, tomando um revólver que suppunha descarregado, quiz assustar uma [illegible] de nome Innocencia, de 18 annos de idade. Arão, dando repetidas vezes no gatilho do revólver, fez com que esse detonasse uma capsula, indo o projectil alojar-se no ouvido de Innocencia, que teve morte immediata.

O menor Arão foi preso após a funesta brincadeira.

NA ARGENTINA, EM VESPERAS DE ELEIÇÕES, OS PARTIDOS BRIGAM E A POLICIA PRENDE

Buenos Aires, 29 — (*Americana*) — No proximo domingo, realizam-se as eleições em Tucuman e Cordoba. A grande propaganda que os partidos contrarios estão fazendo a favor dos proprios candidatos, tem dado logar a serios conflictos, havendo numerosos feridos de ambos os lados. A policia tem effectuado muitas prisões.

AINDA O ACCORDO COM O PERU'

Santiago, 29 — (*Americana*). — Hoje proseguirá no Senado o debate sobre o accordo com o Peru', parecendo certa a sua approvação.

a sua transferencia para uma das companhias de foguistas, depois de satisfazer as exigencias regulamentares.

* O marechal presidente da Republica, de accordo com o parecer do Supremo Tribunal Militar, de 21 do mez de outubro findo, indeferiu o requerimento do 1.º tenente graduado patrão-mór Antonio de Oliveira, no qual pedia a expedição da respectiva carta-patente.

* Desligamento—Do carpinteiro calafate de 2.ª classe Arthur Antonio de Sequeira, do corpo de marinheiros nacionaes, afim de ter outro destino.

* Embarque—Do guarda marinha machinista Mario de Oliveira Guimarães no vapor de guerra "Carlos Gomes".

* Exoneração—Do mecanico naval de 2.ª classe Alfredo Moretti, a seu pedido, do serviço da armada. (Portaria n.º 4.064, de 21 do vigente.)

* Designação—Do mecanico naval de 2.ª classe Abilio Cartucho, para embarcar no aviso "Jutahy", na flotilha do Amazonas.

* Desligamento—Do foguista extranumerario de 3.ª classe Vicente Correia Lima, do corpo de marinheiros nacionaes, visto ter terminado o praso de seu respectivo contracto e não desejar continuar no serviço.

* Desembarque—Do o mecanico naval de 2.ª classe Alfredo Moretti, do cruzador torpedeiro "Tamoyo", visto ter sido exonerado, a seu pedido, do serviço da armada.

* * *

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, tenente-coronel graduado Zeferino.

Official de dia á Brigada, capitão Silveira.

Ajudante de parada, o do 1º batalhão.

Medicos: de dia no hospital, capitão dr. Pinto Vieira; de promptidão, capitão graduado dr. Frota, e interno de dia, alferes honorario Cassio.

Dia á pharmacia, tenente pharmaceutico Barradas e pratico Figueiredo.

Rondam com o superior de dia: alferes Goytacazes, Mario e Reis, tres inferiores de cavallaria e seis de infanteria.

Rondam o 4º districto, alferes Candido e um inferior, de cavallaria.

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Roque; da Caixa de Conversão, alferes Vetissimo; do Thesouro, alferes Santa Barbara, e da Casa da Moeda, alferes Sylvio.

Promptidão permanente: no 4º batalhão, tenente Abilio, e no regimento de cavallaria tenente Paranhos.

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Jesus; no 2º, capitão Teixeira; no 3º, capitão Brilhante; no 4º, tenente Izidro; no 5º, capitão Maciel; no regimento de cavallaria, capitão Odorico, e no corpo de serviços auxiliares, alferes Menezes.

Uniforme, 6º, com polainas pretas.

* A directoria da União dos Empregados no Commercio desta capital dirigiu ao coronel Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial, o seguinte officio, congratulando-se com o seu prompto restabelecimento:

"Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1912 — Illm. exm. sr. coronel José da Silva Pessoa, dd. commandante da Brigada Policial — A noticia de haver v. ex. reassumido o importante cargo que occupava na Brigada Policial da Capital Federal, de onde se achava afastado por motivo de molestia, foi recebida, como era natural, com grande satisfação.

Ha poucos dias, um dos maiores orgãos de publicidade desta capital, folgando em noticiar vossas melhoras, accentuava que seria realmente lamentavel que vosso estado de saude vos privasse de exercer a commissão que com tanto brilho e proficiencia desempenhaes. Não é sómente do jornal em questão semelhante opinião. São já bastante conhecidos os esforços que v. ex. tem empregado para remodelação completa do serviço policial da capital, as providencias sensatas e as innovações introduzidas para acabar com moldes atrazados e absoletos, por isso, a attenção publica, despertada por todos estes melhoramentos, só póde é concordar com o modo de manifestar-se da imprensa reconhecendo assim todo o valor da obra grandiosa que só aquelles que, como v. ex., são dotados de extraordinaria força de vontade e largo descortino de vistas, são capazes de levar ao fim. O Brasil precisa, talvez mais que nenhum outro paiz do continente sul-americano, de homens patriotas, honestos e de reconhecido preparo, que, collocados á testa dos diversos ramos da administração publica, empreguem todos os seus esforços, toda a sua actividade no bom desempenho das missões que lhes são confiadas. Só assim poderá resolver os multiplos problemas que a vida das nações hoje offerece, entrando actualmente, como é sabido, num periodo de transformação e desenvolvimento anteriormente desconhecidos. E os já bastantes serviços prestados por v. ex. á causa publica, não só lhe deram um destaque notavel como tornaram-no credor da gratidão de todos que se interessam pelo bom andamento das coisas patrias. A directoria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, congratulando-se com v. ex. faz os mais sinceros votos para que, de accordo com o programma tão habilmente traçado por v. ex., a Brigada Policial attinja o mais alto gráo de prosperidade a que tem, incontestavelmente direito.

Temos a honra, exm. sr., de renovar os protestos da mais elevada consideração e estima. — (Assignado), *Joaquim Alberto Vieira*, 1º secretario."

* * *

GUARDA NACIONAL

* Uniforme, 4º.

Serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, capitão Julio Antonio Pereira da Rocha.

Ronda: dois officiaes, sendo um do 12º batalhão de infanteria e outro do 4º regimento de cavallaria.

Ordens: um cabo do 12º batalhão de infanteria.

Ordenanças: dois cabos, sendo um do 12º batalhão de infanteria e outro do 4º regimento de cavallaria.

* Uniforme, 8º.

ALFANDEGA

Dias uma commissão arbitral foi hontem realizada e resolvida em prol de um conferente e contra o commercio importador.

Tratava-se nada mais nada menos de uma multa imposta pelo conferente Mendonça de Carvalho, contra a firma A. G. Fontes & C. — a quem não temos a honra de conhecer por informações officiosas, ao menos.

A alludida firma é contratante do preparado *Alfos*, para a Prefeitura, tendo-o a 8$000 e fornecendo-o a 22$000 — de accordo com o contrato lavrado após as formalidades legaes.

O conferente millionario, conhecendo o preço do contrato e desejando mais avultar a sua já *avultada* barra, desprezou os papeis officiaes; e, louvando-se no preço do contrato celebrado, que escapava, como escapa, á sua alçada, impoz multa ao fornecedor.

O sr. Mendonça Carvalho foi vencedor muito embora [illegible] em perfeito nos seus collegas que serviram de arbitros como hontem tivemos occasião de assistir.

Felizmente, para o decoro e bom nome da Alfandega, resta o recurso para o ministro da Fazenda que, certamente, não pactuará com tão deslavado modo de applicar multas por *transgressões*.

Mas... que Mendonça celebre!!...

—— Mais um importante leilão de sêdas e mercadorias caras, apprehendidas como contrabando, em sete malas, será realizado hoje, ao meio dia.

—— O inspector baixou, hontem, a seguinte portaria:

"N. 247 — O inspector, em commissão, recommenda ao sr. chefe da 1ª secção que faça notar nos manifestos na columna das observações, todos os requerimentos pedindo exame prévio ou ignora-se o conteúdo.

Em taes requerimentos deverá tambem o empregado informante, declarar que aquella nota foi feita.

Os despachos respectivos quando forem apresentados, só deverão ter andamento acompanhados daquelles requerimentos."

—— Ao escripturario Capistrano Nunes, foi distribuido, hontem, na 1ª secção, o manifesto n. 1.770, do vapor inglez "Glenelise", procedente de Cardiff, consignado a Wilson Sons & C.

—— Pelo ministro da Fazenda foi acceito o recurso interposto pelo sr. Guiseppe Cogno, de uma decisão que considerou como contrabandeadas as mercadorias sujeitas a pagamento de direitos e contidas em a sua bagagem.

O ministro, dando provimento ao recurso, mandou cobrar direitos simples.

—— A' Usina Tahy, foi permittido despachar, livre de direitos de consumo e de expediente, o material destinado ao Engenho de Assucar, de sua propriedade.

—— Cobrados os direitos de accordo com o parecer do sr. Luiz Soares, serão desembaraçados as fructas importadas por Narciso Braga & C.

TERRA & MAR

EXERCITO

Apresentaram-se hontem ao Departamento da Guerra o 1º tenente do 3º regimento de infanteria Rogerio Cavalcanti Pereira da Silva, por ter sido posto em liberdade; o 2º tenente do 14º regimento da mesma arma João Baptista Maciel Monteiro, por ter vindo de Porto Alegre, com permissão; aspirante a official do 2º regimento de infanteria Jorge Americo de Gouvêa, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava, e pharmaceutico adjunto Lucindo de Almeida Simões, por ter desistido do resto da licença para tratamento de saude.

* Sob a presidencia do major Vicente dos Santos, reune-se no dia 3 de dezembro proximo, ás 11 horas da manhã, na Auditoria do Departamento da Guerra, o conselho de guerra a que responde o 2º sargento Manoel Severiano da Silva, e do qual são juizes o capitão Isidro Leite Ferreira de Araujo, e segundos-tenentes Antonio de Araujo Lins, Joaquim Furtado Sobrinho, Eduardo Guedes Alcoforado e Pedro Leonardo d[illegible], devendo a Fortaleza de S. João [illegible] apresentar o réo.

* Foram engajados, por 2 annos: para um dos corpos da 3ª brigada estrategica, o 1º sargento do 1º regimento de cavallaria Fructuoso Rodrigues Sant'Anna; para o 11º regimento de cavallaria, o anspeçada do 13º regimento da mesma arma Marciano José de Oliveira, e para o 54º batalhão de caçadores, o tambor do 1º regimento de infanteria Manoel José de Souza.

* Foi indeferido o requerimento em que o musico de 3ª classe do 51º batalhão de caçadores Augusto Cavalcanti de Souza pede transferencia.

* O inspector da 9ª região já providenciou no sentido de ser inspeccionado de saude o coronel Fredolim José da Costa, que desistiu do resto da licença em cujo gozo se achava.

* O general Faustino, chefe da divisão de saude, já providenciou afim de que seja inspeccionado de saude o empregado da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, Roberto Frederico da Cunha.

* Em inspecção de saude a que se submetteram na XII região, foram julgados precisar de 60 dias de licença o tenente Francisco Carreira Cardoso, de 30 dias o aspirante a official Januario Coelho Costa, e promptos para o serviço os primeiros-tenentes Randulpho Guarque e intendente Francisco Ferreira.

* Ficou sem effeito a ordem de transferencia publicada em boletim de hontem, relativa ao cabo de esquadra José Ribeiro da Silva, por se ter verificado ser o mesmo a que se referem os boletins ns. 717, de 30 de março, e 740, de 29 de abril.

* Por decreto ultimo, foi promovido a 1º tenente o 2º tenente do 8º regimento de cavallaria Renato Veiga Abreu, que serve na commissão de Fortificação de Copacabana.

* Foi transferido do 1º regimento de infanteria para a 5ª região o soldado Argemiro Candido Accioly.

* Desistindo do resto da licença com que se achava para tratamento de saude, apresentou-se hontem á 9ª região o coronel da arma de cavallaria Fredolin José da Costa, que deverá por esse motivo ser submettido a nova inspecção.

* Vae ser substituido no conselho de guerra a que responde o soldado José Ferreira de Queiroz o 1º tenente Manuel Joaquim Peña, que foi á disposição do Ministerio das Relações Exteriores.

* Vae seguir para a cidade de Campos o 2º tenente veterinario Durval Carlos dos Reis, nomeado para examinar a cavalhada do 7º pelotão de estafetas, que se acha aquartelado naquella cidade.

* Pelo quartel-general da 9ª região, foi mandado dar baixa do serviço aos clarins do 1º regimento de cavallaria Gercino Alves e José Sabino Carneiro Beaventura, de accôrdo com o art. 455 do Regulamento para o Serviço Interno dos Corpos, por serem moralmente incapazes de exercer a funcção militar.

* Pelo general inspector da 9ª região, foi indeferido o requerimento em que o cabo de esquadra do 1º regimento de cavallaria Eradio de Castro Cerqueira pede transferencia para o 3º regimento de infanteria.

* Durante o impedimento do facultativo do 1º regimento de infanteria fará as visitas medicas diarias o medico do 13º regimento da mesma arma, conforme determinou o inspector da 9ª região militar.

* Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Francisco Borja Pará da Silveira.

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia e para dia ao quartel-general da 9ª região; dá a guarnição e o serviço de extraordinarios.

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete, Guanabara e Arsenal de Marinha.

Auxiliar do official de dia, o amanuense Paulo.

O 2º de artilheria dá a guarnição do forte de Copacabana.

Uniforme 3º.

* * *

MARINHA

Apresentação—Do capitão de fragata José Monteiro de Moura Rangel, por ter sido desligado do commando da defesa movel do porto do Rio de Janeiro, e nomeado para commandar o navio-escola "Primeiro de Março"; e do capitão-tenente Heitor Gonçalves Perdigão, por ter regressado do Estado do Rio Grande do Sul.

* Desligamento—Do capitão Arthur Duarte, por ter sido nomeado para exercer o cargo de adjunto da 3.ª secção da superintendencia de portos e costas.

* Desembarque—Do 2.º tenente Augusto Tavares Gonçalves, do vapor de guerra "Andrada"...

* Deferimentos—Dos requerimentos: do 2.º sargento do corpo de marinheiros nacionaes, Hermínio Gomes Pereira, solicitando prestar exame para auxiliar especialista; do 1.º sargento do mesmo corpo, Leoncio José de Oliveira, e marinheiro nacional de 1.ª classe Durval de Paula Clavico, pedindo para praticarem para enfermeiros no Hospital de Marinha, e do marinheiro nacional grumete [illegible] Preissler, solicitando

ULTIMAS NOTICIAS

DOS BALKANS

FOI PROCLAMADA A INDEPENDENCIA DA ALBANIA E NOMEADO UM GOVERNO PROVISORIO

A Turquia apresenta um contra-projecto de armisticio

Vienna, 29 — (*Havas*) — Telegrammas de Vallona informam que se reuniu ali, hontem, a Assembléa Nacional Albaneza, a qual proclamou a independencia da Albania e nomeou um governo provisorio sob a presidencia do ex-deputado Ismail Kemal-bey.

Sofia, 29 — (*Havas*) — O ministro das Finanças, sr. Theodorow, partiu hoje para o quartel-general do exercito em operações contra os turcos.

Roma, 29 — (*Havas*) — Diversos italo-albanezes, residentes no Brasil, enviaram um telegramma á *Tribuna* protestando contra o attentado, premeditado pela Servia, de accordo com os outros Estados Balkanicos, contra a independencia da Albania, e declarando que confiam em que a Italia fará respeitar a independencia albaneza.

Sofia, 29 — (*Havas*) — No Ministerio da Guerra foi recebido esta tarde um telegramma communicando que as forças bulgaras que occuparam Dedeagatch, cidade sobre o Egeu, tiveram um encontro com duas divisões de "redifs" (tropas turcas asiaticas), as quaes, depois de ligeiro combate, renderam-se.

Athenas, 29 — (*Havas*) — Os jornaes annunciam que, no ultimo domingo, a população da ilha de Samos, no Egeu, proclamou a sua annexação á Grecia.

Londres, 29 — (*Havas*) — Nos meios officiaes julga-se não haver razão para o alarme que se nota em alguns circulos a respeito da situação internacional, persistindo-se em esperar para breve a solução pacifica de todas as questões pendentes entre as potencias.

Sofia, 29 — (*Havas*) — Nos meios politicos geralmente bem informados diz-se que o governo turco já apresentou, por intermedio dos seus delegados ás reuniões de Hadem-keny, um contra-projecto com as bases para o armisticio durante o qual sejam discutidas e assentadas as condições para a conclusão da paz.

PEDIDO DE RECONHECIMENTO DA INDEPENDENCIA DA ALBANIA

Roma, 29 — (*Havas*) — O presidente do governo provisorio da Albania, Kemal-bey, telegraphou ao ministro das Relações Exteriores, marquez di San Giuliano, e ao governo italiano, pedindo que a Italia reconheça a independencia daquella provincia turca, hontem declarada.

AS NOCIAÇÕES PARA O ARMISTICIO

Cettigne, 29 — (*Havas*) — Telegrammas vindos de Rieka informam que o ministro russo nesta capital aconselhou a maior moderação possivel nas condições a serem propostas para a paz com a Turquia.

CONSELHOS DE MINISTROS RUSSOS

Constantinopla, 29 — (*Havas*) — Continuam as negociações para o armisticio em Bagtche-keny, esperando-se que dentro de dois dias será assignado o tratado respectivo.

DE S. PAULO

O DR. GAMA CERQUEIRA DECLARA QUE NUNCA MILITOU EM QUALQUER PARTIDO POLITICO

Para evitar intrigas politicas, deixou o logar que exercia

S. Paulo, 29 (*Do correspondente*) — O dr. Gama Cerqueira, cunhado do dr. Pedro Toledo, em carta que mandou á *Platéa*, diz que não pertence nem nunca pertenceu a quaesquer dos partidos politicos deste Estado ou da Republica.

Em politica, sempre se limitou a exercer o direito de voto, como e quando entende, sem dependencias ou subordinação de qualquer natureza. Occupou ultimamente um logar no conselho fiscal da Caixa Economica, onde, nomeado sem prévia consulta, não era licito recusar esse serviço publico, inteiramente gratuito, para bem do estabelecimento, onde suppoz que a politica não se ingerisse.

Pediu dispensa do cargo, exactamente para evitar que o seu nome servisse de intrigas politicas.

O general Cypriano de Castro viaja incognito

Madrid, 29 — (*Havas*) — Telegrammas de Teneriffe annunciam que a bordo de um vapor allemão embarcou hontem de noite naquelle porto o general Cypriano de Castro ex-presidente da Republica de Venezuela.

O general Castro tomou passagem com o nome de Quintero e, na occasião do embarque, procurou esconder-se para não ser reconhecido.

O vapor que leva o general Castro seguiu [illegible]

DE PORTUGAL

FOI ABERTA CONCORRENCIA PARA A CONSTRUCÇÃO DE NOVOS NAVIOS DE GUERRA

Um soldado da Guarda Republicana condemnado

Lisboa, 29 — Foi hoje aberto o concurso para a construcção dos diversos navios de guerra que formarão a nova esquadra. A concorrencia será feita sómente entre os estaleiros inglezes e norte-americanos, com exclusão dos estaleiros de qualquer outra nacionalidade.

Lisboa, 29 — O ministro da Inglaterra, sr. Harding, visitou hoje, acompanhado de sua esposa, o presidente da Republica, dr. Manoel de Arriaga, que os recebeu em audiencia especial, tendo ao lado tambem sua esposa.

Lisboa, 29 — O tribunal marcial, que está reunido nesta capital, condemnou hoje a quatro annos de prisão cellular, seguidos de oito de degredo, ou na alternativa de quinze de degredo, um soldado da Guarda Republicana, accusado de conspirar contra a Republica.

Tremores de terra no Chile

Santiago, 29 — (*Americana*) — Têm sido sentidos diversos tremores nesta cidade e na localidade de Chucas.

O poder armado do Chile

Santiago, 29 — (*Americana*) — Foram fixadas as forças de terra e mar em 22.823 soldados, 9 encouraçados cruzadores, 9 *destroyers*, 2 submarinos e 5 torpedeiras.

Politica uruguaya

Montevidéo, 29 — (*Americana*) — A maioria da imprensa desta capital, em sua edição de hoje, occupando-se da situação politica actual, aconselha ao sr. Battle y Ordoñez que renuncie o seu mandato.

Esse conselho é originario das noticias propaladas aos quatro ventos de que está imminente uma mudança na politica do sr. Battle y Ordoñez.

Brasil-Argentina

Buenos Aires, 29 — (*Americana*) — O dr. Souza Dantas, encarregado dos negocios do Brasil nesta Republica, já se acha completamente restabelecido.

S. ex. está em preparativos para seguir para essa capital.

Melhoramentos no Paraná

Curityba, 29 — (*Americana*) — O secretario das Obras Publicas foi de automovel até á Gruta Funda, da estrada de Graciosa, constatando o andamento rapido da reconstrucção da estrada.

Na proxima semana o dr. Niepce irá até Antonina examinar as diversas obras de arte ali em construcção.

O transporte maritimo do matte

Curityba, 29 — (*Americana*) —Reuniram-se hontem, na séde da Associação Commercial, os industriaes da herva matte, afim de tratar do transporte maritimo do matte.

Foi lido um telegramma do presidente do Lloyd, declarando estar a companhia disposta a entrar em convenio, sendo assentadas as bases propostas pelo dr. Niepce Silva.

DA ARGENTINA

UM CONFRONTO ENTRE O CORSO DE FLORES EM NICE E O CORSO DE PALERMO

UM PROTESTO DA MOCIDADE CONTRA AS ELEIÇÕES DE CORDOBA

BUENOS AIRES, 29 — (Americana). Uma distincta senhora que assistiu ao ultimo corso de flores realizado em Nice, tendo sido consultada por um dos redactores do jornal "El Diario", ácerca do corso de flores que se realizou em Palermo, declarou que em Nice a mocidade educada não se diverte atirando de encontro ás senhoras que tomam parte no corso de flores atadas por fios de linha, retirando-as logo depois rapidamente, nem addiciona ás flores hervas ordinarias com que "apedreja" tontamente a concorrencia feminina, como houve quem fizesse no corso de Palermo.

BUENOS AIRES, 29 — (Americana). A mocidade pertencente ao partido radical realiza hoje á tarde um "meeting", nesta cidade, para protestar contra as eleições carcanistas realizadas na Provincia de Cordoba.

BUENOS AIRES, 29 — (Americana). Um violento incendio devorou em Belgrano, grande parte de uma fabrica de tijolos. os prejuizos foram avaliados em [illegible] contos.

FÉ, SCIENCIA E PHILOSOPHIA

O rev. padre dr. Deiber faz a sua 3ª conferencia, tendo por thema: "O destino do homem"

Realizou-se hontem, com a presença de selecta assistencia, no salão de honra do palacio Monroe, a 3ª conferencia da série que organizou o douto dominicano.

Pena é que o nosso meio não corresponda plenamente a tão nobre quão util e elevada iniciativa.

A's 8 1|2 horas da noite occupou a pequena tribuna, artisticamente disposta ao centro do salão, o eminente orador.

Espirito doutrinario, cheio de *verve* e eloquencia, de palavra facil, revelando ás primeiras phrases a profundez conceitual do cerebro affeito ás mais transcendentes elocubrações, começou o illustre conferencista expondo o seu thema: "O destino do homem. Exame das doutrinas scientificas e philosophicas. Positivistas, materialistas e pantheistas.

Estas systematizações são incompletas e insufficientes. Estão ellas em contradicção com todos os movimentos instinctivos e com a psychologia de nossa natureza. O mais elevado conhecimento attingido pela Philosophia."

A vida é um movimento, diz o orador, e não se póde determinar nem conhecer um movimento sem se conhecer o fim ou termo a que se elle destina.

Todas as conquistas do materialismo, do positivismo e do pantheismo não passam da contingencia da vida terrena; não destróem nem satisfazem a tendencia ingenita da natureza humana para o incognoscivel. Lançado sobre o planeta, todo homem, moço ou velho, sente a necessidade imperiosa de obedecer á inspiração intima de sua personalidade: é o desejo, a ancia de sabermos qual será o nosso fim, o nosso destino.

Essa attracção irresistivel que todos sentimos pela pergunta irrespondivel, pela sciencia e philosophia, sobre as causas finalisticas do nosso sêr, essa attracção é a força mesma do principio de revelação.

E todas as sciencias e philosophias são incapazes e impotentes deante da pergunta: Qual será o meu destino? Trazem ellas á razão humana, cuja suprema aspiração é encontrar a unificação, a desordem, o embaraço e o desespero que esteriliza.

O materialismo pretende explicar tudo pela mecanica: para elle todos os nomenos e phenomenos são transformações mecanicas da materia. O atomo dotado de sentimento e movimento constitue o elemento basico de todas as transformações na vida do cosmos. O homem morre: é materia cujos atomos constitutivos voltam ao estado primitivo para entrarem em nova combinação.

Mas tudo isto não satisfaz ao fundo emocional psychico de nossa natureza: ha mais alguma coisa, "o resto mecanicamente inexplicavel".

Quanto ao scepticismo, devemos de comiseração, esquecer dos que o seguem.

O experimentalismo está adstricto ás manifestações apenas do planeta e o seu fundamento é a relatividade dos nossos sentidos.

O positivismo occupa-se apenas da terra e da humanidade; busca abafar a voz do espirito que se volta para o céo e interroga: Será isto apenas a vida, não haverá mais nada além disto? E continúa a duvida, a confusão e a insaciabilidade da razão.

Só os dogmas catholicos têm o poder de explicar os destinos do homem, cujo espirito acalmam e tornam forte.

Platão e Aristoteles, philosophos que não soffreram a influencia do Evangelho que lhes é posterior, com toda a sua sabedoria já haviam proclamado que o homem vê em si mesmo uma manifestação divina.

Si o marmore perpetua o espirito do artista através dos seculos, si é immortal, porque o não ha de ser o dono da mão que o burilou?

As pyramides do Egypto, amontoado de gigantescos blocos de pedra, tem vivido até nós, attestando a genialidade do homem primitivo, porque não hão de viver tambem os seus constructores?

Aristoteles e Platão, Santo Agostinho e S. Thomaz de Aquino, Leibnitz e Napoleão, vivem até hoje, e a humanidade nunca os esquecerá.

E porque são todos os homens gloriosos eternamente falados, sinão pelas suas virtudes, pelas suas almas que vibraram e creram num principio permanente, eterno, que inspirou todos os seus actos?

Os dogmas catholicos e só elles, podem orientar a razão humana em sua ancia por conhecer qual será o destino do homem.

Taes dogmas serão o objecto da proxima vindoura conferencia.

Assim terminou o eminente sabio a sua 3ª conferencia, que damos em synthese aos nossos leitores, tendo deixado em todo o auditorio uma agradavel e reanimadora sensação espiritual.

O orador foi muito applaudido e cumprimentado por varias e distinctas pessoas da nossa mais culta sociedade.

D. S.

Pedido de demissão de um deputado

Roma, 29 — (*Havas*) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados foi rejeitado o pedido de demissão apresentado pelo deputado socialista Barzilai, o qual, interrogado a respeito da resolução dos seus collegas, declarou que se reserva o direito de insistir ou não no pedido de demissão.

DA BAHIA

O SENADOR GALRÃO PRONUNCIOU UM VEHEMENTE DISCURSO DE OPPOSIÇÃO AO GOVERNO DO ESTADO

"Em Areia, impera o crime, açulado pelo sr. Seabra"

S. Salvador, 29 (*Do nosso correspondente*) — Em entrevista com um redactor d'*A Tarde*, que se edita nesta capital, entrevista publicada por este jornal hoje, o deputado seabrista dr. Antonio Muniz disse ser a unica boa administração actual, que muito salientou. Disse que desde a do conde dos Arcos até agora, a do sr. Seabra é a mais fecunda.

Esta entrevista caiu no ridiculo, fornecendo o seu autor e as suas opiniões assumpto para as piadas do dia.

S. Salvador, 29 (*Do nosso correspondente*) — Encerra-se amanhã a sessão extraordinaria da Assembléa Geral Legislativa do Estado convocada para organizar o orçamento de 1913, votar o projecto da reforma constitucional e outros assumptos.

Ficou mais uma vez frustrada a tentativa da reforma da Constituição do Estado, por não ter sido votado este anno no Senado o respectivo projecto.

S. Salvador, 29 (*Do nosso correspondente*) — Hoje, em ultima sessão do Senado, occupou largamente a tribuna o senador conego Galrão.

S. ex. produziu um vehemente discurso de opposição ao governo do Estado, apontando factos criminosos praticados directamente por este e por seus prepostos no municipio de Areia e outros.

Esse discurso foi provocado por uma noticia que deu a folha official, dizendo que a actual situação de Areia, sob o dominio dos amigos do sr. Seabra, é prospera, ao contrario da situação passada, em que era asphyxiante o de terror.

O senador Galrão leu innumeros documentos, até judiciarios, provando a falsidade daquella nota official e narrando scenas horrorosas de verdadeira selvageria, agora praticadas pela policia de Areia, onde impera o crime, açulado pelo sr. Seabra.

A defesa da Allemanha

Berlim, 29 — (*Havas*) — Na sessão de hoje do Reichstag, o ministro da Guerra general Heenigen, respondendo a uma interpellação sobre as medidas tomadas pelo governo para a defesa do paiz, declarou que está fazendo todos os preparativos necessarios para o caso de uma guerra.

Ultimos écos da rebeldia de Irany

Curityba, 29 — (*Americana*) — O governador de Santa Catharina e o presidente deste Estado, trocaram telegrammas muito cordiaes, relativos ao movimento das forças de ambos os Estados, que regressam a quarteis, depois de pacificadas as regiões que serviram de theatro aos ultimos acontecimentos.

Curityba, 29 — (*Americana*) — Chegou hoje a esta cidade o 11º regimento de cavallaria, sob o commando do major Pelleirá Franco.

De Ponta Grossa chegou o 5º regimento, sob o commando do coronel Pyrrho.

Chegaram mais os drs. Marins Camargo, secretario do Interior, o dr. Vieira Cavalcanti, chefe de policia, e o deputado Jayme Reis.

O Regimento de Segurança, que se acha em viagem para aqui, estará amanhã em União de Victoria.

FRONTÃO COLYSEU NICTHEROY — Empresa Vieira & C.:

1	Samuel	9$000	4$800
	José		4$300
2	José	6$100	4$800
	Capivara		4$800
3	Samuel	3$600	7$100
	Goenaga		3$600
4	Hermenegildo Capivara	5$600	—
	Irun Gastelu		—
	Dupla (36)		11$600
5	Hermenegildo	9$600	—
	Augustin		—
	Dupla (23)		13$300
6	Augustin	9$600	—
	Martin		—
	Dupla (23)		41$600
7	Goni	9$600	—
	Irun		—
	Dupla (23)		26$800
8	Hermenegildo	10$100	—
	Irun		—
	Dupla (25)		40$600
9	Goni	8$000	—
	Augustin		—
	Dupla (56)		10$700
10	Goni	8$000	—
	Hermenegildo		—
	Dupla (35)		6$400
11	Augustin	17$600	—
	Hermenegildo		—
	Dupla (23)		14$300
12	Goni	8$000	—
	Augustin		—
	Dupla (23)		14$400
13	Irun	11$200	—
	Gogorza		—
	Dupla (35)		30$400
14	Irun	—	—
	Gogorza		—
	Dupla (24)		49$600
15	Augustin	—	—
	Goni		—
	Dupla (56)		20$800
16	Hermenegildo		—
	Gogorza		—
	Dupla (23)		20$500

Hoje e todas as noites funcção de exercicio da pelota, das 8 á 1 1|2 da noite. Domingos e dias feriados, do meio-dia á meia-noite.

Os aspirantes da guarnição desta capital irão hoje á residencia do dr. Soares dos Santos, entregar-lhe um custoso mimo. Para isso estarão reunidos, ás 6 horas da tarde na cervejaria Antarctica, na avenida Rio Branco.

A proposito do parecer sobre as emendas apresentadas á 2ª discussão do orçamento do Interior

Escrevem-nos:

"Ha no "parecer sobre as emendas apresentadas em 2ª discussão", do orçamento do Interior, relatado pelo deputado Felix Pacheco, [illegible]

[illegible] em lado, a reforma, de que, antes de tudo, não havia urgente necessidade, creou cinco logares desnecessarios, tres de professores e dois contra-mestres, logares creados á feição de determinadas pessoas a quem de antemão se visava collocar no officialismo vitalicio e isto, só isto, custa annualmente á nação mais de vinte e cinco contos de réis, como opportunamente o demonstraram, na [illegible]

Naufragio do "Fagundes Varella"

Recebemos mais, da officialidade, tripolantes e passageiros do paquete *Olinda*:

José Mendes, 10$000; Alfredo Botelho,...; 5$500; dr. José Luiz Monteiro de Barros, 5$000; Melchiades de Menezes, 2$000; Antonio [illegible]

[illegible]

OS LADRÕES

O NEGOCIANTE FELICIANO RIBEIRO, ESTABELECIDO NO MORRO DO CASTELLO, SOFFREU UM GRANDE ROUBO EM DINHEIRO E JOIAS

[illegible]

Justiça naval

Estão convocados os seguintes conselhos de guerra:

Devem reunir-se na Auditoria Geral da Marinha:

No dia 6 de dezembro, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe, Caetano de Assis, sendo do qual é presidente o capitão-tenente Francisco Estanisláo Przewodoski, e juizes: capitão-tenente Roberto Guedes de Carvalho; 1º tenente commissario Antonio Fernandes de Oliveira; segundos tenentes Luiz de Aréa Leão, Hugo Orosco e engenheiro machinista Manoel José Fernandes, devendo comparecer o réo.

No dia 6 de dezembro, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o soldado do Batalhão Naval Antonio Vianna Pacheco, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado, Tito Alves de Brito, e juizes: capitão de corveta reformado, engenheiro machinista, João José Fernandes; capitão-tenente reformado, engenheiro machinista, Oscar Henrique Pereira; 1º tenente reformado, engenheiro machinista, João de Araujo Guimarães; segundos tenentes Agnello de Azevedo Mesquita e Francisco Pedro Rodrigues da Silva, devendo comparecer o réo e as testemunhas: primeiros sargentos do Batalhão Naval José Francisco Sobral e Cyrillo Porfirio.

No dia 7 de dezembro, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o mecanico naval de 1ª classe José Alves de Castilho, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado, Alberto Alvares da Silva, e juizes: capitães de corveta reformados, engenheiros machinistas José Francisco de Araujo Costa, João José Fernandes e Bernardo Joaquim de Mattos; capitão-tenente, reformado, Miguel Joaquim de Castro Sobrinho; 1º tenente, reformado, engenheiro machinista, Manoel Pereira Lisboa, devendo comparecer o réo.

Na sala do Estado-Maior da Armada:

No dia 5 de dezembro, ás 11 horas da manhã, aquelle a que responde o marinheiro nacional Severino Parahybano, do qual é presidente o capitão de mar e guerra, reformado, dr. Guilherme Ferreira de Abreu, e juizes: capitão de corveta Wenceslão de Albuquerque Caldas; capitão-tenente, reformado, engenheiro machinista, Oscar Henrique Pereira; 1º tenente Aristides Frias Coutinho; segundos tenentes Alberto de Andrade Portugal e engenheiro machinista Francisco Teixeira da Costa, devendo comparecer o réo, o seu curador, 1º tenente Augusto de Azevedo Marques, e a testemunha, 2º sargento do corpo de Marinheiros Nacionaes José Joaquim Barbosa, embarcado no couraçado *Minas Geraes*.

Boletim do Ministerio da Agricultura

Está sendo distribuido o numero 4 do "Boletim do Ministerio da Agricultura", correspondente aos mezes de setembro a outubro do corrente anno.

O exemplar que temos á vista, publicado nas officinas da Estatistica, é um elegante volume de 264 paginas, com varias estampas intercaladas no texto, contendo diversos artigos interessantes e de um grande valor para o nosso paiz, destacando-se, entre outros, os seguintes:

Mamoneira, por José Theophilo; *Instrucções praticas para a cultura do Cacáo*, Dario de Barros; *O chá e a sua cultura*, traducção de L. Marchant; *Diaspis pentagina das amoreiras*, dr. Tullis Cavallazi; *Assucar e o combustivel*, J. C. Pereira Lima; *A defesa da borracha*, Affonso Costa; *Uma praga do abacaxi*, L. Boular, etc., sendo todos estes trabalhos de collaboração.

Na parte do "Boletim" referente ás "Informações", ha tambem artigos interessantes, taes como: Organização de um Jardim Botanico; As aguas thermaes do Cipó, na Bahia, pelo dr. G. Martins; A lã no Brasil; Importação de cacáo na Allemanha; Synthese da producção dos Estados Unidos do Brasil, por João Vampré, e numerosos outros trabalhos de um interesse palpitante para os agricultores, industriaes e commerciantes, tanto nacionaes como estrangeiros.

Inspectoria de Vehiculos do Districto Federal

Movimento de hontem, da Inspectoria de Vehiculos:

Matricularam-se 17 carroceiros, 21 cocheiros, 38 motoristas e 5 conductores de vehiculos a mão; registraram-se uma licença de automovel e uma de carrinho de mão; inscreveram-se para o exame de cocheiros 6 candidatos e 5 para o de carroceiros.

Concurso de tiro

Pelo Tiro Brasileiro, n. 7, da Confederação do Tiro Brasileiro, será realizado, nos dias 1 e 8 do proximo mez, um concurso de tiro obedecendo ao seguinte programma:

1ª prova — 50 metros — Revólver ou pistóla — Alvo C. C. n. 1 — Para mestres e 1ª classe — Mestres, 18 tiros; 1ª classe, 20 tiros — Premios, objectos de arte aos tres primeiros — Inscripção, 5$000.

2ª prova — Fuzil regulamentar — 400 metros — Alvo C. C. n. 4 — Para mestres — 15 tiros em posição facultativa — Premios, objectos de arte aos tres primeiros — Inscripção, 5$000.

3ª prova — Fuzil regulamentar — 300 metros — Alvo C. C. n. 3 — Para 1ª classe, 15 tiros em posição facultativa — Premios, objectos de arte aos tres primeiros — Inscripção, 4$000.

4ª prova — Pistóla ou revólver — 25 metros — Alvo C. C. n. 1 — Para 2ª classe, 15 tiros — Premios, medalhas de prata aos tres primeiros — Inscripção, 2$000.

5ª prova — Fuzil regulamentar — Tiro rapido — 200 metros — Alvo C. C. n. 2 — Para todas as classes, 15 tiros em posição facultativa — Tempo maximo, 90". — Em egualdade de pontos vencerá o atirador que fizer em menor tempo — Premios, objectos de arte aos tres primeiros — Inscripção, 5$000.

6ª prova — Fuzil regulamentar — 200 metros — Alvo C. C. n. 2 — Para 2ª classe — 15 tiros em posição facultativa — Premios, medalhas de prata aos tres primeiros — Inscripção, 2$000.

7ª prova — Fuzil regulamentar — 200 metros — Alvo C. C. n. 3 — Para 3ª classe — 10 tiros em posição facultativa — Premios, medalhas de bronze aos tres primeiros — Inscripção, 1$000.

8ª prova — Fuzil regulamentar — 200 metros — Alvo C. C. n. 3 — Para reservistas socios das sociedades confederadas — Mestres, zonas 10 a 9; 1ª classe, zonas 10, 9 e 8; 2ª classe, zonas 10, 9, 8 e 7; 3ª classe, todas as zonas — 10 tiros, em posição facultativa — Premios: medalha de ouro, ao 1º; prata, ao 2º, e bronze, ao 3º. — Inscripção, 1$000.

9ª prova — Revólver ou pistóla — 15 metros — Alvo C. C. n. 1 — Para 3ª classe — 10 tiros — Premios, medalhas de bronze aos tres primeiros — Inscripção, 1$000.

Em todas as provas, cada atirador poderá se inscrever duas vezes, tendo abatimento de 50 °|° na segunda inscripção, prevalecendo sómente a maior série.

Poderão se inscrever socios de todas as sociedades pertencentes á Confederação do Tiro Brasileiro.

As inscripção acham-se abertas na séde social, diariamente, das 7 ás 9 horas da noite, e aos domingos, no "stand" de Villa Isabel, das 8 horas da manhã, ás 2 horas da tarde.

As inscripções serão encerradas ao meio-dia, do dia em que se realizarem as provas.

As 6ª, 8ª e 9ª provas, serão iniciadas e encerradas no dia 1º de dezembro, e as demais no dia 8.

Em todas as provas haverá dois tiros de ensaios, com excepção da de tiro rapido.

Nas provas de mestres e 1ª classe, poderão se inscrever officiaes do Exercito, da Armada, da Força Policial e da Guarda Nacional.

Os premios serão distribuidos no dia 8, após a finalização das provas restantes.

Os gatunos suburbanos atacam um policial

Na madrugada de hontem, o soldado n. 142, da 2ª companhia do 5º batalhão da Brigada Policial, de nome Symphronio Carvalho da Silva Junior, achava-se de ronda á rua Amalia, no Encantado, quando verificou que um individuo procurava arrombar a porta de um armazem ali existente.

Caminhando em direcção ao local em que o gatuno agia, este, antes de pôr-se em fuga, detonou varios tiros sobre o policial, que foi attingido por um dos projectis na coxa direita.

Só mais tarde é que o infeliz soldado póde ser soccorrido por um popular que passava pelo local e que o conduziu, assim ferido, á delegacia do 20º districto.

Dali, removeram-n'o para a Assistencia, de onde, depois de receber os necessarios curativos, foi removido para o hospital da sua corporação.

Jardim Zoologico

Esteve gravemente doente o "Romeu", o grande leão do Jardim Zoologico. Teve uma forte retenção de urinas, que expelia difficilmente, muito grossa e vermelha. Com enorme fastio, pois não podia ver a comida sem mostrar repugnancia; nem mesmo animaes vivos lhe aguçavam o apetite. Assim uma gallinha e um coelho, que foram collocados na jaula, de lá foram retirados vivos. Não sendo possivel medical-o de outra fórma, foi adoptada a homoeopathia—Pulsatilla—para a urina, e nux vomica—para a falta de apetite.

Felizmente, da urina ficou bom, em dois dias, e do fastio, melhorou muito; elle que não comia desde o dia 20, hontem já comeu dois kilos de carne, tendo, ante-hontem, chupado o sangue de um coelho.

COMMERCIO

Rio, 30 de novembro de 1912.

CAMBIO

Os bancos não alteraram as taxas de 16 7|32 e 16 5|16 d., sobre Londres.

O mercado continuou firme, sacando os bancos a 16 21|64 e 16 11|32 d., com negocios effectuados em o outro papel a 16 25|64 e 16 13|32 d.

O movimento foi pequeno e o mercado fechou firme.

Londres	16 7/32 a	16 5/16
Paris	$585 a	$587
Hamburgo	$722 a	$725
Italia	$587 a	$593
Hespanha	$567 a	$570
Portugal	$301 a	$306
Nova York	3$080 a	3$095
Turquia	16 d.	—
Buenos Aires	3$015 a	3$020
Montevidéo	3$230 a	3$240
Sobre taxa de café, fr.	$591 a	$594

ALFANDEGA

Em papel	238:774$780
Em ouro	155:426$322
Total	394:201$102
De 1 a 29	9.488:383$725
Em egual periodo de 1911	9.423:220$231
Differença para mais em 1912	65:163$494

A BOLSA
VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 °|°), 58 a.	1:023$000
Dito, 10 a.	1:024$000
Dito, 3 a.	1:022$000
Dito (500$), 1 a.	1:000$000
Dito (200$), 6 a.	1:000$000
Dito, 5 a.	1:010$000
Dito (3 °|°), 25 a.	660$000
Emprestimo de 1909, 220 a.	995$000
Dito, 260 a.	996$000
Estado de Minas, 10 a.	998$000
Emp. Municipal (1906), 51 a.	202$500
Dito, 6 a.	202$000
Dito (nom.), 5 a.	201$000
Dito (£ 20), 50 a.	296$000
Estado do Rio (4 °|°), 10 a.	90$000
Bancos:	
Brasil, 17 a.	263$000
Dito, 30 a.	262$000
Lavoura, 6 a.	183$000
Companhias:	
R. S. Mineira (v|c. 30 dias), 1.200 a.	198$000
Industrial de Valença, 38 a.	500$000
Docas da Bahia, 250 a.	110$000
Dito, 200 a.	111$000
Loterias Nacionaes, 800 a.	63$000
Dito, 200 a.	63$500
Dito, 400 a.	62$500
Terras e Colonização (v|c. 30 dias), 400 a.	11$500
Debentures:	
Carioca, 20 a.	206$000
Luz Stearica, 3 a.	204$000
Mercado Municipal, 35 a.	204$000
Aps. geraes (5 °|°), 1 a.	1:012$000
Letras:	
P. C. R. de Minas Geraes (7 °|°), 25 a.	102$000

BOLSA DE MERCADORIAS

Vendas registradas:

Algodão em rama: 200 fardos, 1ª sorte, do Ceará, para março, a 10$300 por 10 kilos.

Assucar: 50 saccos, branco, crystal, superior a $430; 1.999 ditos, idem, amarello, a $375, e 500, mascavo bom, a $190, por kilogramma.

OFFERTAS

Apolices:		
Geraes (5 °|°)	1:025$000	1:020$000
Emp. 1897	1:000$000	997$000
Emp. 1909	997$000	995$000
Emp. 1903	—	1:042$000
Emp. 1911	—	978$000
Estado de Minas	999$000	997$000
Est. do Rio (4 °|°)	90$500	89$500
Dito (6 °|°)	505$000	495$000
Emp. Municip. (1906)	203$000	202$000
Dito (nom.)	—	200$000
Dito (1909)	197$000	193$000
Dito (£ 20)	297$000	296$000
Dito (nom.)	296$000	288$000
Emp. de Nictheroy	207$000	—
Tecidos:		
Alliança	270$000	—
Santa Helena	—	225$000
Botafogo	300$000	260$000
Progresso Industrial	300$000	275$000
Petropolitana	300$000	—
Manufact. Fluminense	250$000	225$000
Confiança	—	205$000
Bom Pastor	245$000	230$000
Santa Philomena	—	235$000
Tijuca	240$000	—
Sapopemba	—	450$000
Cometa	—	235$000
Carioca	310$000	—
Corcovado	270$000	240$000
Mageense	290$000	260$000
Suissa Brasileira	—	205$000
Maracanã	—	250$000
Brasil Industrial	335$000	—
Diversos:		
Docas de Santos	600$000	—
Dito (nom.)	580$000	—
Terras e Colonização	11$000	10$500
Loterias Nacionaes	63$500	63$000
Centros Pastoris	28$500	28$000
Moinho Santa Cruz	200$000	170$000
Saneamento do Rio	—	120$000
Agricola C. do Brasil	—	6$000
Melh. no Brasil	130$000	—
Melhs. no Maranhão	65$000	62$000
Centros Pastoris	28$500	28$000
Morro da Mina	—	300$000
Auto-Avenida	110$000	—
Docas da Bahia	111$000	110$000
Transp. e Carruagens	91$000	—
America Fabril	—	201$000
C. de Seguros		
Argos Fluminense	915$000	—
Confiança	—	75$000
Indemnizadora	—	20$000
Integridade	75$000	—
Brasil	—	20$000
Minerva	30$000	—
U. dos Proprietarios	150$000	110$000
Previdente	—	550$000
Garantia	275$000	—
Varegistas	—	140$000
Debentures:		
America Fabril	—	203$000
Docas de Santos	211$000	209$000
Mercado Municipal	—	203$500
Confiança	—	205$000
Santa Helena	—	210$000
Santa Rosalia	205$000	—
Industrial Mineira	207$000	—
Carioca	—	205$000
S. José	210$000	—
Luz Stearica	204$000	202$000
Bom Pastor	—	206$000
Fia. Lux	202$000	200$000
Brasil Industrial	202$000	—
C. Brahma	—	209$000
S. Pedro de Alcantara	—	200$000
Trajano de Medeiros	202$000	200$000
Botafogo	202$000	200$000
Manufact. Fluminense	201$000	202$000
Acções de bancos:		
Commercio	205$000	203$000
Mercantil	—	262$000
Brasil	264$000	262$500
Commercial	234$000	231$000
Nacional	—	210$000
Lav. e do Commercio	188$000	—
Estradas de ferro:		
M. de C. Jeronymo	17$500	16$500
Noroeste	120$000	—
Norte do Brasil	59$000	55$000
Rede Sul-Mineira	98$000	96$000

MERCADO DE CAFÉ

As vendas de quinta-feira, para a exportação, foram avaliadas em 8.000 saccas.

Hontem o mercado abriu com pequena procura e, nos negocios effectuados, regulou a base de 12$100, para o typo 7, por arroba.

Para a exportação a procura foi pequena, e as vendas conhecidas, á tarde, não excederam de 6.000 saccas, sem alteração de preços fechando o mercado estavel.

Entraram 219 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 7.052 saccas.

O mercado de Nova York não funccionou por ser dia feriado; o do Havre, fechou inalterado; o de Hamburgo, com alta de 1|4 a 1|2 pfennig, e o de Londres, com alta parcial de 3 d.

Hontem a Bolsa do Havre abriu com alta parcial de 1|4 c., e as de Hamburgo e Londres inalteradas.

ENTRADAS POR CABOTAGEM
EM 29

Angico 34 caixas, alfafa 60 fardos, arroz pilado 755 saccos, abacaxis 2 cestos.

Brim 11 fardos, baralhos de cartas de jogar 2 caixas, banha 500 caixas, barris vazios 120.

Cerveja 300 caixas, cebolas 32.460 restens, carne salgada 195 barricas, couros curtidos 3 caixas e 11 fardos, camarões 1 caixa e 25 saccos, cevada 104 saccos, cal 2.100 saccos, cocos 100 saccos, charutos 33 caixas, cigarros 1 caixa, cólla 3 barricas e 10 caixas.

Doces 236 caixas.

Favas 12 saccos, feijão 986 saccos, fitas cinematographicas 5 caixas.

Grappa 5 barris.

Lentilha 3 saccos, linguas 45 caixas.

Mantas 17 fardos, milho 1.993 saccos, machinas de costura 1 caixa, manteiga 32 caixas, massas alimenticias 28 caixas.

Ovos 120 caixas.

Peixe em salmoura 49 fardos.

Rendas 1 caixa.

Sóla 6 fardos e 4 rôlos, sarja 5 fardos, sal 315.420 kilos.

Toucinho 2 caixas, tecidos 8 caixas, 35 fardos e 11 volumes.

Vinho 205 barris, vaquetas 4 caixas.

Xarque 1.115 fardos.

		Saccos
Assucar	Maceió	1.750
		Kilos
Café	Hiate *Salinas* — Macahé	18.600

MARITIMAS
VAPORES ESPERADOS

30 Hamburgo e escs., *Cap Arcona*.
30 Portos do sul, *Itauba*.
30 Bremen e escs., *Aachen*.
30 Rio da Prata, *Sofia Hoenburg*.
30 Hamburgo e escs., *Ilannicto*.

Dezembro:

1 Bordéos e escs., *Sequana*.
1 Rio da Prata, *Atlanta*.
1 Rio da Prata, *Novillo*.
1 Bremen e escs., *Aachen*.
1 Portos do sul, *Itajubá*.
1 Bremen e escs., *Aachen*.
1 Portos do sul, *Itajubá*.
1 Hamburgo e escs., *Cap Roca*.
2 Antuerpia e escs., *Spencer*.
2 Santos, *Cap Verde*.
2 Rio da Prata, *Cap Finisterre*.
2 Liverpool e escs., *Vandyck*.
3 Rio da Prata, *La Gascogne*.
3 Portos do sul, *Iris*.
3 Liverpool e escs., *Orcoma*.
3 Portos do sul, *Itanema*.
3 Portos do norte, *Victoria*.
3 Genova e escs., *Duca D. Abruzzi*.
4 Rio da Prata, *Amazon*.
4 Trieste e escs., *Jockay*.
4 Portos do sul, *Itassucê*.
5 Callão e escs., *Oropesa*.
5 Hamburgo e escs., *Rugia*.
5 Rio da Prata, *Gasunna*.
5 Santos, *Pernambuco*.
5 Trieste e escs., *Argentina*.
5 Rio da Prata, *Umbria*.
5 Portos do norte, *Brasil*.
6 Rio da Prata, *Demerara*.
6 Santos, *Blucher*.
6 Santos *Blucher*.
6 Portos do norte, *Mayrink*.
6 Santos, *Durendart*.
7 Bremen e escs., *Durendart*.
7 Marselha e escs., *Provence*.
7 Rio da Prata, *Vasari*.
8 Rio da Prata, *Divona*.
8 Rio da Prata, *Divona*.
8 Portos do sul, *Saturno*.
9 Portos do norte, *Minas Geraes*.
9 Hamburgo e escs., *Etruria*.
9 Southampton e escs., *Asturias*.
12 Portos do sul, *Ceará*.
10 Rio da Prata, *Garoscuro*.
11 Rio da Prata, *Araguaya*.
12 Bordéos e escs., *La Bulogne*.
10 Bordéos e escs., *Garonna*.
11 Nova York e escs., *Orange Prince*.
11 Portos do norte, *S. Paulo*.
11 Southampton e escs., *Araguaya*.
12 Rio da Prata, *La Bologne*.
12 Portos do norte, *Bahia*.

VAPORES A SAIR

30 Rio da Prata, *Duca D. Abruzzio*.
30 Portos do norte, *Sergipe*.
30 Florianopolis e escs., *Anna*.
30 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
30 Portos do sul, *Itapema*.
30 Trieste e escs., *Sofia Hoenburg*.

Dezembro:

1 Amarração e escs., *Bocaina*.
1 Portos do sul, *Satellite*.
1 Rio da Prata, *Cap Roca*.
1 Laguna e escs., *Laguna*.
1 S. Matheus e escs., *Rio Itapemirim*.
1 Trieste e escs., *Atlanta*.
1 Rio da Prata, *Sequana*.
2 S. Matheus e escs., *Industrial*.
2 S. Fidelis e escs., *Fidelense*.
2 Bahia e Pernambuco, *Tropeiro*.
2 Hamburgo e escs., *Cap Verde*.
2 Rio da Prata, *Sirio*.
2 Rio da Prata, *Vandyck*.
3 Hamburgo e escs., *Cap Finisterre*.
3 Bremen e escs., *Durendart*.
3 Rio da Prata, *Duca D. Abruzzi*.
3 Aracajú e escs., *Piauhy*.
3 S. Matheus e escs., *Industrial*.
3 S. Matheus e escs., *S. Matheus*.
3 Paraty e escs., *Angra*.
3 Callão e escs., *Orcoma*.
3 Caravellas e escs., *Arassuahy*.
3 Bordéos e escs., *La Gascogne*.
3 Southampton e escs., *Amazon*.
4 Nova Orleans, *Black Prince*.
4 Portos do sul, *Itauba*.
4 Pernambuco e escs., *Piratininga*.
5 Liverpool e escs., *Oropesa*.
5 Genova e escs., *Umbria*.
5 Rio da Prata, *Argentina*.
5 Bordéos e escs., *Garunna*.
5 Recife e escs., *Itassucê*.
6 Portos do norte, *Olinda*.
6 Hamburgo e escs., *Pernambuco*.
6 Southampton e escs., *Demerara*.
6 Rio da Prata, *Acre*.
7 Bremen e escs., *Duendart*.
7 Amarração e escs., *Bragança*.
7 Hamburgo e escs., *Blucher*.
7 Rio da Prata, *Provence*.
7 Nova York e escs., *Vasari*.
7 Hamburgo e escs., *Blucher*.
7 Pará e escs., *Mucury*.

AVISOS

Dr. Daniel d'Almeida. — Consultorio — rua do Hospicio n. 68; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde: rua do Rosario 140, antigo 100.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou pelo menos passear em Copacabana fóra da barra, desde o Leme até Ipanema verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro. Bondes electricos até alta noite.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

Amanhã:

Sofia Hohenberg, para Teneriffe, Malaga, Valencia, Napoles e Trieste, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o exterior até 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Sergipe, para Victoria, e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itapema, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Cap Arcona, para Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 9.

Anna, para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o interior até ás 3 1|2, idem com porte duplo até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL
20:000$000

Resumo dos premios da 92ª loteria do plano n. 216, 271ª extracção do anno de 1912 realizada em 29 de novembro de 1912.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

4480	20:000$000	26508	200$000
20208	2:000$000	26753	200$000
51108	1:500$000	37297	200$000
1209	1:000$000	39264	200$000
36355	1:000$000	41208	200$000
64	200$000	44299	200$000
10712	200$000	51644	200$000
10856	200$000	58091	200$000
12783	200$000	59550	200$000
21274	200$000		

PREMIOS DE 100$000

953	3521	5378	8378	8626	9703
12346	15853	15971	16277	19449	20627
26086	28025	33028	34676	34815	34883
33427	36174	37981	39287	41844	42402
43204	43658	43956	44381	45724	46717
	50279	51936	54125	59421	

APPROXIMAÇÕES

4479 e 4481	200$000
20207 e 20209	150$000
51107 e 51109	100$000
1208 e 1210	100$000
36354 e 36356	100$000

DEZENAS

4471 a 4480	50$000
20201 a 20210	40$000
51101 a 51110	30$000
1201 a 1210	20$000
36351 a 36360	21$000

CENTENAS

4401 a 4500	8$000
20201 a 20300	6$000
51101 a 51200	4$000
1201 a 1300	4$000
36301 a 36400	4$000

Todos os numeros terminados em 80 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 80.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto*. — O director-presidente — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*. — O director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*. — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 327 extracção 7ª loteria do plano n. 22, realizada em 28 de novembro de 1912.

PREMIOS DE 30:000$000 A 180$000

34050	30:000$000	8419	180$000
36976	3:000$000	11837	180$000
46275	1:500$000	16388	180$000
5004	600$000	21830	180$000
19126	600$000	23684	180$000
15436	300$000	34697	180$000
33182	300$000	35378	180$000
43711	300$000	47244	180$000
44692	180$000	44913	180$000
8308	180$000		

PREMIOS DE 120$000

552	2070	2329	2448	2596	10807
13328	15072	15125	15943	17627	18809
19573	21808	36738	38531	42781	42084
		44019	44447		

APPROXIMAÇÕES

34049 e 34051	300$000
36975 e 36977	150$000
46274 e 46276	150$000

DEZENAS

34041 a 34050	45$000
36971 a 36980	30$000
46271 a 46280	15$000

CENTENAS

34001 a 34100	15$000
36901 a 37000	9$000
46201 a 46300	9$000

Todos os numeros terminados em 50 têm 6$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 3$000, exceptuando-se os terminados em 50.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.* — O fiscal do governo, dr. *Joaquim J. da Silva Pinto*.

SECÇÃO LIVRE

Paulo Demora

Espero na rua do Carmo 67, das 10 ás 11, para contas.

REGINALDO PINHEIRO.

Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio

SÉDE EM NICTHEROY

Inscripção para exames de 16 a 30 de novembro — Exames de 2 a 24 de dezembro

Bancas examinadoras: (Odontologia)

Anatomia — Presidente, dr. Xenophonte Lopes de Abreu (cirurgião-dentista). Examinadores, drs. Atos Aramis de Mattos e Mario Carneiro Leão (medicos).

Histologia — Presidente, dr. Xenophonte Lopes de Abreu. Examinadores, drs. Mario Carneiro Leão e Atos Aramis de Mattos.

Physiologia — Presidente, dr. Mario Carneiro Leão. Examinadores, drs. Heitor Carrilho e Atos Aramis de Mattos (medicos).

Pathologia — Presidente, dr. Atos Aramis de Mattos. Examinadores, drs. Xenophonte Lopes de Abreu e Heitor Carrilho.

Pharmacia:

Physica — Presidente, dr. Mario Romit. Examinadores, drs. padre Etienne Ignace Brasil e Abelardo Alves Barros (pharmaceuticos).

Chimica — Presidente, dr. padre Etienne Ignace Brasil. Examinadores, drs. Abelardo Alves Barros e Mario Romit.

Historia Natural — Presidente, dr. padre Etienne Ignace Brasil. Examinadores drs. Abelardo Alves Barros e Mario Romit.

Curso de Odontologia, *dois annos*. Curso de Pharmacia, *tres annos*.

Exames de admissão — Inscripções de 1 a 15 de março. Exames de 16 a 30.

Materias para admissão: Portuguez, Francez, Geometria, Plana, Arithmetica até proporções, Physica e Chimica e Historia Natural. (Para o curso de Odontologia é facultativo inglez ou francez.)

Exames de segunda época, de 1 a 15 de abril.

Os exames feitos antes da lei organica são validos. As professoras diplomadas estão isentas do exame de admissão.

Taxas: admissão 80$, matricula 50$000.

O curso annexo funcciona no mesmo predio da Faculdade.

Os exames são publicos, assim como todas as aulas.

Os exames de Pharmacia serão ás terças, quintas e sabbados, ás 3 horas. Os de Odontologia, ás segundas, quartas e sextas, ás 3 horas.

Attesto após longo uso em minha clinica particular e hospitalar que a Emulsão de Scott corresponde perfeitamente ás qualidades medicamentosas e analepticas preconizadas por seu autor.

Rio de Janeiro.

DR. A. S. CARNEIRO DA CUNHA.

Depositarios — Julio de Almeida & C. e Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

DECLARAÇÃO

Communico ao publico que não me responsabilizo pelas dividas de meu filho Jayme Drummond Costa. (menor).

Rio, 29 de novembro de 1912.

Maria Isabel Drummond Costa.

4092

Felicitações

Salve, 30 - 11 - 1912

A minha noiva

Maria Bomfim Pinto Araujo

Ao tocar a alvorada
Ouço os passaros a cantar
Vejo a gentil Maria
Mais uma primavera contar.

Cumprimenta seu noivo

Manoel Nogueira Fernandes

"A FAMILIA"

Sociedade Anonyma de Peculios — Seguros de Vida por Mutualidade. — Autorizada por decreto do Governo Federal n. 9.153, de 29 de novembro de 1911 — Fiscalizada pela Inspectoria Geral de Seguros — Registrada na Junta Commercial do Rio de Janeiro sob n. 3.569. — Com deposito legal no Thesouro Federal para garantia de suas operações — Caixa Postal n. 632 — Telephone n. 2.359 — Endereço telegraphico "Peculios" — Avenida Rio Branco. — Rio de Janeiro.

FALLECIMENTOS

CHAMADAS

Segunda serie

(Peculio de 30:000$000) (Edade 18 a 65 annos)

13º fallecimento

Tendo fallecido, na cidade de S. Salvador, Estado da Bahia, no dia 1 do corrente, a exma. sra. d. Maria Emilia Pinto Cappell, mutualista inscripta sob o n. 2.036, na 2ª serie — Grupo A — desta Sociedade, convido os demais mutualistas, que fazem parte da mesma e que não têm quotas antecipadamente depositadas, a contribuirem com a quantia de 15$ (quinze mil réis), para reconstituição do peculio, nos termos do paragrapho 2º, do art. 38, dos Estatutos em vigor, até o dia 30 do corrente.

Quarta Serie (Senior)

(Peculio de 20:000$000) (Edade 56 a 65 annos)

9º fallecimento

Tendo fallecido, na cidade de S. João d'El-Rey, E. de Minas Geraes, no dia 11 do corrente, o exmo. sr. José Maria de Sant'Anna Mattos, mutualista inscripto sob o n. 536 na 4ª serie — Grupo A — desta Sociedade, convido os demais mutualistas que fazem parte da mesma e que não tenham quotas antecipadamente depositadas, a contribuirem com a quantia de 15$ (quinze mil réis), para reconstituição do peculio, nos termos do paragrapho 2º, do art. 38, dos Estatutos em vigor, até ao dia 30 do corrente.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1912.

Pela Sociedade Anonyma de Peculios "A Familia"

NEWTON RIBEIRO,
Director-gerente.

ANGELI TORTEROLI AOS HONESTOS

N. 1.025 — Declaramos serem falsas as insinuações de que pertenço á *Universidade Escolar Internacional*, quer como director, quer como socio, quer como empregado.

Somos apenas amigo e admirador desta instituição, que vem reivindicar o art. 72, paragrapho 24, da Constituição Brasileira.

O "spirita" Angeli Torteroli despreza e perdôa os infelizes calumniadores que querem ferir o "Spiritismo" — sciencia integral e progressiva, na pessoa de um dedicado propagandista.

Deixamos correr á revelia todas as accusações falsas e nunca fomos réo. Podemos exhibir folha corrida limpa e pura.

Nunca abusamos de quem quer que seja; e, os homens honestos, illustrados, de alta responsabilidade social, que espontaneamente nos apertam a mão, affirmam o desprezo que merecem esses pobres abecedados.

Desafiamos franca e abertamente, activa e ostensivamente a quem quer que seja, que apresente a certidão de qualquer sentença condemnatoria ou absolutoria, sob pena de ser tido como calumniador.

Este artigo publicamos no *Jornal do Commercio*, *Jornal do Brasil*, *Gazeta de Noticias*, *O Paiz*, *Correio da Manhã*, *A Imprensa*, *A Época*, *Folha do Dia* e nos jornaes da tarde.

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1912.

Professor ANGELI TORTEROLI.

Rua Maurity n. 61.

DR LEONIDIO RIBEIRO

Especialista na cura da hydrocele, pelo seu processo, avisa aos doentes desta molestia, que seguirá para Campos e Victoria (Espirito Santo) no dia 2 do proximo mez de dezembro, em cujas cidades demorar-se-á poucos dias.

A Previdencia

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Peculio pago pela Companhia "Previdencia", Caixa Paulista de Pensões e Peculios.

Esta importante Sociedade pagou hontem, aos herdeiros de d. Maria Querido, socia do Peculio Geral do Sul, fallecida em Bocaina, Estado de S. Paulo, a quantia de......... rs. 31:000$000.

A secção de Peculios da "Previdencia", que começou a funccionar em setembro do anno passado, apezar de não ter ainda as suas séries completas, já pagou os seguintes peculios:

10:000$000, aos herdeiros do dr. Alfredo Zuquim (S. Paulo), em fevereiro de 1912.

10:000$000, aos herdeiros de José Claro (S. João da Bôa Vista), em abril de 1912.

10:000$000, aos herdeiros de Izidoro Silva (Victoria), em setembro de 1912.

10:000$000, aos herdeiros de Ignacio Mendes Cahú (Pernambuco), em setembro de 1912.

10:000$000, aos herdeiros de Eugenio Albino Paes de Souza (Pernambuco), em setembro de 1912.

30:000$000, aos herdeiros do coronel José Domingos Mendes (Rio de Janeiro), em setembro de 1912.

30:000$000, aos herdeiros de d. Maria Querido (S. Paulo), em outubro de 1912.

Além desses peculios, que a Sociedade tem sempre pago com a maxima presteza, pagou mais a quota para o funeral, do valor de rs. 1:000$000.

Peçam prospectos e informações: Agencia Geral — Avenida Rio Branco n. 95, sobrado.

Tribunal do Jury

Foi julgado hontem Oscar Damasceno de Lemos, que em dezembro do anno passado, no becco do Cotovello, matou com uma facada Antonio de Souza.

O réo foi defendido pelo advogado BENJAMIN MAGALHÃES, tendo o Jury desclassificado o delicto, isto é, de crime de morte, para simples ferimentos leves, condemnando o réo no gráo minimo do art. 303 do Codigo Penal, tres mezes de prisão.

Salve 30 de novembro de 1912

Hoje, data em que meu coração enche-se de alegria, por completar mais uma primavera de sua existencia a carinhosa Candida Tumasia da Silva, não podendo deixar passar esta data despercebida, os passaros com seus trinados maviosos vão rogar ao Altissimo que tenhas uma existencia para o infinito e um futuro brilhante, são os votos que de coração imploram suas amigas e irmãs.

Marietta e *Durvallina*.

Salve — 30 — 11 — 912
FELICITAÇÕES

Colhendo nesta data mais uma flor no jardim de sua preciosa existencia a bôa esposa e mãe carinhosa, d. Perpetua da Conceição Villar, por este dia feliz cumprimenta e pede a Deus que reproduza-se por muitos annos a alegria de hoje.

3481 Do seu esposo *Villar*.

José de Oliveira aos Directores do Banco Commercial

Se me fossem pagando juros ou publicar os nomes de cada um delles, o que foram, não precisava ter escripto artigos; emquanto aos homens de importancia que vocês falam, não sou nem desejo ter a sorte, que grande numero dos homens de importancia, tiveram nesta cidade, tambem havia Viscondes e Barões, e outros que já tinham passado para além mar, pelos seus grandes actos de honradez. As autoridades brasileiras se consideraram impotentes, foi preciso a intervenção do Governo Portuguez, isto ha de haver cincoenta e cinco annos; foram presos aqui e outros lá, que ficou cheio o Limoeiro, a maior parte delles foram degradados por toda a vida, eram todos homens de importancia!! Era o partido da senha negra que estava no poder e envenenadores dos principes que tinha por chefe o Duque de Lolé; deram o nome aos homens de importancia a quadrilha do olho vivo. No folheto que eu publicar o que se passou no Congresso, o que fôr da minha cabeça e das minhas apprehensões, será escripto nas ultimas folhas.

Os cometas não estão nas casernas como dizem, andam sempre nas suas rotinas, a maior parte do tempo occupam-se nos planetas dos gigantes devido a grande accumulação de gêlo, de uma extraordinaria altura e no planeta dos anões as arvores desse primeiro planeta tambem são de uma altura extraordinaria. O meu patrimonio e juros até hoje, são 125:380$000.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1912.

3648

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Pelotense"

(FUNDADA EM 1874)

Capital: 2.000:000$000 — Deposito no Thesouro Nacional 200:000$000.

Agentes: Hermann Kalkuhl Cª. Succ. de Souza Filho C. Hospicio 41, sobrado. 7294

DECLARAÇÕES

CLUB DOS IDEAES

Séde, á praia de S. Christovão n. 79.

Sabbado, 30 do corrente, baile mensal, ás exmas. familias; terão ingresso com os convites expedidos, pela directoria; os srs. socios com o recibo do mez corrente. A directoria reserva o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente. — *Lord Epaminondas*, secretario. 4192

DEVOÇÃO P. DE SÃO JOÃO BAPTISTA DA RUA SERGIPE. ENGENHO VELHO

A directoria desta Devoção communica a todos os irmãos e demais devotos que, devido á força maior, fica transferida para 31 de dezembro proximo, a tombola que estava marcada para 30 do corrente.

Secretaria, em 28 de novembro de 1912.

O secretario, *Joaquim José Pereira*.

"A PROVIDENCIA"

SOCIEDADE DE PECULIOS

Rua do Hospicio n. 93

Tendo fallecido, em Conceição do Muqui, Estado do Espirito Santo, o sr. AUGUSTO RUFINO BAPTISTA DE ARAUJO, associado da 4ª série (peculio de rs. 30:000$), convido os srs. associados que não têm deposito, a contribuirem com a quota de rs. 15$000 (quinze mil réis), para a formação do peculio, até o dia 17 de dezembro p. f., de accordo com o art. 12, paragrapho 2º, dos Estatutos approvados pelo governo federal.

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1912. — *Luiz Julio de Moura*, director-secretario.

DECLARAÇÃO

Carlos Alberto declara á praça e aos seus amigos que por interesses commerciaes passa a assignar-se CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA E SOUZA.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1912. 4028

A "MUTUALIDADE GARANTIA"

Séde social: rua da Assembléa n. 61—1º

(AVISO IMPORTANTE)

Prédios ou dinheiro a sorteio

Levamos ao conhecimento dos senhores mutuarios de Bonus de Dotaes de Credito Predial, para virem pagar as prestações que lhe são correspondentes na thesouraria social, afim de não perderem os beneficios do sorteio que tem logar no dia 12 de dezembro proximo futuro, concernente ao mez de novembro a findar.

Outrosim: não tendo esta Sociedade, obrigação alguma de mandar cobradores á porta de seus mutuarios, todas as contribuições deverão ser pagas á vista dos recibos devidamente assignados pelo seu presidente, no intuito de evitar prejuizo aos geraes interesses desta Sociedade. Pede-se o favor de apresentarem o ultimo recibo que tiverem pago.

Rio, 28 de novembro de 1912. — *G. Souto-mayor*, presidente.

A' PRAÇA

Sebastião Alves Lobo, proprietario do Fluminense Hotel, communica aos seus amigos e freguezes que deixou de ser seu empregado correctar o sr. José Farinha.

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1912.

A' PRAÇA

José Gaggine communica a todos os seus freguezes e amigos que deixou de ser seu empregado o sr. Manoel Goulart da Silva, sendo pago de seus honorarios, não me responsabilizando por qualquer transacção feita com o mesmo senhor, do dia 26 de outubro em deante.

Maxambomba, 30 de novembro de 1912.

DECLARAÇÃO

Eu, abaixo-assignado, declaro que desta data em deante, deixo de ser socio da firma Hoppe, Macedo, ficando o activo e passivo da referida firma com o sr. Alberto Hoppe.

Rio, 29 de novembro de 1912. — *Luiz P. de Macedo Junior.* 4091

DECLARAÇÃO

Eu, abaixo-assignado, declaro que deixou de ser meu empregado cobrador, o sr. Angelo Rosignoli. Outrosim, declaro que, desta data em deante, não o autorizo de passar meus recibos nem qualquer transacção em meu nome, pelo qual não terão nenhum valor, absolutamente. — *Simão Bergstein*, Rua Santa Maria 36. Rio, 24 de novembro de 1912.

1º DE DEZEMBRO
PIC-NIC

Devido ao pezar que hoje cobre a nação brasileira, devido á grave molestia da Exma. esposa do Sr. presidente da Republica o pic-nic que se devia realisar amanhã 1 de Dezembro foi adiado para o proximo dia 15, servindo os convites expedidos a com missão, Antonio Rodrigues Ferreira, Bento Xavier Ferreira, Fulgencio Costa Sol, Gonçalves Rodrigues Simões e Joaquim Peres.

ACTOS FUNEBRES

Antonio de Souza Duraes Fernandes

Felismina Pereira de Souza e filhos mandam celebrar, hoje, sabbado, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, uma missa por alma do seu sempre lembrado e chorado marido e pae ANTONIO DE SOUZA DURAES FERNANDES, e convidam todas as pessoas de sua amizade e do fallecido para assistir a esse acto de piedade, confessando-se desde já summamente gratos.

D. Corina Aurora Guimarães

Maurilio Arthur Guimarães e Levino Guimarães Leite, convidam as pessoas de suas amizades para assistir á missa que, por alma da sua idolatrada mãe e avó CORINA AURORA GUIMARÃES, mandam celebrar hoje, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, na antiga rua dos Invalidos, e agradecem antecipadamente ás pessoas que se dignarem comparecer a esse acto de religião.

Americo Raposo

Amerino Raposo, Henriqueta da Silva Raposo, Nemesio, Paulo Raposo, Alarico Severo Raposo e Octavio Miguel Raposo, mandam celebrar, hoje, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, uma missa de setimo dia por alma de seu pae, sogro e avó, AMERICO RAPOSO, para o que convidam as pessoas de sua amizade.

Capitão de mar e guerra Francisco Spiridião Rodrigues Vaz

Hoje, sabbado, 30 do corrente, 30° dia do seu fallecimento, serão celebradas missas pelo repouso de sua alma na egreja de S. Affonso, Engenho Velho, ás 9 horas.

Joanna Guedes Vieira

João Guedes Vieira e senhora, Marianna Guedes Vieira e mais parentes, convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 30° dia, mandada celebrar por alma de sua extremosa mãe JOANNA GUEDES VIEIRA, fallecida em Portugal, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, hoje, sabbado, 30 do corrente, ás 9 horas; por este acto de caridade se confessam agradecidos.

Coronel Feliciano José Manhães

Francisco Cardoso Guimarães e sua familia mandam rezar uma missa, por alma de seu primo e amigo FELICIANO JOSE' MANHÃES, na egreja de S. Affonso, no dia 2 de dezembro, ás 8 1/2 horas, e para esse acto convidam seus parentes e amigos.

Adelino Ramos Proença

Angelo Soares de Proença Rosa e seus filhos; Emilia Amalia Gardonne Ramos, Abelardo Gardonne Ramos e sua esposa, Fernando Gardonne Ramos, sua esposa e filhos; Constante Gardonne Ramos, sua esposa e filhos, Carlos Gardonne Ramos, Orminda Monteiro e Maria Luiza Soares, convidam todas as pessoas de sua amizade para assistir á missa que mandam celebrar, por alma de sua extremosa esposa, mãe, filha, irmã, tia e cunhada ADELINA RAMOS PROENÇA, segunda-feira, 2 de dezembro, 30° dia de seu passamento, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por cujo acto de piedade se confessam agradecidos.

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

LEILÕES

J. LAGES

Armazem e escriptorio: rua do Hospicio n. 85, Tel. 1901

Leilões a effectuarem-se na semana de 25 a 30 de novembro de 1912

HOJE, SABBADO, 30, á 1 hora da tarde:

Leilão de moveis novos e usados, em seu armazem á rua do Hospicio 31.

Empregados

ALUGA-SE um bom empregado para casa de familia, para copeiro e outros serviços leves. Rua de S. João n. 11, Meyer. 4993

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira; na rua Valença n. 17, Catumby.

ALUGA-SE um menino chegado da roça para todo o serviço com 15 annos, pede especial favor mandar resposta; rua Sanatorio n. 27, casa n. 2, Cascadura. 4133

ALUGA-SE uma moça para lavar; trata-se na rua Visconde de Sapucahy n. 39. 4094

ALUGA-SE um moço para limpeza de escriptorio ou porteiro. Não faz questão de ir para fóra, dando referencia de sua conducta; na rua Honorio n. 205. Todos os Santos. 4950

ALUGAM-SE amas de leite, cozinheiras e demais criados, exclusivamente da roça; pedidos a Agenor Gonçalves, para estação de Vassouras, E. do Rio. A passagem e commissões. 432

ALUGA-SE um moço de conducta afiançada, sabendo ler e escrever para porteiro, continuo ou servente de consultorio ou escriptorio de qualquer especie. Carta neste jornal com as iniciaes M. A. C. 4007

ALUGA-SE uma senhora viuva, para lavar e engommar, para um casal até tres pessoas. Rua dos Cajueiros n. 51, casinha n. 9.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos, para servir de ama secca; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 80, Cattete. 3971

PRECISA-SE de um menino para serviços leves. Trata-se de 1 ás 5; na rua Senador Euzebio n. 41. 3972

PRECISA-SE de uma menina de 12 annos, para serviços leves; na rua Costa Lobo n. 15, Avenida, casa n. 11.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na rua Carvalho Monteiro n. 53. 3988

PRECISA-SE de boas saieiras; na rua da Alfandega n. 144. 3934

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de botequim, até 16 annos de edade; na praça da Republica esquina da rua General Camara. 3999

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha, que saiba fazer o trivial, que seja asseiado, ligeiro e de côr preta; na rua Sete de Setembro n. 115, 2º andar. 3906

PRECISA-SE de um servente com pratica de pharmacia. Trata-se na rua Camerino n. 3.

PRECISA-SE de uma mocinha para casa de familia de tratamento, para serviço de quarto e coser alguma coisa, na rua do Senador Octaviano n. 279, Aguas Ferreas.

PRECISA-SE de uma creada para pequena familia; na Avenida Passos n. 46, loja.

PRECISA-SE de uma cozinheira na travessa S. Francisco de Paula n. 22, 2º andar.

PRECISA-SE de perfeitas costureiras de camizas, ceroulas, roupas de brim de homem e de meninos nas officinas á rua Visconde do Rio Branco n. 37. 4021

PRECISA-SE nas officinas da Casa Colombo á rua Visconde do Rio Branco n. 37, de perfeitas costureiras para roupa branca e brim de homens e meninos. 4021

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua Conselheiro Costa Pereira n. 13, Aldeia Campista. 4021

PRECISA-SE um trabalhador que entenda bem de horta; casa, comida e 40$000, quer-se boas referencias; rua Conde de Bomfim, 977. 3854

PRECISA-SE em casa de tratamento de uma menina para arrumadeira á praça dos Governadores n. 8, Avenida Gomes Freire. 4004

PRECISA-SE de uma boa empregada para todo o serviço em casa de um casal sem filhos que seja seria, ordenado 35$; na rua do Livramento n. 68, sapataria. 4016

PRECISA-SE de um creado com habilitações de cocheiro e muito entendido no tratamento de animaes de carro e sella; na rua 1º de Março n. 87, 1º andar, frente, das 3 ás horas da tarde. 4013

PRECISA-SE de um rapaz e que de conhecimento de sua pessoa; na rua Colina n. 61.

PRECISA-SE quatro trabalhadores, sendo dois para andar com carro de bois na olaria da rua da Piedade n. 49. Estação da Piedade. Dá-se casa e comida e paga-se de trinta e cinco a quarenta e cinco por mez. 3911

PRECISA-SE de um rapaz de 13 annos para serviços leves, tratar á rua Senador Alencar n. 34 novo. S. Christovão, das 9 á 1 hora. 3947

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, que lave e durma no aluguel; na rua Pedro Ernesto n. 51. 3933

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço; na rua Joaquim Silva n. 123. Sobrado. 3937

PRECISA-SE de pintores de liso; na rua Anna Claudio, n.º 316, largo do Jacaré. 4141

PRECISA-SE de montadores na fabrica Gloriosa, rua Senhor dos Passos, 15. 4200

PRECISA-SE de uma menina para ama secca, de 12 a 15 annos; na rua Faria n. 11, Estacio de Sá.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de um casal sem filhos; rua da Assembléa, n.º 11. 4167

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e mais alguns serviços, para pequena familia; á rua Marechal Floriano, 83, sobrado. 4165

PRECISA-SE de uma criada para lavar e passar roupa a ferro; na rua do Livramento 162. 4168

PRECISA-SE de homens portuguezes recemchegados, para trabalhar, paga-se bom ordenado; rua Visconde da Gavea, 28, antiga rua S. Lourenço. 4160

PRECISA-SE de uma pequena para casa de familia, de 10 a 12 annos; avenida Gomes Freire 155, sobrado. 4170

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar; rua Visconde de Abaeté, 64, Villa Isabel. 4176

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, em casa de um casal sem filhos e que durma no aluguel; rua da Luz, n.º 104, Rio Comprido. 4171

PRECISA-SE uma criada para lavar e cozinhar, em casa de pequena familia; á rua Dr. Campos Salles, 144. 4175

PRECISA-SE de uma empregada que cozinhe e lave, para pequena familia, que durma no aluguel; travessa Derby-Club, 17, Maracanã. 4171

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar para pequena familia; á rua S. Carlos n.º 50, Estacio. 4198

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma lavadeira e engommadeira; na rua do Bomfim 186, S. Christovão. 4174

PRECISA-SE de uma menina de côr, de 12 a 15 annos, para serviços leves de um casal sem filhos. Avenida Passos, 111, sobrado. 4180

PRECISA-SE de uma ama de leite, com leite de 4 mezes; á rua do Rosario, n.º 169, 2.º andar. 4191

PRECISA-SE de um aprendiz adiantado; na rua Senador Euzebio n. 99. Em distribuição. 4203

PRECISA-SE de um official de correeiro para costura; á rua S. Luiz Gonzaga, n.º 317. 4072

PRECISA-SE de um pequeno para serviço domestico, em casa de familia; rua S. José, n.º 79, 1.º andar. 4080

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira, que saiba engommar bem roupa de homem; na rua Archias Cordeiro, 192, Estação do Meyer. 4085

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos, para serviços leves; rua Pedro America 19. 4083

PRECISA-SE de uma senhora de meia edade para companhia e prestar serviços a outra senhora, dá-se um pequeno ordenado; na rua da [illegible] n.º 71, Rio Comprido. 4100

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Barão de Petropolis, n.º 120, casa n.º 3, ordenado 45$000. 4078

PRECISA-SE de uma cozinheira de meia edade que lave alguma roupinha e durma no aluguel. Ordenado 35$000. Rua Dr. Dias da Cruz, 175, Meyer. 4127

PRECISA-SE de compositores de linha, na Papelaria Modelo; rua Visconde de Inhauma, 64. 4153

PRECISA-SE de uma mocinha, em casa de familia, para serviços leves e uma secca, ordenado 20$ e bom tratamento; na rua do Hospicio n. 109. 3921

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial para casa de pequena familia, trata-se na rua do Hospicio n. 109. 3920

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e cozinhar o trivial; na rua Silva Guimarães n. 5, Fabrica. 3960

PRECISA-SE de um bom estucador; na rua Aqueducto n. 88. Santa Thereza. 3978

PRECISA-SE de um ou dois officiaes de pedreiros que sejam bons; na Estação de Anchieta, rua da Estação. Tratar com o sr. João Corrêa de Araujo. 398

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços leves, que durma no aluguel; na rua D. Clara de Barros n. 25. Estação do Riachuelo. 3977

PRECISA-SE de uma cozinheira para forno e fogão, para casa de pequena familia; na rua Carvalho Monteiro n. 52. 3973

PRECISA-SE de um bom official de paletots; rua Uruguayna n. 128, sobrado. Alfaiataria Gentile. 4029

PRECISA-SE de um aprendiz de alfaiate com alguma pratica; na rua do Lavradio n. 63, casa 2. 4026

PRECISA-SE de uma moça de 14 a 16 annos, para serviços leves em casa de familia; na rua Lopes Quintas n. 78. Jardim Botanico. 3218

PRECISA-SE uma creada para serviços leves; rua Uruguay, n.º 154, casa n.º 3, pequena familia. 3863

PRECISA-SE de carpinteiros; na rua Frei Caneca n. 49. 3887

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar para pequena familia; rua Senador Alencar, n.º 48, S. Christovão. 3849

PRECISA-SE uma ama secca para casa de familia; na rua Marechal Floriano n. 138, loja. 3891

PRECISA-SE de uma pequena portugueza de 12 a 14 annos, para serviços leves; na rua dos Andradas n. 54. 4027

PRECISA-SE de uma senhora de meia edade para todo o serviço, para casal sem filhos, que seja preta; na rua Dois de Fevereiro n. 222, Estação do Encantado. 3901

PRECISAM-SE muitas operarias com e sem pratica de fabrica de phosphoros, mulheres e meninos de 12 annos, podendo ganhar de 2$ a 3$ por dia. Trata-se á rua Visconde Silva n. 22, Botafogo, das 8 da manhã ás 2 horas da tarde.

PRECISAM-SE de aprendizes pintor; na rua Marciana n. 126, Botafogo.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira para casa de um casal, paga-se bem; na rua General Canabarro, n.º 425. 3804

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, em casa de um casal sem filhos; na rua Farani n. 45, 1ª casa á direita.

PRECISA-SE de um meio empregado e um menino com pratica de restaurant ou casa de pasto; na rua do Aqueducto n. 88. Santa Thereza. 3990

PRECISA-SE de uma florista; na rua dos Invalidos n. 32. Casa Begary. 4045

PRECISA-SE de uma boa cosinheira, de forno e fogão; na rua Marquez de Abrantes n. 99, paga-se bem.

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia; na rua Bento Lisboa n. 171. 3605

PRECISA-SE de alumnas de theoria e solfejo, methodo do Instituto em curso duas lições por semana 20$ mensaes Villa Martins da Motta, 21 — Cattete 92. 3191

PRECISAM-SE boas cozinheiras, engommadeiras, copeiras, arrumadeiras, meninas e outras creadas, nacionaes e estrangeiras; na rua do Hospicio n. 214.

PRECISA-SE de oleiros e fabricantes de telha nacional, com H. Walter, estação de Honorio Gurgel. Pulo auxiliar, na Invernada. 2346

PRECISA-SE de auxiliares de escriptorio em todas as casas commerciaes, mas que conheçam o "Canhenho de Fontes", que ensina o "Correntista", o "Correspondente" e o "Calculista". Livro á venda no Alves, Ouvidor, 166, e Jacintho, R. Rodrigo Silva, 7. Reis 4$000.

PRECISA-SE de uma cosinheira, paga-se bem, na rua Gomes Carneiro n. 56, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira com as melhores recommendações; na rua Taylor n. 36. Casa de familia. Dá-se preferencia á pessoa estrangeira. Paga-se bem.

PRECISA-SE de um enfornador a carvão, na Olaria, a electricidade, Villa Proletaria, Deodoro.

PRECISA-SE de officiaes de fogões e serralheiros; informa-se á rua Philomena Nunes, 332. Estação de Olaria.

PRECISA-SE de uma criada para cozinha, lavar, engommar e passar a ferro; rua Barão do Amazonas, 18. 4151

PRECISA-SE de uma cozinheira que lave e durma no aluguel. Ladeira do Ascurra, 1, Aguas Ferreas. 4115

PRECISA-SE de uma mocinha de 12 annos para ama, em casa de uma familia; no largo do Espalhado, n.º 54, casa n.º 3, Avenida. 4123

PRECISA-SE de criada para serviços de casa; avenida Passos, 87, armarinho. 4998

PRECISA-SE de pintores de liso; na rua Anna Claudio, n.º 316, largo do Jacaré. 4141

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma lavadeira e arrumadeira em casa de familia; rua General Pedra, 411, avenida S. João, 1.ª casa. 4160

PRECISAM-SE empregados; rua 7 de Setembro, 213, 1.º andar. 4145

PRECISA-SE de uma criada para arrumar quartos; avenida Mem de Sá, 63. 4147

PRECISA-SE de um pedreiro que trabalhe em pedra; na rua do Rosario, 58. 4127

PRECISA-SE de um jardineiro chacareiro de confiança; na rua do Aqueducto, n.º 687. 4121

PRECISA-SE de uma arrumadeira e engommadeira; á rua Barão de Mesquita, n.º 498, ordenado 40$000. 4124

PRECISA-SE de uma criada para serviço de cozinha e que tambem lave alguma roupa; á rua Barão de Mesquita n.º 498, ordenado 40$000. 4129

PRECISA-SE uma criada para casa de pequena familia; á rua do Mattoso, 246. 4128

PRECISA-SE de uma raporiguinha para ama secca; na rua do Bispo, n.º 91. 4129

PRECISA-SE de uma criada; á rua Pereira Nunes, 75, Aldeia Campista. 4131

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua Therezina, n.º 12, Santa Thereza. 4134

PRECISA-SE servente de pedreiro; no largo do Boticario, n.º 24, Aguas Ferreas. 4173

PRECISA-SE de uma empregada branca, para carregar uma creança de oito mezes, quando sair á rua e fazer alguns serviços para um casal; na rua Conde de Bomfim n. 67-2º, Sobrado.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira para casa de pequena familia; á rua do Mattoso, n.º 97, moderno. 3762

PRECISA-SE de uma boa ama secca, que passe roupa de creança; na rua Marquez de Olinda n. 55, Botafogo.

PRECISA-SE de bons mechanicos nacionaes ou estrangeiros, podendo fornecer boas referencias. Para tratar com o sr. Carlos, chefe das officinas da Garage Elite, rua S. Clemente, 62, paga-se bem.

Precisa-se de um rapaz de 16 annos para o serviço de um casal, á rua Coronel Pedro Alves, 401. Esta casa fica no fim da rua Senador Euzebio.

PRECISA-SE de uma creada para serviços de pensão, em casa que não haja outros inquilinos, para uma moça que vive seriamente sob a protecção de um senhor. Exige-se local ameno, como Copacabana e arredores, cartas a J. L. B. na rua Senador Pompeu n. 187.

PRECISA-SE uma menina branca para serviços leves, casa de familia. Ordenado 20$ a 25$. Rua Dr. Bulhões, 212 (Engenho de Dentro).

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar roupa miuda e que seja asseiada, rua Egrejinha, 55, Ipanema.

PRECISA-SE um rapaz de 16 annos para fazer limpeza e recados em casa commercial. Exigem-se referencias. Estacio de Sá, 63 (Casa Esperança).

PRECISA-SE dum marginador typographo, nas officinas Bevilacqua, rua Chile, 31.

PRECISA-SE de uma criada para arrumar casa e engommar roupa de senhora, na rua 24 de Maio n. 515, Sampaio.

PRECISA-SE de lustradores, rua dos Andradas n. 84.

PRECISA-SE de uma senhora branca, de edade, que se preste a cuidar de um velho e dois mocinhos; para informações, na rua de Sant'Anna n. 71.

PRECISA-SE de um pequeno á rua Senador Dantas, 68, sobrado.

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca. Informa-se rua dos Andradas n. 27, loja.

PRECISA-SE de uma rapariga, edade 12 a 14 annos, para tomar conta de uma menina. Paga-se 10$. Rua Malvino Reis, 57, C. 13.

PRECISA-SE de um homem para trabalhar em doces, na Estrada Nova da Pavuna n. 53, Botequim.

PRECISA-SE de uma ama secca no Boulevard 28 de Setembro n. 136.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira, á rua S. Luiz Gonzaga, 125.

PRECISA-SE de meios officiaes de encadernadores, com bastante pratica, na rua da Quitanda n. 165.

PRECISA-SE de dois bons pedreiros para pedra e tijolo, trata-se á rua Visconde de Itauna, 46.

PRECISA-SE de um menino de 12 a 14 annos, para servir em casa de familia. S. Pedro, 46, primeiro andar.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira na rua Vieira Souto, 148, antigo 6-A. Ipanema. Aluguel 60$000.

PRECISA-SE de uma empregada séria, de meia edade, que durma em casa, para pequena familia, na rua Alzira Brandão, 79.

PRECISA-SE de um rapazinho para copeiro, na rua 13 de Maio, 37, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa creada para todo o serviço, em casa de pequena familia, paga-se bom ordenado; rua Sergipe n. 84 (largo do Matadouro).

PRECISA-SE de uma costureira para coser calças; rua Barão de S. Felix n. 65, sobrado.

Casas, commodos e terrenos

ALUGAM-SE por 165$ as casas acabadas de construir, na avenida, á rua do Cattete n. 214, tem tres quartos, duas salas, copa, cozinha, banheiro e grande quintal arborizado, com luz electrica. Trata-se com o encarregado da avenida, o sr. Almeida. 2928

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos, em casa de familia; na rua D. Mariana n. 32.

ALUGAM-SE dois bellos quartos na Estrada Nova da Tijuca n. 37, ponto dos bondes de 300 réis. Esplendidos para verão; preço 50$000 cada. 451

ALUGA-SE com ou sem pensão, bons quartos, na rua Haddock Lobo n. 13. Entrega-se comida a domicilio e acceitam-se pensionistas commensaes. 1376

ALUGAM-SE commodos com pensão, acceitam-se pensionistas de meza e manda-se á domicilio. Cattete n. 339, Pensão Allemã. 2058

ALUGA-SE uma magnifica sala, com mobilia e pensão, a um casal sem filhos ou a um senhor de tratamento; informa-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete. 1760

ALUGAM-SE a casaes ou moços decentes, lindos e espaçosos aposentos forrados e pintados de novo, preço de 40$ a 100$, com ricas vistas das varandas e janellas, luz electrica, banheiro e todo o conforto; no palacete da rua Conde de Bomfim n. 235. 1431

ALUGA-SE, em casa de todo respeito, um magnifico quarto com pensão, por preço commodo; trata-se á travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete. 1768

ALUGAM-SE bons commodos mobiliados, com pensão, a casal ou a rapazes solteiros; na praça Mauá n. 67, e avenida Rio Branco n. 3; trata-se na avenida n. 3. 1023

ALUGAM-SE magnificos quartos mobiliados, a moços solteiros, por preços commodos; trata-se á rua Senador Dantas n. 58. 1769

ALUGA-SE a casa da rua Wr. Silva Rabello n. 50, Meyer, com tres quartos, duas salas, dispensa; a chave está no n. 47 e trata-se na rua da Republica no 70. Dr. Frontin. 3251

ALUGAM-SE aposentos mobilados, com luz electrica, a preços muito modicos, a familia e cavalheiros, na Pensão Familiar Colombo, praça José de Alencar 14, Cattete, perto dos banhos de mar, (teleph. 980), sul.

ALUGA-SE por 115$ a casa nova da rua Anselmo n. 52-A, S. Christovão, tem dois quartos, duas salas, bom quintal, lindo fogão e illuminada a gaz; a chave está na casa n. 4 da villa com o vizinho. Trata-se na rua da Assembléa n. 50, Casa Americana. 3963

ALUGAM-SE bons commodos têm agua em abundancia, desde 20$, 25$, 30$, 35$, 40$, 45$, e 55$ na rua Dr. Araujo Leitão n. 51 Engenho Novo. 4332

ALUGA-SE um commodo em casa de familia de respeito; na rua da Passagem n. 98. 4146

ALUGAM-SE a rapazes sérios bons commodos; na rua Frei Caneca n. 72. 4193

ALUGA-SE por 100$ a casa n. 2 da rua Nova America, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e mais dependencias e bom terreno. As chaves estão no armazem, esquina D. Anna Nery e trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394 e Sete de Setembro n. 121 ás 5 horas. 4078

ALUGA-SE o predio n. 27 da rua Tavares Ferreira (Rocha), com quatro quartos, duas salas e mais commodidades; as chaves estão no n. 25, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 69, sobrado. 4132

ALUGAM-SE os fundos da loja de carpinteiro com dois quartos, uma sala, cozinha e dispensa, latrina e quintal; na rua da Lapa numero 42. 4128

ALUGA-SE na rua de S. Roberto n. 58, entrada pela rua de S. Carlos, Estacio de Sá, uma boa casa nova, com tres quartos todos com janellas, duas salas, cozinha, muita agua e luz electrica e grande quintal. Aluguel 130$000.

ALUGA-SE a um cavalheiro de tratamento, um commodo mobilado e asseado, em casa de familia de respeito, aluguel 60$, querendo, pensão 120$; informações na rua dos Invalidos n. 37, loja. 4186

ALUGA-SE por contrato o predio n. 173 da rua Senador Pompeu, esquina. Tratar na praça D. Antonia n. 5. 4187

ALUGA-SE uma boa casa; na rua do Rezende n. 142; a chave está no armazem proximo.

ALUGA-SE uma bonita casa com chacara, em centro de jardim, tendo duas salas, cinco quartos, banheiro e mais dependencias; na rua Marquez de S. Vicente n. 51; trata-se na rua Marechal Floriano n. 118, escriptorio. 4191

ALUGA-SE uma excellente sala de frente a um cavalheiro distincto; á Avenida H. Valladares n. 36, sobrado (seguimento da rua da Relação). 4173

ALUGA-SE em casa de familia muito séria uma linda sala mobilada, muito saudavel, a senhores distinctos, e um quarto por 30$, mobilado; Riachuelo n. 226. 4175

ALUGA-SE o chalet da rua Minas n. 54 (Sampaio); as chaves estão no n. 52. 4182

ALUGA-SE na avenida á rua Bento Lisboa n. 80, duas casas, sendo uma a de n. 14 por 150$ e a outra de n. 17 por 120$; trata-se com o encarregado da Avenida.

ALUGA-SE um bom quarto para moços solteiros em casa de familia; na rua do Lavradio n. 63. 3205

ALUGAM-SE em casa de familia por 70$ e 120$, lindos aposentos bem mobilados com roupa de cama, luz e café. Rua das Marrecas numero 17. 3319

ALUGA-SE um quarto por 20$; na rua Primeiro de Março n. 145, 1º andar. 3890

ALUGA-SE só a senhoras de todo o respeito e educação, um quarto de frente com duas janellas, em casa de pequena familia, sem creanças, Villa Martins da Motta n. 21 — Cattete numero 92. 3192

ALUGA-SE com contrato longo a quem fizer as obras, a casinha da ladeira do Senado n. 51; informações defronte no n. 51. 4108

ALUGA-SE um quarto a moços do commercio na rua Visconde de Itauna n. 179, sobrado praça Onze de Junho. 3971

ALUGA-SE o predio n. 158 da rua Uruguay Hospicio n. 37.

ALUGA-SE um excellente quarto arejado e confortavel, com janellas para o mar, rigorosamente mobiliado; na rua Toylor n. 36. Dá-se pensão a preços preços commodos e só se acceita pessoas de tratamento por ser casa de familia. Telephone — 1490 — Central.

ALUGAM-SE bons commodos grandes e alugados a casaes ou moços solteiros; na rua Visconde de Itauna n. 203. 3022

ALUGA-SE em Ipanema, por dois mezes, uma boa casa mobilada, tem banho de mar e bondes á porta; para ver e tratar na rua Prudente de Moraes n. 21, Ipanema. 3910

ALUGAM-SE as casas acabadas de construir na rua Mariz e Barros n. 229, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, etc.; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 131 aluguel 120$000.

ALUGA-SE uma boa casa nova com tres bons quartos, duas salas, dispensa, cozinha, latrina, banheiro, toda illuminada a luz electrica, com bom quintal; na rua Colina n. 9 (Meyer).

ALUGA-SE o predio da rua Pedro Alves numero 96, para familia, quatro quartos e duas salas; trata-se na rua do Ouvidor n. 173. 3948

ALUGA-SE a casa assobradada com tres quartos e mais dependencias, á rua Bomfim numero 224; as chaves estão na rua de S. Januario n. 63, onde se trata. 3908

ALUGA-SE á rua D. Anna Nery n. 436, os predios da mesma rua ns. 412, 414 e 448, fronteiros á estação do Rocha; dispõem de quatro excellentes quartos e satisfazem plenamente a mais requintada exigencia de uma familia de tratamento. 4104

ALUGAM-SE quartos a rapazes solteiros ou a moças, de 15$ e 20$; na rua Paula Ramos n. 177, Santa Alexandrina, casa de familia. 4158

ALUGA-SE uma casa nova com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, chuveiro e quintal a dois minutos da estação do Engenho Novo; na rua Fernandes n. 18, casa V; a chave está no n. 20, aluguel 90$000. 4176

ALUGAM-SE confortaveis aposentos mobilados, em Santa Thereza, á rua Aqueducto n. 585 proximo ao França, em casa de familia. 4223

ALUGA-SE uma boa morada, tem agua em abundancia, á rua Vinte e Oito de Setembro n. 45. Muda da Tijuca, aluguel 65$000.

ALUGAM-SE em casa de familia de respeito, uma sala e alcova, com direito a mais dependencias; rua Pereira de Almeida n. 74, casa III, Mattoso, perto do ponto de 100 réis. 4225

ALUGA-SE por 120$, para familia de tratamento, o predio IV, sito á Villa Rinalda, rua General Roca n. 19 (antiga D. Bibiana), Fabrica das Chitas, com dois quartos, duas salas, lavatorio na sala de jantar, pia de marmore na cozinha, banheiro, armario para dispensa, bondes á porta, installação electrica, etc.; trata-se na mesma rua n. 27. 4145

ALUGA-SE uma casa de cartões postaes, tem licença; informa-se na rua Visconde do Rio Branco n. 65, das 5 ás 6 horas da tarde.

ALUGA-SE um grande commodo com tres janellas para um jardim e com todas as commodidades hygienicas; na rua do Senado n. 329.

ALUGA-SE por 200$000 o segundo andar do largo da Carioca n. 4; trata-se na loja, não serve para familia.

ALUGAM-SE bons commodos mobilhados com pensão; na praça Maria n. 67 — e na Avenida Rio Branco n. 3, sobrado — e trata-se na Avenida n. 3.

ALUGAM-SE as boas casas ns. 17, 21, 23 e 25 da rua Propicia, com muita agua, grande quintal e luz electrica, na estação do Engenho Novo; as chaves estão na rua Martins Lage numero 14. 4201

ALUGA-SE grande sala de frente com tres janellas, independente em casa de familia; na praça dos Governadores n. 6. 4185

ALUGA-SE uma sala de frente para escriptorio ou para moradia de um cavalheiro distincto com ou sem mobilia, em casa que não tem outros inquelinos; carta por favor nesta redacção com as iniciaes A. B. C. 1.966

ALUGA-SE a casa da rua Alegre n. 420, com duas salas e dois quartos, cozinha, quintal; as chaves estão na mesma rua n. 424, tem luz electrica, bondes á porta, construcção nova; aluguel e 100$000. 3177

ALUGA-SE um commodo arejado; na avenida Gomes Freire n. 21, sobrado. 4109

ALUGA-SE a casa do becco do Motta n. 29, Mattoso; as chaves estão na venda da esquina do becco. 3937

ALUGAM-SE commodos mobilados a solteiros viajantes e casaes decentemente arranjados; rua Theotonio Regadas ns. 21 a 11, antigo, em frente á Lapa. 2932

ALUGAM-SE dois quartos juntos, com ou sem mobilia perto dos banhos de mar; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 68. Cattete. 4220

ALUGA-SE um aposento em casa de familia; na rua da Lapa n. 42. 4207

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a cavalheiro só ou a duas pessoas; na rua da Prainha n. 29, sobrado. 4199

ALUGA-SE um excellente quarto de frente, muito bom, por 55$ mensaes, a casal ou a rapazes decentes; na rua do Cattete n. 3, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa nova, estylo moderno em logar aprazivel, por 150$; na rua D. Marciana n. 79 (travessa) Botafogo; trata-se na mesma ou na rua do Hospicio n. 73. 4206

ALUGA-SE em casa de familia um quarto de frente com duas janellas, a moços do commercio ou senhora que trabalhe fóra; na rua de S. Pedro n. 229. 4216

ALUGA-SE por 250$ mensaes uma boa casa assobradada, limpa e em centro de terreno, para familia de tratamento; rua Figueira de Mello numero 293; a chave está ao lado no n. 313. (São Christovão). 4212

ALUGA-SE um quarto de frente a rapazes do commercio ou senhor de tratamento, com pensão, em casa de familia; na rua Chile n. 61, Chacara da Floresta 2º sobrado. 4212

ALUGAM-SE commodos mobilados com pensão e fornece-se comida, a domicilio; na rua do Riachuelo n. 381. 425

ALUGA-SE a casa da rua Getulio n. 303, com quatro quartos, duas salas, cozinha, etc.

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo; na rua da Lapa n. 47. 3997

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, ambos com janellas para a rua, luz electrica e pensão, a casal de tratamento; na rua Frei Caneca n. 50. 3738

ALUGA-SE o predio da rua Ipanema n. 91, em Copacabana. 3943

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente de rua, em casa que não tem mais inquilinos; na rua da Lapa n. 94, sobrado. 3993

ALUGA-SE metade de uma sala de frente para escriptorio; na rua do Carmo n. 41 com Serrano, preço 40$, tem janellas. 3962

ALUGA-SE uma casa com tres quartos e grande quintal; na rua Barão de S. Francisco Filho n. 365. 3930

ALUGAM-SE um 2º andar e uma sala de frente, em casa de familia; Cattete n. 203.

ALUGA-SE um quarto mobilado, a uma pessoa de respeito; na rua do Cattete n. 205, sobrado. 3955

ALUGAM-SE bons commodos claros e arejados, casa nova para moços do commercio. Casa de familia. Rua da Constituição n. 48. 3968

ALUGA-SE uma esplendida casa para familia regular. Rua Dias da Silva n. 25, Meyer; as chaves estão na venda. 3974

ALUGAM-SE bons commodos; na rua Aristides Lobo n. 246. 4003

ALUGA-SE em Botafogo um grande terreno proprio para plantação e flôres ou horta. Trata-se na rua de S. Clemente n. 496. 4003

ALUGA-SE por 130$ uma casa proximo dos bondes e trem, com duas salas, cinco quartos, cozinha, banheiro, tanque privada e bom quintal; na rua Bella n. 108. Todos os Santos.

ALUGAM-SE sala e quarto com direito á casa toda, a casal sem filhos; na rua Affonso Cavalcanti n. 140, Estacio; não tem escripto.

ALUGA-SE um quarto com mobilia ou sem, a casal sem filhos ou moços solteiros, em casa de familia; na rua de Catumby n. 52, casa 3.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, propria para alfaiates ou sapateiros e moços solteiros; rua de S. Pedro n. 343; trata-se na loja. 4012

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo, a rapaz solteiro, com janellas para a rua; na rua Visconde de Inhauma n. 80, 2º andar. 4036

ALUGA-SE um grande quarto com pensão, em casa de familia; na rua General Camara numero 78, proximo á avenida. 4040

ALUGAM-SE boa sala de frente e outros aposentos mobilados, com pensão, a pessoas de tratamento; na rua do Riachuelo n. 138. 4035

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a moços solteiro. Com ou sem mobilia; na rua Monte Alegre n. 39. Proximo ao Riachuelo. 4038

ALUGA-SE em casa de familia á rua do Hospicio n. 103, 2º andar, grandes salas e quartos com ou sem mobilia e pensão, luz electrica, banheiro e telephone. 4037

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto com direito a toda casa a um casal sem filhos ou uma senhora só; na rua Barão Guaratiba n. 194, segundo porão. Cattete.

ALUGA-SE um bom quarto com direito a cozinha a um casal sem filhos ou a uma senhora só em casa de familia á rua Costa Lobo n. 94. Jockey Club. 4039

ALUGA-SE em casa de uma senhora uma sala para um casal que queira descançar algumas horas. Cartas nesta redacção a Laura. 4049

ALUGA-SE um bom sobrado, informa-se, na rua Larga n. 139. Alfaiataria. Pavilhão Nacional. 4042

ALUGA-SE a casa n. 5 da Villa S. Geraldo á rua do Engenho Novo n. 43. Estação do Sampaio. Com dois quartos duas salas mais dependencias, illuminada a luz electrica por 103$, as chaves estão na casa n. 2, trata-se na rua D. Maria Romana n. 38. Maracanã. 4043

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo com ou sem pensão; na rua Passeio n. 110. Largo da Lapa. 4041

ALUGA-SE um esplendido aposento de frente bem mobilado, com pensão, a um casal; na rua Silveira Martins n. 78. Cattete. Não é casa de pensão. 3229

ALUGA-SE uma sala na avenida Mem de Sá n. 11; trata-se na pharmacia. 3608

ALUGA-SE uma grande loja propria para officina de qualquer industria, armazem e deposito ou qualquer outro negocio; trata-se na rua da America n. 184, armazem. 3603

ALUGAM-SE uma bonita sala e um quarto, em casa de familia, com ou sem mobilia, a moços ou a uma casa de tratamento; na rua do Cattete n. 38, 2º andar. 3606

ALUGA-SE por [illegible] excellente casa [illegible] Silva n. 19, Encantado, exigindo-se fiança. Trata-se na praia da Lapa n. 36. 3586

ALUGAM-SE pequenas habitações mobiladas de porta e janella com sala, quarto e cozinha; na rua Colina n. 26, no Estacio de Sá, avenida de França.

ALUGAM-SE dois bons quartos a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua Barão de Guaratiba n. 110 — Cattete. 3233

ALUGA-SE em Jacarépaguá, á rua Virginia Vidal n. 108, uma casa com dois quartos, duas salas, e cozinha; trata-se com Antonio de Almeida na praça Secca. 8391

VENDE-SE em Jacarépaguá, á rua Virginia Vidal n. 127, um chalet com boas accommodações; trata-se com Antonio de Almeida, na praça Secca, armazem. 3891

ALUGA-SE espaçosa sala de frente, bem mobiliada e com boa pensão, perto dos banhos de mar, em casa de familia, a um casal respeitavel ou a cavalheiros; na rua de Santa Luzia n. 196.

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente em casa de familia a rapazes do commercio ou senhor de tratamento; na rua Chile n. 61, Chacara da Floresta n. 2, sobrado. 4214

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, a pessoa solteira, um bom quarto; na rua do Cattete n. 203, sobrado. 4210

ALUGA-SE em casa de pequena familia sem creanças, dois quartos de frente com janellas para a rua, só a casal sem filhos, que não cozinhe; Invalidos n. 26 (Menezes Vieira). 4396

ALUGAM-SE quartos muito asseados, a quatro pessoas decentes; rua do Vianna n. 41. São Christovão. 4094

ALUGA-SE por 81$ para pequena familia, a boa casa da avenida n. 92-A da rua José Vicente (Andarahy); chave no n. 82, armazem.

ALUGA-SE por 132$ o magnifico predio novo da rua José Vicente n. 96, (Andarahy); chave no n. 82, logar saudavel, passando bonde á porta de 15 em 15 minutos. 4156

ALUGAM-SE a 40$ e 45$ grandes quartos de uma e duas janellas de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo. 4109

ALUGA-SE optimo aposento em familia a funccionarios publicos, operarios decentes e empregados no commercio; na rua Joaquim Meyer numero 71. 4101

ALUGA-SE a senhoras de todo respeito e educação, em casa de pequena familia sem creanças, um quarto de frente com duas janellas; na rua do Cattete n. 92, casa n. 21. 4088

ALUGA-SE um bom aposento, á rua Coronel Pedro Alves n. 401 este predio fica no fim da rua Senador Euzebio. 4091

ALUGAM-SE bons commodos a casal ou a rapaz solteiro; na rua Visconde de Itauna numero 53, sobrado. 4085

ALUGAM-SE o 1º e 2º andares do predio da rua Espirito Santo n. 31 com 14 quartos e duas salas, proprios para pensão; a chave está, por favor, na loja. 4154

ALUGAM-SE uma sala e tres quartos com mobilia, ou sem; na rua Vasco da Gama n. 58, sobrado. 4084

ALUGAM-SE dois predios com duas salas, dois quartos, cozinha, etc. Estrada de Santa Cruz ns. 2310 e 2308, preço 100$ cada um.

ALUGAM-SE quarto e sala por 40$, dinheiro adiantado; na rua Barbosa n. 47, Cascadura. 4071

ALUGA-SE uma boa sala de frente com tres janellas, duas de sacada; na rua Desembargador Isidro n. 81 (Fabrica das Chitas). 4068

ALUGA-SE á rua Sorocaba n. 67 uma boa casa para pequena familia; trata-se na avenida D. Luiza n. 20, Marqueza de Santos. 4118

ALUGA-SE uma casa com seis commodos e cozinha, tem gaz; rua Alfredo de Almeida numero 12, canto da rua D. Maria, estação da Piedade. 4118

ALUGA-SE a casa da rua Archias Cordeiro, n. 630, Todos os Santos, preço 120$, bondes de Cascadura e Engenho de Dentro. 4109

ALUGAM-SE em casa de familia dois quartos com janellas; na travessa Vista Alegre n. 4, Catumby. 4136

ALUGA-SE uma sala de frente para escriptorio medico ou dentista; na rua General Camara n. 333, 1º andar; trata-se das 10 horas em deante.

ALUGA-SE uma sala em casa de familia, a moça para pequena familia; trata-se na avenida Mem de Sá n. 119, sobrado. 4118

ALUGA-SE o sobrado do predio n. 78 da rua do Rezende; trata-se no mesmo, 1º pavimento. 4106

ALUGA-SE um commodo a moços solteiros, em casa de familia; na rua Barão de S. Felix n. 65, sobrado. 4268

ALUGA-SE a senhora só, um quarto; na ladeira Madre de Deus n. 23. 4268

Os pequenos annuncios de *Aluga-se, Precisa-se* e *Vende-se*, não excedendo de tres linhas, custam nesta folha 200 RÉIS por tres vezes

— E' assim mesmo. Tão depressa póde, quer afastar-te o depois...

— E depois, dizes tu?

— Sim, depois... Não vale a pena...

— Laura queres me affligir!!! Queres-me de novo doente?!...

— Deus me livre! Quero vel-o de todo restabelecido, mesmo com a certeza de que te vaes embora.

Dizendo isto, abaixou a cabeça pensativa.

— Porque não és franca? Bem vês que não tenho o teu atilamento. Falla, externa o que é que te preoccupa.

— Para que? Já te disse, não vale a pena...

— Como nos poderemos entender sinão pelas palavras?!

— Depois falarei.

— Não. Falarás já, sinão...

— Que?

— Sinão ficarei zangado e como castigo, em vez de quatro, como o medico disse, ficarei oito, quinze, vinte dias em convalecença em tua casa, dando-te tanta canceira.

— Estás afflicto para deixar-me!

— Falas serio?!

— Já pensas em voltar.

— Que mal ha nisso?

— Pensei...

— Pensaste!...

— Pensei que só te ausentarias depois de completamente restabelecido.

— Estás contrariada sem razão. Bem sabes que se pudesse jamais te abandonaria.

— Pensas, disse Laura surpreza, em abandonar-me, Antenor?!

— Eu?

— Sim, tu acabas de dizer.

— Crês, isso possivel?! Quiz dizer que jamais deixaria de estar ao teu lado.

— Ah!... Assim não ha mal.

— Ouve-me. Se pudesse, se não fossem os maldizentes...

— Os maldizentes?!

— Não nos separariamos mais até que eu cumprisse a minha palavra.

— Antenor!

— Hei de sim. Prometti, hei de cumprir! Que me importa a sociedade. Hei de completar a minha obra. Hei de fazer o que meu coração pede.

Laura não proferiu uma só palavra, deixou que a sua cabeça pendesse mais até repouzar sobre o peito do enfermo.

— Vaes sacrificar o teu nome?

— Não. Vou confial-o áquella que fará a minha felicidade.

— Sê reflectido. Ha impressões, já te tenho dito, muitas vezes passageiras, que, desfeitas, dão logar a realidades crueis.

— Tambem disseste que, ao meu amor, correspondias com a tua amizade, na tua opinião sentimento que perdura. E' quanto me basta.

Laura conchegou-o a si dizendo:

— Se pudesses ler o que vai no mais intimo do meu ser, verias que te quero mais, muito mais, do que pódes imaginar. Abençoado o momento em que te encontrei!

Antenor, retribuindo o carinhoso amplexo exclamou:

— Só a morte nos poderá separar, não é assim?!

Ella, sempre de joelhos, enlaçada por Antenor, muito meiga, carinhosa e realmente feliz lhe respondeu:

— Nem mesmo a morte! Ella destróe a vida material, mas impedir que os nossos espiritos se liguem num ambiente de pureza, só Deus!

Mal proferiu estas phrases, branda viração, abriu lentamente o batente da janella, deixando que um pedaço do sol cahisse, em cheio, sobre ambos.

— Vê, disse ella, é a saudação do astro rei ao nosso affecto.

— Mais que saudação! Elle o aquecerá abençoando-o e o illuminará tambem para que possamos ir por diante, amorosamente unidos sem que jamais, ligeira nuvem possa turvar a nossa felicidade.

.. ..

O batente da janella vagarosamente, voltou ao seu logar, impedindo que o pedaço do sol, indiscretamente, fosse testemunha da permuta de caricias, sello dessa ligação por elle abençoada.

XXI

Passaram-se mais de vinte dias de verdadeira felicidade para os jovens moradores da casinha da rua do Alcantara. Ambos trabalhavam — ella em costumes, elle na repartição.

A's 9 horas, Antenor seguia para o seu labor diario; Laura, logo após, sentava-se junto á sua machina, satisfeita, tranquilla e, porque não dizer, muito feliz seria se não fossem as saudades de sua mãe.

Das 3 1/2 da tarde em diante não cosia mais. Antenor lh'o pedira attendera-o.

A' essa hora ella fazia a sua *toilette* com esmero, como se tivesse de receber uma visita. Conhecia as preferencias do seu companheiro, usava mais frequentemente, os vestidos como penteado do seu agrado. Por seu turno, Antenor procurava conhecer das suas predilecções e as observava tanto quanto possivel. Dada a tranquillidade em que vivia, foi recuperando a pujança de sua belleza. O roseo de suas faces, um tanto extincto, foi aos poucos, reapparecendo.

Não era tudo, a graciosidade que lhe era tão peculiar, voltou a se affirmar. Antenor, sem exagero de expressão, vivia encantado. Laura embevecida. Estavam ligados sem as determinações legaes, não tinham attendido ainda ás conveniencias sociaes, mas, a consagração do affecto sincero, era quanto lhes bastava. As caricias de uma eram compensadas pelos cuidados de outro que, ao regressar do trabalho, era recebido com as mais

e o *estudante chronico*, entidades aliás inoffensivas.

A *bohemia*, compunha-se de excellentes rapazes que encaravam a vida por um prisma todo de despreoccupações. [illegible]

Os bohemios bem sabiam se conduzir, de modo a agradar, quer num luxuoso baile de bairro aristocratico, quer numa modesta reunião da Cidade Nova, Praia de Santo Christo ou Morro do Pinto.

Por serem honestos eram queridos. Se algum delles se desviava, se praticava actos menos dignos, os companheiros o repelliam immediatamente; ao contrario, se procedia bem, tinha por si a *bohemia* em peso.

Alguns faziam versos e contos.

O ponto preferido era o Café Cruzeiro, na rua do Ouvidor no edificio em que funccionou o antigo Diario de Noticias e ultimamente. *O mundo*, de ephemera existencia. Sobre as mezas desse café é que escreviam em papel quasi sempre fornecido pelo dono da casa.

Ninguem melhor que um *bohemio* ou *estudante chronico* dirigia uma sala de baile. A gritar, algumas vezes atroadoramente, como no tempo era uso marcavam, com garbo, o modo de dansar as cinco partes da quadrilha. A' mesa tinha sempre um brinde apropriado; se a casa era de portuguez, o Camões e a heroica patria Luzitana, a terra dos nossos maiores não podiam ser esquecidos. Se era de nacional um facto qualquer da provincia seria lembrado de modo a desvanecel-o.

Assim conquistava sympathias e até amizades...

Na *bohemia* havia duas categorias: a dos collocados e a dos deslocados. Aquellas amparava esta.

Os representantes da bohemia tinham sempre armazenadas umas tantas poesias de Castro Alves, Fagundes Varella, Casemiro de Abreu, Gonçalves Dias e outros. Era moda, além dos jogos de prenda, o recitativo. Ao som de uma surdina qualquer lá ia elle, o *bohemio* ou o *chronico*, para junto do piano a deleitar o auditorio, recebendo sempre, ao findar, uma salva de palmas. Bohemio houve tão audacioso que cantou trechos de operas sem conhecer musica, conquistando applausos. Alguns conseguiram elevada posição social. Na imprensa, na diplomacia, no commercio, nas artes e lettras, no funccionalismo publico e até na politica a *bohemia* teve os seus representantes.

Passados tantos annos, o bohemio daquelle tempo que ainda sobrevive, ha de remontar saudoso a essa passada era das despreoccupações. Lembrar-se-á por certo das bellas caminhadas da cidade aos arrebaldes, para não faltar ao baile ou modesta reunião a que a *xerinha* (1) ia.

Se não tinha sido convidado, ficava no lado de fóra a rondar até que, lobrigado por algum, fosse apresentado ao dono da festa. Assim *penetrava* (2) o bohemio [illegible] *convite de sereno* (3) ficavam vigilantes e resignados, [illegible] por terrivel frial.

Não fossem mesmo hoje tantas conveniencias, citariamos nomes hoje em evidencia em diversas classes sociaes que fizeram parte dessa feliz communhão, formada por excellentes rapazes, que nada tendo, tudo tinham.

De um, hoje decano dos reporters, já *vóvó*, no jornalismo e no lar, bem nos lembramos, quando o fomos descobrir em uma casa da Cidade Nova, dansando ao som do violão, cavaquinho e flauta, envergando casaca e carregando claque. Attendera ao convite para uma luxuosa partida na rua Haddock Lobo, sem se esquecer da modesta reunião da Cidade Nova. Dividira a noite pelos dois divertimentos. Um representava a aristocracia; outro a democracia. De quem era a casaca e o claque? Talvez elle mesmo nem mais se lembre.

A um outro que já fez quatro viagens á Europa, com sua respeitavel familia, que reside em confortavel palacete, lembrariamos a bella pilheria feita ao companheiro de casa, que ficou privado do terno novo com que pretendia tomar parte em um divertimento, em casa da namorada, em quanto que elle fazia figura em um outro, lá para os lados de Santa Rosa em Nitheroy, só regressando no dia seguinte. A um outro, digno, honesto e graduado commerciante da nossa praça avivariamos a memoria de modo a lembrar-lhe a celebre aventura no Morro de Paula Mattos, que tanto susto lhe causou, além da troça dos companheiros, quando apavorado, chegou em casa, sem chapéu, botinas e bengala. E mais ainda, perguntariamos, aos que resistiram ao tempo, e ainda carregam a existencia corporea, se já se esqueceram das bellas noitadas nas torrinhas do Lyrico e das estrondosas manifestações á Mariani que o fallecido Ferrari nos trouxe.

Mas, nem vale a pena pesquizarmos factos tão remotos. Como correm os tempos, com o mudar de posições, elles, os antigos *bohemios* nem mais se lembrarão dessa saudosa epoca em que não havia como hoje, em todos os cantos, casas de bebidas que, envenenam

(1) Namorada.

(2) Toma parte no divertimento por convite indirecto.

(3) Assistir a festa de parte de fóra.

C

ALUGA-SE um quarto com [illegible]; S. Francisco Xavier n. 112. 3561

ALUGAM-SE uma esplendida sala e um quarto, muito arejados, proprios para casal ou rapazes do commercio; na avenida Gomes Freire numero 120. 4154

ALUGA-SE uma boa sala com gaz e toda a commodidade, propria para moços ou casal sem filhos; na rua Andrade Pertence n. 43, Cattete. 4175

ALUGA-SE um arejado gabinete com sacada e alcova, a um senhor de todo o respeito ou a um casal de edade, sem filhos; não tem outro inquilino; na rua do Riachuelo n. 225, sobrado.

ALUGAM-SE dois espaçosos commodos de frente, com pensão. Rua Visconde de Inhaúma n. 91, canto da avenida Rio Branco. 4181

ALUGA-SE quarto a homens, tem chuveiro; na rua de S. Pedro n. 264, sobrado. 4186

ALUGAM-SE bons commodos, a moços solteiros e empregados no commercio; na rua Dona Luiza n. 31, antigo 5 — Gloria.

ALUGA-SE proximo ao Collegio Militar a casa da travessa da Universidade n. 27; as chaves estão no n. 58. 4184

ALUGA-SE metade de uma casa a pequena familia decente; na ladeira do Castro n. 58, Santa Thereza.

ALUGAM-SE em casa de familia duas salas de frente, pintadas de novo, com luz electrica, chuveiro; na rua Visconde do Rio Branco numero 40. 4179

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente com tres janellas e gabinete pintado de novo, tem chuveiro, cozinha e luz electrica; na rua Visconde do Rio Branco n. 33, sobrado.

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala de frente, nova, tem chuveiro e quintal; na rua da Gamboa n. 125, sobrado. 4179

ALUGA-SE em casa de familia um commodo com janella, chuveiro, quintal e cozinha. Rua Padre Miguelino n. 71, Catumby. 4179

ALUGA-SE em casa de familia uma boa sala com sacada a tres ou quatro rapazes e um grande quarto com uma sacada, a dois ou tres rapazes, tem luz electrica e dá-se pensão, querendo. Rua Primeiro de Março n. 49, 2º andar, entrada, Hospicio n. 2. Quer-se rapazes sérios, dá-se preferencia aos do commercio.

ALUGA-SE bom quarto de frente, a casaes sem creanças ou senhoras decentes, casa de pequena familia; [illegible] de Sá.

ALUGA-SE o predio, recentemente construido, á rua Dr. Lino Teixeira n. 11, com dois quartos, duas salas, dispensa, copa, etc. As chaves estão no predio n. 1, armazem. Bondes de Cascadura. Trata-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 168, pharmacia.

ALUGA-SE um muro com oito metros de comprimento por dois de alto, em rua de passagem de bonde, na Fabrica das Chitas, proprio para reclame; trata-se na rua General Camara n. 306, loja das 12 ás 4 horas. 306

ALUGA-SE por 40$000 um commodo independente, para pequena familia; na rua da America n. 46. 4136

ALUGA-SE a um senhor de tratamento uma sala de frente, em casa de familia; na avenida Henrique Valladares n. 20, sobrado, [illegible] da Relação. 4138

ALUGAM-SE commodos, com ou sem pensão. Rua [illegible] America n. 98. 4199

ALUGA-SE a casa da travessa Cerqueira Lima n. 31 (Riachuelo); as chaves estão no n. 29; trata-se na rua Itapiru n. 24. 4067

ALUGA-SE por 350$ por contracto, a casa confortavel da rua Toneleiro n. 282, Copacabana; as chaves estão no n. 286, e trata-se na Alfandega n. 12, Peixoto & Comp. 4073

ALUGAM-SE a rapazes um bom quarto, com luz electrica e entrada independente, em casa de familia; na rua Francisco Eugenio n. 165, São Christovão. 4074

ALUGA-SE um commodo independente, claro e arejado; na ladeira da Gloria n. 115.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas e saleta e varanda, [illegible] habitavel e installação electrica, superior commodidade para familia, preço 160$; na rua Assis Carneiro n. 90, Piedade; trata-se com o proprietario na mesma rua n. 126, armazem.

ALUGA-SE na estação do Riachuelo, uma casa; na rua Vinte e Seis de Maio n. 25, predio [illegible]. 4082

ALUGA-SE uma boa sala de frente, á rua Frei Caneca n. 126. 4175

ALUGAM-SE bonita sala ou quarto, casa de familia; na rua dos Arcos n. 11. 4131

ALUGAM-SE quartos com janella, a rapazes solteiros; rua Dr. Sá Freire n. 61, S. Christovão. 4085

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala de frente com duas sacadas, para moços do commercio; na rua dos Arcos n. 94, sobrado, esquina da do Lavradio. 4100

ALUGA-SE uma porta para frutas e tem utensilios para a mesma, proximo ao largo do Paço; para tratar na rua Primeiro de Março n. 108, loja. 4109

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente e um quarto com pensão, a casal de tratamento por preço modico; na rua Barão de S. Felix n. 144, sobrado. 4102

ALUGA-SE uma casa forrada e pintada de novo com quatro quartos e mais dependencias; na rua Guineza n. 35, Engenho de Dentro.

ALUGAM-SE esplendidos commodos com ou sem pensão, em casa de tratamento, por preço modico; na rua Barão de S. Felix n. 144, sobrado.

ALUGAM-SE bellissimos quartos com luz electrica e limpeza a casaes sem filhos ou a empregados do commercio; na casa nova da rua Senador Dantas ns. 105 e 111. 4118

ALUGA-SE uma casa; informa-se na rua Visconde de Tocantins n. 38. 4119

ALUGA-SE metade de uma sala de frente, para escriptorio; na rua do Carmo n. 41; informa-se com Serrano, preço 40$000. 4122

ACCEITAM-SE pensionistas para almoço e jantar, em casa de familia; na rua Frei Caneca n. 56, sobrado. 4125

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Silva Rabello n. 56, Meyer, com tres quartos, duas salas gaz e mais commodidades; as chaves estão na rua Constancia Teixeira n. 22, armazem, e trata-se na rua da Republica n. 70, Dr. Frontin. 4146

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Conselheiro Zacharias n. 78; trata-se na rua Conselheiro Saraiva n. 25, moderno. 4150

ALUGAM-SE commodos com todos os requisitos da hygiene luz electrica, grande terreno e agua em abundancia; na rua das Laranjeiras numero 51, moderno, perto do largo do Machado; trata-se com o encarregado. 4155

PRECISA-SE de uma casa velha, meia grande, para pouco aluguel; carta para A. M., neste jornal, (urgente). 4124

PRECISA-SE de um companheiro para quarto, pagando 22$500; na rua do Hospicio, n.º 77, proximo á Avenida.

PRECISA-SE com urgencia de alugar um [illegible]; [illegible] Frei Caneca n. 348, Sobrado. 4077

PRECISA-SE de um commodo com pensão em casa de familia modesta e séria, para uma moça séria. Cartas nesta redacção a C. F. 4064

PRECISA-SE. Compra-se uma boa casa que esteja em boas condições, na zona urbana e no preço de 2:500$ a 3:500$; trata-se á rua Uruguay n. 437, com Cavaler das 9 ás 11, negocio directo e dinheiro á vista. 1619

VENDE-SE por 10:000$000 uma boa casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, em centro de terreno, á rua Alvaro, Engenho Novo. Trata-se á rua Jobim, 50, com o proprietario.

VENDEM-SE lotes de terreno na rua Uruguay; trata-se na rua do Rosario 134. Tabellião

VENDE-SE uma casa nova, com duas salas tres quartos grandes, cozinha e bom terreno, que mede 6 metros de frente por 47 de fundos; para ver e tratar na rua André Pinto n. 56, estação de Ramos, a dois minutos da estação. Preço razoavel. 4156

VENDE-SE um lote de terreno prestando-se para a edificação de 42 casas de dois quartos, duas salas, cozinha, etc., sendo 32 casas de frente de rua e 10 nos fundos para renderem de 100$ a 140$ cada uma; o logar é saluberrimo, pois fica situado em logar meio alto, no bairro do Andarahy, distante de bondes apenas de um a tres minutos, tem no logar luz electrica, agua e esgoto e já está no principio o calçamento da rua. Vende-se muito barato por ter o dono grande urgencia em liquidar; preço 200$ o metro de frente, acceitando-se proposta razoavel para todo o lote. Trata-se com J. Sabino, á rua do Rocha n. 12, das 7 ás 10 horas da manhã e das 5 horas da tarde em deante.

VENDE-SE, no esplendido bairro da Bocca do Matto, Meyer, uma casa assobradada recentemente construida em terreno de 10 1/2 metros de frente por 144 de fundos, tendo duas salas grandes, quatro quartos grandes com janellas e grade de ferro, copa, cozinha com fogão a gaz e economico e pia de marmore, banheiro frio e quente, latrina, varanda ao lado, até á sala de jantar, luz electrica, etc. Fóra da casa tem quarto para empregados, tanque coberto para lavagem de roupa, gallinheiro, latrina arvores fructiferas, jardim na frente com gradil. O terreno está murado dos lados e com cerca de zinco nos fundos. Tem duas linhas de bondes á porta; trata-se com J. Sabino, á rua do Rocha n. 12, das 7 ás 10 horas da manhã e das 5 horas da tarde em deante.

VENDE-SE um bom terreno em Villa Isabel, no boulevard Vinte e Oito de Setembro, proximo á praça Sete de Março, com 22 metros por 85; trata-se na rua Conselheiro Paranaguá n. 7, Villa Izabel.

VENDE-SE, á rua Conselheiro Ferraz n. 54, uma boa casa de solida construcção, com quatro quartos, duas salas, despensa, cozinha, banheiro latrina tanque e luz electrica, jardim na frente com gradil e entrada ao lado, edificada em terreno que mede 12 m. por [illegible] de fundos [illegible]; trata-se com J. Sabino, á rua do Rocha n. 12, das 7 ás 10 horas da manhã e das 5 da tarde em deante.

VENDE-SE, no final da rua Ipanema, em Copacabana, por 25:000$, um bom terreno com 20 de frente por 90 ou mais de fundo, [illegible] si boa pedra [illegible]; na rua da Quitanda, 132, sob., com o sr. Julio.

VENDE-SE um magnifico terreno de 53X85 [illegible].

VENDE-SE um terreno na rua Manú, bondes á frente, 20X106; rua do Rosario n. 148.

VENDE-SE na rua Miguel Angelo, um terreno de esquina, 25X120; rua do Rosario n. 148.

VENDE-SE grande quantidade de lotes de terreno, nas ruas D. Romana, Cabuçú, Baroneza de Uruguayana, Theodoro da Silva e Visconde Santa Isabel, a 1:500$, 2:000$, 2:500$, 3:000$ e 6:000$; [illegible]. Acceitam-se offertas [illegible]; na rua da Carioca, 19, [illegible] com Azevedo & C.

VENDE-SE um piano do autor A. Bord, muito barato, está perfeito; na rua General Camara n. 170, sobrado. 4143

VENDE-SE um lote de terreno de 22 metros de frente por 105 de fundos situado á rua Uruguay [illegible] proximo á rua Barão de Mesquita; vende-se [illegible] ou dividido, á razão de 1:250$ o metro de frente, acceitando-se propostas razoavel para a liquidação de todo o lote; trata-se com J. Sabino, á rua do Rocha n. 12, das 7 ás 10 horas da manhã e das 5 da tarde em deante.

A

VENDE-SE uma area de terreno medindo 16.274 metros quadrados, dando frente para tres ruas, passando bondes por uma dellas; está situada a 5 minutos da estação de Todos os Santos, pelo bonde de Inhaúma; as ruas já têm illuminação e agua e o esgoto está muito proximo; tem no mesmo terreno seis casas pequenas, de frente de rua com bondes á porta, rendendo 230$ mensaes; uma boa casa de campo, em centro de grande chacara, com mais de mil fruteiras novas, já dando fructos outros tantos pés de mudas promptos para se em plantados ou vendidos; chacara de flores, o que vende-se muito na porta; um bom estabulo, capinzal, etc. O terreno está todo cercado, é logar de muito futuro e onde póde ser construida grande avenida para mais de cem casas, sendo de 40 a 50 casas de frente de rua. Fica muito proximo das officinas do "Engenho de Dentro e Trajano de Medeiros. Vende-se todo o lote com todas as bemfeitorias existentes, á razão de 3$ o metro quadrado, o que é muito barato, pois só á vista póde se avaliar; trata-se com J. Sabino, á rua do Rocha n. 12, das 7 ás 10 horas da manhã e das 5 horas da tarde em deante.

VENDE-SE uma casa; para tratar na rua João Romaryo n. 50, Estação de Ramos.

VENDE-SE o lindo chalet n. 19 da rua Medina Meyer.

VENDEM-SE tres vaccas de raça, aleitadas; na rua Emilia n. 150, Jacarépaguá. 4112

M

VENDEM-SE duas casas novas á rua Vinte de Março ns. 12 e 14, a um minuto do bonde Lins de Vasconcellos, de boa construcção e habitadas ha seis mezes; tem cada uma dois quartos grandes, duas salas, boa cozinha, banheiro latrina, tanque e luz electrica. Edificadas cada uma em terreno de 9 metros de frente por 22 de fundos, murado dos lados e cerca de zinco nos fundos jardim na frente com gradil, entrada ao lado, etc. Estão rendendo 120$ cada uma; trata-se com J. Sabino, á rua do Rocha n. 12, das 7 ás 10 horas da manhã e das 5 da tarde em deante.

VENDEM-SE 3 casas novas, de boa construcção, juntas ou separadas, rendem 350$000 mensaes, e mais 3 lotes de terras, 32 de frente e 66 de fundos na rua Cardoso n. 272, Estação do Meyer, com o proprio dono.

VENDEM-SE dois lotes de terreno, com 22 metros de frente por 80 de fundos, em Cachamby; rua Americana, trata-se á rua Dr. Aristides Lobo n. 91, Padaria, Rio Comprido.

DEUTSCH-SUDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

Capital . . . . . 20 milhões de Marcos

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21, RUA DA CANDELARIA, 21

O Banco abona os seguintes juros:

Depositos em conta corrente	3 %
Depositos a 30 dias	3 1/2 %
Depositos a 60 dias	4 %
Depositos a 90 dias	5 %
Em conta corrente limitada de 50 contos de réis	4 %

Os pequenos annuncios de *Aluga-se*, *Precisa-se* e *Vende-se*, não excedendo de tres linhas, custam nesta folha 200 RÉIS por tres vezes

NÃO HA MAIS FERIDA

HEMORRHOIDES

Cura-se com unguento de l'Etoile (Unguento Estrella)

A's dores e inflammações cessam logo depois da applicação do Unguento; produz extraordinarios effeitos nos casos ulcerosos de fissuras no anus, produzindo a suppuração; mata os microbios da ferida, faz desapparecer a causa da inflammação.

Deve ser applicado do modo seguinte: lavar a ferida com oleo de amendoa doce, toma-se um pequeno pano sobre o qual se estende o mais possivel do unguento, introduzindo a mecha sem torcel-a até o fundo da ferida. Este curativo deve ser feito pela manhã e á noite, tendo sempre o cuidado, cada vez que fizer o curativo, de lavar a ferida com oleo de amendoa doce. Depois da ferida estar limpa, cicatrisa com presteza. Desde que se emprega o «Unguento del'Etoile» a cura é completa: nunca mais apparece a ferida. A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil. —Peçam o prospecto mais explicativo.

ONGUENT DE L'ETOILE

VENDEM-SE as propriedades abaixo, as quaes tratam-se na rua General Camara, n.º 306, das 12 ás 4 horas da tarde:

Dois esplendidos predios na rua D. Anna Telles, Jacarépaguá, com boa chacara, agua, e distante dos bondes 3 minutos, 15:000$000.

—Um bom predio na rua Dr. Candido Benicio, com todas as commodidades para familia, inclusive installação electrica, bonds á porta de 7 em 7 minutos, 14:000$000.

—Um bom sitio na rua Banca Velha com pequena casa e bom pomar, terreno com 158 por 198, 6:000$000.

—Sitio no Campo das Flores, com 132 m. de frente por 150 de fundos, pomar e pequena casa, distante dos bonds 3 minutos, 5:500$000.

—Sitio na Estrada da Freguezia, com 44 por 100 m., pequena casa com 3 quartos, sala, varanda e cozinha, pomar, agua e bonds á porta, 6:000$000.

—Sitio na rua Banca Velha, com bom pomar, agua canalisada, terreno com 132 por 185, sem casa, distante dos bonds 6 minutos, preço 5:500$000.

—Sitio na rua Banca Velha, com uma casa, pomar e terreno, com 60 por 103, distante dos bonds 4 minutos, por 6:000$000.

—Sitio Banca Velha, com grande terreno, casa regular, pomar com 6.000 pés de arvores fructiferas, agua canalisada e proximo dos bonds, dá a renda de 4:000$000 annuaes, preço 25:000$.

—Sitio na Estrada do Cabinal, com pomar, casa regular, proximo a Porta d'Agua, tem rio, capinzal, etc., etc., preço 3:500$000.

—Estrada da Figueira, duas boas casas com pomar, bonds á porta, as quaes rendem 200$000 mensaes, terras proprias e local saluberrimo, por 22:000$000.

—Terreno na rua Belmira, E. Real de Santa Cruz, com 404 metros quadrados, por 1:500$000.

—Terreno rua do Governo (Realengo) 74 m. por 125, proximo á estação, 3:000$000.

—Rua Esperança (Bocca do Matto Meyer), barracão coberto de zinco, com 2 quartos, sala, cozinha, agua, tendo á porta esgoto e gaz, terreno com 16 metros e meio por 95 de fundos, todo arborisado, preço 6:500$000.

VENDE-SE uma casa com terreno cercado, na Estação de Inharajá, preço 1:000$000; trata-se na rua 2 de Fevereiro, n.º 73, Encantado 4107

VENDE-SE magnifico terreno á rua do Bispo, esquina do Conselheiro Barros, com 41, 80X35. Trata-se Itapagipe, 185.

VENDE-SE uma casa na Estação D. Clara, Rua Luiz de Santo n. 6.

VENDE-SE um grupo de cinco casas, dando a renda mensal de 620$, sendo duas acabadas de fazer ha seis mezes. Estão limpas e em perfeito estado de conservação, luz electrica, jardim, bondes á porta, etc. Preço 55:000$, acceitando-se proposta razoavel para a liquidação de todo o lote; trata-se com J. Sabino, á rua do Rocha n. 12, das 7 ás 10 horas da manhã e das 5 da tarde em deante.

VENDE-SE por 40:000$000, proximo á rua Haddock Lobo, um lindo sobrado novo, construcção moderna com magnificos aposentos, para morada de familia de tratamento; rua do Rosario, 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE lotes de terrenos promptos a edificar no E. de Dentro, por preços baratissimos. Trata-se na rua S. José dos Reis n. 109.

VENDEM-SE, á rua Dr. Lins de Vasconcellos, duas casas de boa construcção e em perfeito estado, tendo cada uma dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, latrina e tanque, edificada cada uma em terreno que mede 5 1/2 metros de frente por 52 de fundos, com jardim na frente, gradil e entrada ao lado. Estão alugadas a 120$ cada uma e têm bondes á porta; trata-se com J. Sabino, á rua do Rocha n. 12, das 7 ás 10 horas da manhã e das 5 da tarde em deante.

VENDE-SE um bom lote de terreno, medindo 11 metros de frente por 52 de fundos, situado á rua Dr. Lins de Vasconcellos esquina da rua Vinte de Março. Não precisa aterro e tem o bonde de "Lins de Vasconcellos" á porta. Logar esplendido e de futuro; trata-se com J. Sabino, á rua do Rocha 12, das 7 ás 10 horas da manhã e das 5 da tarde em deante.

B

VENDE-SE um armario grande, de tres portas; na avenida Rio Branco n. 10. 4149

VENDE-SE um elevador para 400 kilos e dois andares; trata-se á rua Sete de Setembro n. 75.

VENDE-SE, 18:000$, em Copacabana, rua Barata Ribeiro, um predio com 5 quartos, terreno 10mX40, trata-se á rua do Carmo, 41, com Serrano.

VENDE-SE por 7.500$ no Meyer, na rua Cardoso n. 266-A, um optimo predio em construcção, faltando para a sua terminação pouco, estylo moderno e construcção solida, centro de um magnifico terreno, 2 esplendidas salas e 3 espaçosos quartos, varanda ao lado e mais dependencias. Trata-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 210-sob., das 8 á 1 hora, com Emygdio e Olivio.

VENDE-SE um terreno com 11 metros de frente por 49 1/2 de fundos, na Estação do Meyer, distante 5 minutos da rua General Thompson Flores. Trata-se á rua do Rozario, 145, sobrado.

VENDE-SE uma boa casa á rua General Silva Telles, 16 (Andarahy), para mais informações á rua da Alfandega, 33, escriptorio de advogados, das 3 ás 4 da tarde.

VENDE-SE uma bonita casa em Bom Successo, construida ha um anno, tendo 2 grandes salas, 2 grandes quartos, cosinha, muita agua encanada, o terreno mede de frente 40 metros por 125 de extensão, 200 arvores fructiferas, esquina de rua, por 7:500$000. Trata-se com o sr. Vieira, á rua Dr. João Torquato n. 75, Estação do Bom Successo, E. de F. Leopoldina.

VENDEM-SE 15 superiores lotes de terrenos de 500$ a 1:000$, bem assim uma boa casa de 1 quarto, sala, cosinha e terreno, tem 11 m. por 50. Trata-se com o sr. Vieira, á rua Dr. João Torquato 75, Estação do Bom Successo, E. F. Leopoldina.

VENDEM-SE na Ilha do Governador (Ponta do Galeão) 6 lotes de terrenos, com 67 m. X 50 m. Tratar á rua Rodrigo Silva n. 40, com o sr. B. Lima.

VENDE-SE um bom predio assobradado, recentemente reconstruido com 2 grandes salas, 4 grandes quartos, banheiro para agua quente e fria, electricidade e o mais necessario, terreno todo cercado, na rua Conselheiro Jobim, no Engenho Novo. Informa-se na rua General Camara n. 363, botequim, com o proprietario.

VENDEM-SE, na Casa Santos, Assembléa 48, canto da rua da Quitanda, novidades para decorações de casas, recebidas por todos os vapores.

VENDE-SE uma casa de construcção moderna, de paredes dobradas, na Estação do Meyer, com um bonito terreno e bem plantado com diversas arvores fructiferas, servido por duas linhas de bonde; trata-se na rua José Bonifacio, 81, Armazem.

VENDE-SE, perto da estação do Riachuelo, um predio com bons commodos, tendo terreno para duas ruas, prestando-se para uma avenida; informações na Casa Cirio, á rua do Ouvidor n. 183, sr. Francisco Moreira. 3726

VENDE-SE proximo da E. de Ramos, Estrada de Ferro Leopoldina, á vista ou á prestações, bons lotes de terreno, para informações nos dias rua da Candelaria, 91, e domingos e feriados rua Leandro, E. de Olaria com o sr. Alexandre.

VENDE-SE em Maxambomba cem mil metros de boas terras no logar mais alto e salubre, distante da estação dez minutos, a 60 réis o metro quadrado. Trata-se com A. Braga, na rua 1.º de Março, n.º 22, sobrado, sala dos fundos, das 2 ás 3 1/2. 4121

VENDEM-SE desde 300 réis a peça de papel pintado, moderno estylo; na Casa Santos, Assembléa 48.

VENDE-SE um predio á rua Botafogo, 87, Piedade, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, pia, copa, luz electrica, jardim, terreno, 12 metros de frente por 66 de fundo; trata-se na mesmo. 4144

VENDE-SE por 16:000$, proximo á Praça Bulevardo Villa Isabel, um predio novo, construcção moderna, com 4 quartos, 2 salas e bom terreno; rua do Rosario, 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE por 9:000$000, proximo á rua Barão de Mesquita um predio novo para negocio, dando bom rendimento; rua do Rosario, 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE proximo ao Boulevard, Villa Isabel, um lote de terreno proprio para edificar, preço [illegible]; rua do Rosario, 115, cartorio, com Carvalho.

VENDEM-SE «aquarellas» riquissimas, para decorar Cinemas, reproducção de autores «celebres» Casa Santos, Assembléa 48.

VENDE-SE no E. de Dentro, um lote de terreno canto de rua, servindo para negocio de molhados; rua do Rosario, 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE por 25:000$000, proximo ao Campo de S. Christovão, um sobrado e loja, occupado com negocio, dando bom rendimento; rua do Rosario, 115, com Carvalho. 4148

VENDE-SE um chalet com terreno de 11 ms. de frente por 48 de fundos, na rua Argentina 20, moderno (S. Christovão); informa-se no armazem da esquina, á rua Senador Alencar. 3712

VENDE-SE um chalet com tres salas, dois quartos, cozinha e mais um quarto fóra do corpo da casa, para creados; nos fundos do mesmo terreno tem um pequeno chalet com quatro commodos; o terreno tem 11 por 67, todo cercado, tem agua, gaz e esgoto; tem bondes e trem muito perto, em rua toda calçada; na rua Luiz Carneiro n. 54, estação do Encantado.

U'

VENDE-SE um predio por 15 contos para familia de tratamento, na rua Guineza n. 88, Engenho de Dentro.

A CANCEIRA
FEBRES, FADIGAS ou
Originada por **DOENÇAS, EXCESSOS** desapparece como por encanto tomando o
HEMONEUROL COGNET
Curador por excellencia da **ANEMIA, CHLOROSE e EMPOBRECIMENTO do SANGUE**
PARIS, 43, Rue de Saintonge, e em todas as Pharmacias e Drogarias.

VENDEM-SE os predios abaixo:

14:000$000—Predio de negocio na Saude.
8:000$000—2 predios em Bomsuccesso.
15:000$000—Avenida nos suburbios rende 250$000.
12:000$000—Predio á rua Emilia Guimarães, Catumby.
16:000$000—Bons predios centro de terreno, Villa Izabel.
17:000$000—Terreno em Botafogo 11mX71 de fundo.
40:000$000—Predio á rua Tavares Bastos, Cattete.
40:000$000—Esplendido terreno á rua N. S. de Copacabana.

Trata-se na rua do Ouvidor, 108-sob., sala 5, com Jorge Sayé.

VENDE-SE um bom terreno prompto a edificar, á rua Moura, n.º 46, Piedade; para informações n.º 47, ou Gomes Serra, n.º 8. 4116

VENDE-SE bons predios novos e modernos, no centro da cidade, encarrega-se de vender casas e terrenos em todas as localidades e dá-se dinheiro sob hypothecas, é negocio serio e garantido; na rua Uruguayana, 120, das 12 ás 5, Vaentim. 4145

VENDE-SE uma casa apalacetada, logar alto e aprazivel propria para veranear, com 12 compartimentos, gaz, agua e esgoto, por 12:000$, na rua da Matriz, 161, E. Novo, com o proprietario 4130

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha e tem W. C., dentro de terreno arborisado; á rua Sylvio, n.º 67, Estação de Ramos. 4129

VENDE-SE em Jacarépaguá um bom sitio com cerca de cincoenta mil metros quadrados, casa com quatro quartos e duas salas toda forrada e assoalhada, muito proximo ao bond electrico. Tem magnifica plantação de laranjeiras, videiras, figueiras e muitas outras qualidades de fructas, agua nascente e de poço, cerca de arame farpado em toda a volta, grande capineira, etc. Trata-se com A. Braga, na rua 1.º de Março, n.º 22, sobrado, sala dos fundos, das 2 ás 3 1/2. 4120

VENDE-SE um terreno na rua Pereira Nunes, com 11 m. de frente e 30 m. de fundos. Trata-se na rua Pereira Nunes n. 181, com Neves.

VENDEM-SE tres peças de dormitorio e outras mais de sala de vistas e de jantar; na travessa Almerinda Freitas n. 29, Madureira.

VENDE-SE, na rua Theodoro da Silva, em Villa Isabel, por 9:000$, um terreno com 15 metros de frente por 70 de fundos; rua Barão do Bom Retiro, 22 metros de frente por 42 de fundos, por 10:000$; 40 lotes de terrenos na rua do Uruguay, de 3:500$ a 6:000$ cada lote; na rua Maris e Barros, um terreno com 70 metros de frente por 180 de fundos. Preço razoavel; rua do Rosario 115, cartorio, com Carvalho. 4116

VENDE-SE por 16:000$, na estação de S. Francisco Xavier, uma avenida com dez predios, rendendo 150$ mensaes; rua do Rosario 115, cartorio, com Carvalho. 4117

VENDE-SE por 4:000$ uma quitanda bem afreguezada, grande chacara, casa para morada e para commodos; renda 300$ e tantos mil réis, contrato por cinco annos; trata-se com o dono, á rua Cornelio n. 14, S. Christovão, das 8 ás 10.

VENDE-SE um chalet com terreno, muito em conta, na Villa Nova do Realengo; trata-se á rua do Governo n. 57, com o sr. Pres. Linha de Tiro. 4118

VENDE-SE um lote de terreno com 50 metros frente por 73 de fundos; a rua tem agua, gaz e bondes electricos, e o terreno tem um grande barracão e muitos materiaes de construcção; trata-se á rua Dr. Dias da Cruz n. 75, Officina Ideal do Meyer. 4110

VENDEM-SE 2 casas novas, na Aldeia Campista, tendo 2 salas, 3 quartos, cosinha, despensa, grande quintal e entrada ao lado, 30:000$000. Ver e tratar na rua Pereira Nunes n. 181 com Neves.

VENDE-SE um grande barracão, construido de tijolos e pedra, medindo 17 X 27m,50, com grande altura, proprio para um estabelecimento industrial e com casas para oito familias operarias. Está entre duas estações: Areal linha Rio d'Ouro, a 10 minutos, e Honorio Gurgel, da linha auxiliar, a 20 minutos; trata-se no mesmo local, com o sr. Henrique Walter, proximo á estação de Honorio Gurgel, na Invernada.

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brasil Pae—Dr. Moura Brasil Filho

Consultas todos os dias da semana no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas — Telephone 3.245.

Residencias:

Rua Guanabara, 48

e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras)

do o corpo, aviltam o caracter e pervertem os costumes.

Eram dessa bohemia o *preparatoriano* e o *incorrigivel* de que tratamos. O Ayres tinha por ambos a maior aversão. O bohemio, desempregado, isto é, desolocado começava a [illegible] seu commodo e, mesmo assim, ligado ao preparatoriano, não deixava o encarregado da casa descançar.

Sempre juntos, entravam muito tarde, fazendo barulho. O bohemio cantava trechos de operas e o seu companheiro assoviava.

— Era um desafôro, murmurava o Ayres, está um homem a dormir, descançando, e entes dois diabos do demonio a fazer em um barulho dos diabos. Isto não pode continuar, lá isso não pode.

Ainda por cima batiam-lhe na porta do quarto e gritavam:

— Acorda, seu Ayres. O'he lá, tenha cuidado que não façam barulho! Observae o Regulamento da casa!

Queixou-se o patrão, fez grande carga nos rapazes e lhe disse que o bohemio tivesse ordem de mudar-se. Deu-lhe oito dias. O preparatoriano ficaria para depois, estava quites. Isto se deu em uma quarta-feira; no sabbado o bohemio arranjou convite para um divertimento em S. Christovão. Pediu licença para tambem levar um amigo. A' noite lá foram os dois. A festa era em casa de um rico portuguez, negociante de vinhos.

Mesa opipara. Um mar de canja, montanhas de carne peixe e rios de vinho. O dono da casa de commodos, o patrão do Ayres lá estava, pois era amigo do dono da casa.

Assim que o bohemio o viu, cumprimentou-o affectuosamente, sendo correspondido com frieza.

Começaram as danças. Em principio frio; assim, porem que o bohemio começou a marcar as quadrilhas, a animação se foi accentuando e, dentro em pouco tempo, o enthusiasmo cresceu, engrenando, ainda e sempre, a proporção que o cheiro do *dobbiffet* [illegible] com frequencia lhe eram feitas.

O Chiroil, o velho e conhecido pianista, no auge do enthusiasmo, tocava piano até com os cotovellos.

Alta noite interromperam as danças e o preparatoriano recitou o *Navio Negreiro*. Trataram-n'o de doutor; foi muito applaudido. Chegou a vez do bohemio; fez-se rogado, cedendo emfim ás solicitações, e com sentimento cantou o *Brinde* e o *Canto do Calvario*. Foi applaudidissimo.

Era quasi uma hora. O dono deu inicio á ceia.

Sentaram-se á primeira mesa, o bohemio fronteiro ao preparatoriano. O medico da casa [illegible] dou o *amphitrião*. Outros brindes foram feitos. O preparatoriano [illegible] a mulher

brasileira. Levanta-se logo após o bohemio e numa tirada de [illegible], fez a apologia de Portugal, representado naquelle momento pelo dono da casa e outros filhos da mãe patria a *heroica Lusitania, sempre vencedora e nunca vencida*. Foi por ahi afóra de tal modo a decorar Portugal que abalou a todos os portuguezes presentes, que não eram poucos.

O dono da casa de commodos, mais que nenhum outro, ficou commovido. Agradeceu ao bohemio dizendo:

— Sei que o Ayres anda a incommodal-o. Não lhe dê ouvidos. Quando o apoquentar mande-o a mim.

O bohemio tinha conquistado o portuguez, que não cessava de dizer aos patricios, todos commovidos:

— Sim senhor. E' um talento! Conhece a historia do nosso glorioso Portugal, como gente. Pena é que seja estroina! Leva sempre a brincar. Vou ver se o encaminho...

O preparatoriano, por seu turno, tinha conquistado as boas graças das senhoras, que se sentiam encantadas pelo modo por que recitava.

Divertiram-se a valer durante toda a noite.

Já o dia começava a romper quando chegaram á casa. Entraram, fazendo muito barulho. O Ayres um cantar e outro assoviava.

Foram galgando a escada ao mesmo tempo que o Ayres despertado, resmungava:

— Deixa estar que só faltam dois dias para o fim do prazo...

Queria referir-se á ordem da mudança que o rapaz tinha recebido.

Ao passarem fronteiro ao quarto pararam e gritaram-lhe:

— Oh! seu Ayres! Veja lá que não façam barulho, que vamos descançar das grandes canseiras da vida. Ouviste?

O Ayres não deu resposta. Recolheram-se. Ao outro dia o Ayres foi chamado pelo patrão que lhe recommendara o bohemio, determinando que tirasse a ordem de mudança.

— E o Aluguel que está a dever?! Lá isto é certo!

— Deixa lá o moço. Já te disse [illegible].

O Ayres retirou-se muito contrariado.

Dois mezes depois o Ayres estava despedido e o bohemio tinha sido feito ajudante de guarda-livros. O seu brinde dera-lhe o emprego exactamente na casa commercial do portuguez.

Em começo estranhou a mudança de vida; cedo, porém, habituou-se e pouco tempo depois substituiu o guarda-livros que fallecera. Passados quatro annos, o portuguez que tanto o estimava, [illegible] Ayres, estava [illegible] casa de commercio [illegible]. Casou-se mais tarde com uma das filhas do patrão [illegible] ao anoitecer, quem passasse pela frente da Igreja da Candelaria, podia verificar desse majestoso templo um casal [illegible]

A noiva, bella senhorita, caminhava com os olhos baixos, em direcção ao coupé, levada pelo braço de austero rapaz — o nosso conhecido, o ex-bohemio do casarão da rua do Conde.

Elle que ainda vive, cercado da prole, rico gozando das vantagens da fortuna adquirida pelo seu trabalho, [illegible] da verdade nestas tristes linhas.

O *preparatoriano chronico*, nunca mais concluiu os seus estudos. Filho de um fazendeiro mineiro, teve por ordem do pai, de voltar á fazenda. Fez-se lavrador, levando para o interior a gamma de idéas adiantadas. Na sua lavoura, [illegible] que lentamente foram substituidos pelo braço livre. Era um lavrador de idéas.

Prosperou, constituiu familia, foi feliz, e mesmo assim falava saudoso dos bons dias que passou na vida bohemia.

Gente da ordem desses dois exemplares é que formavam a *bohemia* daquelle tempo, em que havia a [illegible], os eternos *cavadores*, que buscam [illegible] com que attender ás exigencias do estomago [illegible] todos os processos mesmo os mais condemnaveis.

Dirão que então não havia progresso.

Sim. Concordamos, a falta de progresso mantinha [illegible] dava aos individuos o valor que elles realmente tinham e não o que apparentavam ter.

O bohemio e o preparatoriano da vida desoccupada que durante alguns annos levaram, divertindo-se, honestos e dignos sem nenhuma responsabilidade, eram o producto do tempo e do meio.

Hoje que tudo se vai transformando, quem sabe se elles poderiam manter a mesma linha de conducta, forçados [illegible] exigencia?!...

XX

Durante alguns dias Antenor guardou o leito. Laura teve para com elle cuidados [illegible]. Attenta não só acompanhava a marcha da molestia como tambem o medicava com o mais irreprehensivel methodo. [illegible] a apalpar-lhe a fronte, a tomar-lhe o pulso. [illegible], pé ante pé, procurava verificar se o somno [illegible]. Com muito cautela [illegible] dieta. Se não tinha appetite, animava-o até que comesse. [illegible] como as sabem ter pelos filhos.

Quando o medico se despediu aconselhou resguardo por mais uns quatro dias, ao [illegible]

ficiente para o seu completo restabelecimento.

Nesse mesmo dia Antenor quiz deixar o leito.

— Não tinha mais febre. Podia levantar-se, dizia elle.

— Não senhor, atalhou Laura, muito graciosa e captivante, não senhor. Quem manda aqui, quem manda sou eu... Quer apanhar-se de pé para abusar e adoecer de novo, não é isso?

— Nada mais sisudo.

— E' meu prisioneiro. Só de hoje a quatro dias terá liberdade.

— Não é má a prisão, mas...

— Mas?...

— Não, não é nada...

— J. Estás occultando alguma coisa? Mas [illegible]

— Sou mesmo máu. Monopolisaste toda a bondade.

— E' mau, sim. Tens alguma coisa a dizer — e não dizes, não é?

Quando Laura proferiu estas palavras estava ajoelhada sobre o pequeno tapete, tendo o corpo pendido para a cama. Tomou-lhe uma das mãos [illegible] enfermo entrelaçando-a nas suas.

— Queres que repita tudo que já te tenho dito?

— Quero que sejas franco, quero que me digas o que é que estás preoccupado. Se és capaz nega que queres dizer-me alguma cousa. [illegible]

— Nada [illegible] o que desejo?

— Voltar já para o teu commodo.

— Não, isso não...

— Adivinhaste; é isso mesmo.

— E não [illegible] restabelecido, antes não deixo. Completamente restabelecido, [illegible] livre!

Estas palavras, Laura as proferiu como [illegible].

— Agora és tu, que me occultas alguma cousa.

— Eu?!

— Sim. Quem ha de ser?!

— Adivinha se és capaz. Disseste que tanto me amas que ficaste doente por minha causa [illegible]

— Deixa ver... Leio nos teus olhos [illegible] qualquer contrariedade, mas, confesso a minha ignorancia, [illegible] me convenceres de que me queres com sinceridade...

— Duvidas?!

— Duvido!

— Pois que duvidas por ventura venha a ser o teu pensamento?

— Por mim?

— Sim, por ti mesmo.

— Não, não sou. A prova é que já pensaste em deixar a nossa casa...

— Só quando estiver restabelecido...

USAE: os melhores pneumaticos: MICHELIN
as melhores bycicletas: HUMBER
Antunes dos Santos & C.
Rua Rodrigo Silva (antiga dos Ourives) n. 12

ALUGA-SE — Tuberculose, syphilis e lepra. Cura gratuita e radical, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 439. Estação do Sampaio.

GRANDE SOMNAMBULO!!! — Unico que tem provado o seu conhecimento, quer pelos seus resolvidos, quer pelas prophecias annunciadas sem uma falha siquer, milhares de attestados de curas e realisações de casamentos, negocios, etc., objectos occultos; talismans. Pedra, Metaes, Brevês, tudo bem e verdadeiro. Queixas creanças ... rua Marechal Floriano n. 95, 1º andar. Consultas das 8 ás 12, 5$000, das 12 ás 8, 10$000.

HYPOTHECAS de predios e terrenos juros de 10 e 12 o/o. Para construir dá-se metade da construcção e dois terços do valor do terreno. Emprestimos sobre inventarios para extincção de mutuo, desconto de juros de apolices e letras; tratar com o sr. Ferreira, á rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 4140

INGLEZ — Uma senhora ingleza ensina este idioma em aula ou particularmente; avenida Rio Branco n. 13, 1º andar. 3781

PRECISA-SE saber onde é a residencia do sr. Raphael Galvão, que residiu na Avenida Central n. 177, o que foi visitante da Sociedade ... de Turim. Dirigir-se a Heius & C., á rua D. Pedro, 118, sobrado.

PRECISA-SE que D. Carmita Alencar vá á Fontoura Rodrigues ... urgente.

PRECISA-SE falar com a Emilia do Bom Successo ... rua Visconde Sapucahy, 77.

PRECISA-SE falar com a sra. Ignez Fernandes, que morou na rua N. S. de Copacabana, 1098. E' na rua Visconde Sapucahy, 77, urgente.

PRECISA-SE lavar roupa com perfeição; na ladeira Madre de Deus, 23. 4209

PENSÃO farta e variada, feita com toucinho; entrega a domicilio. Cattete, 181, junto ao palacio. 4099

PRECISA-SE comprar carteiras e alguns utensilios para collegio, quem tiver dirija-se ou por carta á rua Torres Homem n. 111, Villa Isabel, á A. R. Pereira.

PRECISA-SE de alumnos de francez, pratico, por mez 10$. Regio de la Colombière; rua Sete de Setembro n. 97 das 4 ás 9 horas.

PRECISA-SE — Tuberculose, syphilis e lepra. Cura gratuita e radical, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 439. Estação do Sampaio.

PENSÃO a domicilio, fornece-se para casas particulares, sendo a cozinha franceza e italiana, preços razoaveis; informa-se na travessa Carioca n. 7, Cattete. 1725

PRECISA-SE chapéo de palha sujo para lavar a 500 réis na rua Jorge Rudge, 110, casa 2.

PIANOS — Compram-se bons e estragados, casa de lampeões; na rua Sete de Setembro n. 237.

PERDEU-SE a cadernetta da Caixa Economica do Rio de Janeiro de n. 179071, da 2ª serie.

PAPELARIA e typographia, vende-se em admiravel ponto no centro, com pequeno capital. Rua dos Ourives n. 127. 2654

PERDERAM-SE as cautelas federaes do emprestimo de 1897, de 4ºpº e juro de 5 ºpº nos numeros ... Pereira de Faria Ribeiro. Rio, 21 de novembro de 1912.

PHARMACIA Alencastro. Rua de S. Christovão n. 370. Consultas gratis das 11 ás 2.

PRECISA-SE, isto é, quem não deseja rá ter a sua casa direitinha e commodamente mobiliada? Si quizeres fazer economia e commodidades, nos pagamentos, vae ao "O Parque dos Operarios", fabrica de moveis com officinas movidas a electricidade, á rua do Hospicio n. 258 (porta larga), que te venderão moveis a prestações de 2$000 por semana, sem fiador.

PRECISA-SE a Jeune Dame Franceza quien lhe emprestei conto para montar negocio, juro a combinar. Exc. L. C. 3328

PRECISA-SE de um socio com 10 contos para negocio de ferro, 50 ºpº de lucro. Escrever a M. H. Y. 3.329

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Guimarães, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e em recurso vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas uma esmola para alliviar os seus soffrimentos que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser enviadas para esta redacção.

PELA Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma infeliz viuva, com 58 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis, com poder trabalhar e sem arrimo algum, pede uma esmola á caridade dos bons corações, que Deus dará a recompensa. Esta caridosa redacção recebe qualquer esmola para a viuva Santos.

PINTAM-SE os cabellos para o louro, preto ... Avenida Central, 135, 1º andar. Telephone 5.326.

PERDERAM-SE tres apolices da divida publica, do valor nominal de um conto de réis (1:000$) cada uma, juros de cinco por cento (5 o/o) pagos em ... Emilia Christina Vieira, Viuvo ... Vieira de Carvalho ... Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1912. — P. p. Pello Verissimo Sarmento Soares. 5121

PEDE pela Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, ... Vieira de Carvalho, sendo viuva e com ... uma casinha de sapé, devido ao temporal desabando ... nem para os soccorrer ... seus paes ... as almas caridosas ... que com esmolas, ... a quem Deus Nosso Senhor recompensará ... pobre viuva ... com este ... esta esmola.

PELO amor de Deus, Maria Nazareth, pobre e doente ... 63 annos, pede uma esmola aos bons corações pelo amor de Deus. Esta redacção se presta a receber qualquer esmola para esta pobre cega.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO. Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar ... ao medico, e ... com duas filhas ... sustentar-se e aos seus filhos ... maiores necessidades ... pelas almas caridosas ... Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, ... Itapirú ... toda e qualquer esmola ... esta destino caridoso.

PEDE uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva Marianna, de 77 annos de edade. Esta redacção se presta a receber qualquer esmola para a pobre velhinha viuva buscar.

QUEM DA' AOS POBRES EMPRESTA A DEUS — A viuva Alice ... das esmolas.

QUEM desejar ... da vida, ... amizade, ... difficil ... tratar todos os negocios ... dirija-se á rua Capellinha ... Dr. Frontin, ... todos os dias. 3471

QUEM quizer realizar casamento demorado, faça uma visita ... poucos dias, ... Dr. Frontin ... 3470

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42

SOCIO — Precisa-se para casa de fructas e bilhetes de loterias, de um, com pequeno capital, ... Visconde ... 4163

SENHORA de me'a edade offerece-se para casa de familia, para cozinhar e serviços leves. Informa-se na rua de S. Pedro n. 276. 4551

SANTA Luiza de Carangola — Leopoldina — Precisa-se de trabalhadores, cavouqueiros e pedreiros. ... 3813

TRASPASSA-SE por modico preço, uma bem afreguezada casa de pasto ... motivo se ... 3918

TRICYCLE, vende-se um; na rua da Passagem n. ... 4101

TYPOGRAPHIA — Precisa-se de bons impressores, para machinas, ... rua dos Ourives n. 195.

TRASPASSA-SE uma boa venda, pequeno capital, trata-se na rua Senador Pompeu n. 104.

TERRENOS — Muito bons 11X50, altos, vendem-se a 22$, 25$ e 30$ o lote, distantes 1 1/2 hora da cidade, 10 trens por dia ... proximo ao encanamento das aguas do Rio Douro; trata-se com Zacharias, das 8 ás 10 da manhã e das 5 ás 6 da tarde. Rua D. Emilia Guimarães n. 5.

TRANSFERE-SE a rifa da bicycleta do dia de hoje para o dia 7 de dezembro. 4133

TRASPASSA-SE uma boa pensão no centro da cidade, com freguezia de primeira ordem; trata-se na rua Visconde de Inhauma n. 66, 1º andar. 4130

UMA senhora, viuva, com 67 annos, pobre, quasi cega, pede aos bons corações um obulo pelo amor de Deus. O Correio da Manhã recebe qualquer esmola para a velha Amancia.

UM quarto mobilado — Aluga-se com reserva para distincto rapaz do commercio. Cartas para A. G., nesta redacção. 4216

UM senhor viuvo com uma filha menor, precisa de um commodo em casa de familia séria, preferindo senhora idosas, nas immediações da Tijuca. ... Carta na redacção a C. A. A.

UM cavalheiro, formado e altamente collocado, deseja proteger uma moça de 20 a 25 annos, sympathica e sem compromissos. Cartas para este jornal a G. L. 4221

UMA senhora deseja encontrar em casa de pequena familia, um commodo em troca de seus serviços. Quem precisar dirija-se ao becco do Meira n. 82. 3915

UM casal de tratamento, sem filhos, deseja um quarto com pensão, em casa de pequena familia nas proximidades da Tijuca. Cartas a J. A. R., no escriptorio desta folha. 4158

VENDE-SE de familia que se retira 1 toillet com pedra ... guarda-vestidos ... 1 piano Henri Herz ... 1 rico etager ... sophá com 4 cadeiras ... guarda ... Meyer.

VENDE-SE um barco e um pequeno yacht com convez, proprios para lenha, tijolos, etc. Rua do Lavradio, ...

VENDE-SE um botequim nos suburbios, por pouco dinheiro. Trata-se na rua da Saude n. 12.

VENDEM-SE bons armazens de seccos e molhados, bons e magnificos, ponto commercial, ... motivo ... á testa do negocio; na rua Cattete e Villa Isabel, tratar com H. Machado, rua General Camara, 328.

VENDEM-SE vinte fabricas biscuit, cestas e raquetes ... metro, entrega ... casa 7.

VENDE-SE arvores fructiferas; na rua da Banca n. 13, Jacarépaguá.

VENDEM-SE ovos de gallinhas Cochinchina e Brahma ... travessa do Navarro n. 25, Catumby.

VENDE-SE por 3 contos boa machina Marinoni ... pequenas questões razoaveis ...

VENDE-SE Pasta sem Rival, insoffreivel para os ... rua Senador Dantas n. 31, loja. 3255

VENDE-SE um piano Pleyel, 3/4 cauda, bem conservado, por 500$; rua S. Januario n. 36.

VENDE-SE uma machina de costura Singer vibratoria por 40$; uma familia por 20$, rua 7 de Setembro, 231.

VENDE-SE um casal de canarios por 25$000, na rua do Lavradio, 63, casa 2.

VENDE-SE Saranna remedio do sertão, cura qualquer ferida. Itapagipe n. 70. Chalet 16. D. R. Ponce. Preço 2$000. 4036

VENDEM-SE 10 escadas para pintor, 6 latas com tintas, 4 malas, 6 camas para casados e solteiros, 2 machinas para sapateiros e costura 2 balcões, 1 armação com arco no lado, 2 ditos envidraçados, com 7 metros 2 divisões, 4 pares de venezianas, 1 lote de madeira e outros artigos. Vende-se tudo barato para entrega das chaves, á rua Visconde de Itauna, 24.

VENDE-SE um harmoniofo piano allemão, bem conservado, com copo de metal e cordas cruzadas, por 480$000, rua Benedicto Hyppolito, 49, ao lado da Matriz de Sant'Anna.

VENDE-SE um optimo burro de sella, legitimo marchador, chegado do E. de Minas. Trata-se com o sr. Pedro, na Praça Maria, 73, 1º andar, até o meio dia, ou á rua do Carmo, 65, 2º andar, da 1 ás 3.

VENDEM-SE dois casaes canarios belgas novos, já com ovos, bons criadores, cantadores, rua Barão S. Felix, 180-Sobrado.

VENDEM-SE 3 vaccas tourinas e um bezerro por 1:800$000 na rua Teixeira de Carvalho, 72, Piedade.

VENDE-SE uma moenda para canna, grande; trata-se á rua da Quitanda, 56, sob., das 12 ás 5 horas.

VENDE-SE uma cadeira de dentista, propria para viagem. Rua José dos Reis, 15, E. de Dentro.

VENDE-SE um cachorro Terra Nova tem 9 mezes. Trata-se Rua do Morro, 37, Rio Comprido.

VENDE-SE baratissimo. Guarda pratas a 40$, 50$ e 60$; mezas elasticas a 65$, 70$ e 75$; etagere a 100$ e 120$; mobilias de canella a 130$ e 140$; toilettes a 100$ e 120$; cadeiras para sala de jantar a 3$, 4$, 6$, 8$ e 10$; ditas de balanço a 40$, e mais alguns moveis. Temos sortimento completo de tapetes, apparelhos para toilettes, colchões, almofadas, malas para roupa e paina para travesseiros, tudo por preços muito barato. Fazem-se colchões de crina nova, sem mistura e reformam-se com perfeição na officina e deposito o "Terror dos Barateiros", na rua Frei Caneca n. 309, em frente a rua Visconde de Sapucahy.

VENDE-SE uma machina de costura meia oscillante, com pouco uso, para ver e tratar na rua Frei Caneca, 39, sobrado.

VENDE-SE uma carroça e um boi superior. Rua Barão n. 72, Praça Secca.

VENDEM-SE moveis a preços sem exemplo, solida mobilia para sala de visitas, moderna e nova, 9 peças 130$ dita idem com assento e encosto de palhinha 150$ guarda-vestidos, vinhatico de desarmar a 50$, guarda louça a 30$ e 55$, camas a 20$ e 30$, para casal a 40$ e 50$, mesas elasticas a 45$ e 60$, malas a 12$ e 15$ e muitos outros moveis que se vendem por preços ao alcance de todos, mobiliario completo 36 peças, inteiramente novo e feito ao gosto do freguez 1:550$ na casa do Abilio, rua 24 de Maio, 306, Estação do Sampaio, Tel. 1.163, Villa.

VENDE-SE a 8$000 cada duzia de ovos de raças puras, importadas — Orpingtons, Leghorns, Carijós e Wyandettes, só na rua Senador Furtado 129

VENDEM-SE machinas novas e usadas dos melhores fabricantes, como preço de occasião. Caldeiras a vapor de dois até 230 cavallos, machinas a vapor de dois até 150 cavallos, motores de gazolina, kerozene e electricidade, dynamos de 10 até 200 ampres., machinas de furar ferro e madeira; moendas, machinas de macarrão e refinação de assucar, burrinhos, bombas d'agua e ar comprimido, turbinas, desnatadeiras, apparelhos telephonicos, trilhos poste para fios electricos e isoladores, arame e postes para cercas, polias, eixos, mancaes, correias, etc. Preços sem competencia. Casa Augusto Lewin. Rua 1º de Março n. 109. Telephone 2.625. Caixa do Correio 951.

MOLESTIAS de garganta, nariz, ouvidos e bocca — DR. EURICO DE LEMOS, especialista. Consultas das 12 ás 6 horas da tarde, á rua da Carioca n. 36, sobrado.

VENDEM-SE e compram-se gramophones e chapas e concertam-se apparelhos; na rua de São Pedro n. 205. 1681

VENDE-SE uma bicycleta em perfeito estado por 80$000, Rua dos Arcos n. 43-2º.

VENDE-SE — Tuberculose, syphilis e lepra. Cura gratuita e radical, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 439. Estação do Sampaio.

VENDEM-SE dois barcos, sendo um com convez, proprio para carregar lenha, tijolos, etc. etc.; rua do Lavradio n. 30, sobrado. 4108

VENDEM-SE tres superiores cabras de raça; á rua Conselheiro Pereira Franco n. 104, Estação de Sá. 3748

VENDE-SE uma barata Berliet 15 H. P. com dois mezes de uso; ver na rua Conde de Bomfim n. 573. 1.517

VENDEM-SE ovos, gallinhas e frangos de raça, para reproducção; na Ascurra Basse Cour, ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas, tel. 5.418.

VENDE-SE uma leiteria, fazendo bom negocio, rua Theodoro da Silva, Andarahy Grande.

VENDE-SE uma boa vacca com uma cria de dez mezes. Ver e tratar no Caminho do Campo das Flores, n. 22, antigo, Jacarépaguá. 4123

VENDE-SE uma machina de costura, de pé, com pouco uso; rua D. Maria, 60, Piedade. 4069

VENDE-SE uma machina de costura Singer, de pé, por 20$000 réis; rua do Cattete, 75, padaria. 4113

VENDE-SE uma officina de concertador de calçado, tem duas boas vitrines, armação, balcão e uma boa machina Singer de braço, aluguel razoavel, tem morada para familia, vende-se por pouco dinheiro, o motivo é o dono tratar de outro negocio, bem afreguezado; não se querem intermediarios; na rua do Livramento n. 60.

VENDE-SE muitos pince-nez, oculos, tesouras, pesa-leite, curv metros, navalhas, metros e tudo que ha de bom em optica e cutelaria; na casa Borgarth, rua 7 de Setembro, 133. 3618

Liquidação forçada da BOTA FLUMINENSE

Para pagamento dos credores. Calçados para todos os preços

AVENIDA PASSOS N. 123
RUA MARECHAL FLORIANO N. 109

VENDEM-SE, de grandes demolições, barrotes, caibros, ripas, taboas, estuque, vigamento de pinho de Riga e lei, escadas de peroba, portões de ferro, portas de almofadas e calhas, grades de ferro, diversa quantidade de ferros para clarabolas, cantaria, venezianas e outros materiaes para desoccupar logar, defronte ao Moinho Fluminense, rua da Saude n. 276. 2147

VENDE-SE o Hymno Catharinense na Casa Bevilacqua, Rua do Ouvidor, 145.

VENDE-SE uma escada de peroba, nova, para desoccupar logar; rua da Lapa n. 83, loja.

VENDE-SE madeiras serradas nacionaes e estrangeiras. Molduras e torneados em geral para carpinteiro e marceneiro, preços rasoaveis. Rua do Senhor dos Passos n. 56, perto da avenida Passos. Casa de J. Fernandes Soares & Comp.

VENDE-SE por todo o preço papel pintado, na rua do Espirito Santo, 16.

VENDEM-SE excellentes *ovos de gallinhas das melhores raças* quer em postura abundante, quer em belleza, quer em volume, procedentes de optimos reproductores estrangeiros, a 12$000 a duzia; rua da Quitanda n. 136, esquina da rua General Camara.

VENDE-SE um carro para passeio. Trata-se á rua S. Luiz Gonzaga n. 99.

VENDE-SE um piano de 1/2 cauda Bekstein, na rua Argentina n. 51, S. Christovão.

VENDE-SE uma frente de cantaria, um gradil e uma escada de peroba, diversas portas interiores e telhas; rua dos Arcos, n. 78. 4075

VENDE-SE em leilão, no dia 3 de dezembro ao meio dia, pelo leiloeiro Assis Carneiro, á Avenida Passos n. 90, ricas joias com e sem brilhantes, cofre de ferro, armações, balcões, vitrines, ferramentas, bom laminoir e mais artigos, que serão vendidos para terminação de negocio.

VENDE-SE um armazem de seccos e molhados situado em logar de muito futuro, paga diminuto aluguel e tem contracto longo. Para tratar, com o sr. Manuel, á rua Anna Nery, n. 508, estação do Rachuelo. 4137

VENDE-SE tecido de arame a 400 réis o metro; rua Sete de Setembro n. 199.

VENDEM-SE CALÇOES PARA MENINOS

3 a 5 annos	1$200
6 a 8 »	1$500
9 a 12 »	2$000

99—Rua Visconde de Inhauma—99
Proximo á Avenida Central

Cartomante Africano, diz tudo, faz unir os separados. Mostra a pessoa que se quer. Trata todas as molestias. Consultas das 8 ás 3. 5$000. Rua General Pedra n. 170, antiga de S. Diogo.

VENDE-SE por 150$000 uma bicycletta com todos os accessorios. Custou 220$000 ha 3 mezes. Rua S. Christovão, 623, casa 23.

VENDEM-SE para engommadeiras ou fabricas tres fogareiros em bom estado, de sete, nove e trinta ferros cada um; rua dos Tonelleiros, 159, Copacabana.

VENDE-SE um piano Henri Herz, na rua Marciana, 63.

VENDEM-SE moveis a prestações, entrega com 40 ºpº sem fiador, rua do General Camara, 272.

VENDEM-SE lampadas Osram, muito economicas e inquebraveis, a 1$500, Casa Leão, 54, Quitanda, 54.

VENDEM-SE cabras de leite, rua Pinto Telles, 70, Marangá, Jacarépaguá.

VENDE-SE uma fabrica de café, movida a electricidade, muito afreguezada. Ou vendem-se os utensilios e machinismos da mesma, proprio para um principiante, por ser de pouco capital. O motivo é o dono ter outro negocio. Informa-se á rua S. Leopoldo, 81, com Alexandre Pires.

VENDE-SE por 200$000 um theodolito de L. Casella, Rua S. Christovão, 623, casa 23.

VENDE-SE um salão de barbeiro, na rua do Acre, 63.

VENDE-SE um "toillet" em perfeito estado na rua Chile, 19, sobrado, das 7 ás 9 da noite, com o sr. Reis.

VENDE-SE por 10$000 uma cabra com cria, motivo de mudança, Rua Itaquaty, 168, Cascadura. 4070

VENDE-SE um phaeton em perfeito estado, com arreios para tres animaes. Ver e tratar no Caminho do Campo das Flores, n. 22, antigo, Jacarépaguá. 4122

HERYSIPELA, grande descoberta, cura infalivel, segredo de um sertanejo, não é beberagem. Quem soffrer desse mal dirija-se á rua Camerino n. 99, sobrado das 12 ás 4 da tarde.

Dr. Ed. Meirelles doenças crianças - Vias urinarias. Tratamento rapido da gonorrêa, estreitamento urethra, syphilis, hydrocele, etc. Exame e tratamento das vias urinarias pela electricidade—R. Carioca 83, das 3-6, Haddock Lobo 458.

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer Escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170. 1º e 2º andares

Cartomante Sciencia, Poder, Verdade e Luz — tendo estado longo tempo na Bahia, onde adquiriu grandes conhecimentos, possue varios **talismans** infalliveis á sorte e um breve com o qual tudo consegue: casamentos, reconciliação de amantes, paz e felicidade no lar, sorte no jogo e no commercio, combatendo atrazos de vida privada e commercial—RUA FREI CANECA, 8 — sobrado.

LICOR DE HOPKINSON
CURA RADICALMENTE O RHEUMATISMO e GOTTA
Vende-se em todas as drogarias

FAZENDA — Precisa-se comprar uma para criação. Prefere-se na Serra da Mantiqueira e Novo Ramal da Barra do Pirahy a Caxambú. Trata-se com o sr. Felix, na gerencia desta folha.

Dr. Domingos de Góes Filho — Da Santa Casa. Preparador e docente de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral e vias urinarias. Cura radical da **Blennorrhagia**. Rua Uruguayana 3. Das ás 5.

Dr. Annibal Varges Clinica medica—Molestias das senhoras. Pelle e syphilis. Diagnostico e tratamento pratico da syphilis e tuberculose. Applicação do 606 e 914 nos casos indicados. Residencia: Avenida Gomes Freire 99. Telephone 1202. Consultorio á rua da Carioca n. 62, sobrado. Das 2 ás 5 horas.

Montepio Civil — Trata-se de montepio civil, especialmente daquelles que foram demittidos ao arbitrio do governo ou por sua solicitação, mesmo durante a suspensão do mesmo montepio, adianta-se dinheiro para as despezas, mediante accordo. Procurar Samuel Costa, á rua General Camara n. 397, sobrado, das 3 ás 5 horas, todos os dias.

Coqueluche — Tosses rebeldes bronchites, fraqueza pulmonar, curam-se radicalmente pelo poderoso tonico do apparelho respiratorio.er URIPEPIRANGA (Pulmol) Cura qualquer tosse e evita a tuberculose. Effeitos garantidos em quatro colheres. Vende-se n. drogaria Pacheco á rua dos Andradas59.

Impotencia — Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO de CACAO IODO PHOSPHATADO de A. A. CASTELLÕES. Vende-se á rua dos Andradas 95. Drogaria Pacheco.

Dr. Luiz Sampaio — Medicina em geral, partos e molestias das creanças. Consultorio, Gonçalves Dias n. 61, de 1 ás 4 da tarde. Residencia, Soares Cabral n. 13. Laranjeiras. 691

CALOS com applicação da Pomada Lisbonense, fica-se livre desse flagello. Vende-se na Drogaria Masito, rua Sete de Setembro n. 81. A pessoa que trouxer a caixinha vasia, com os callos dentro, receberá outra cheia. Caixa 1$000. Grande reducção de preços em duzia.

Profissões lucrativas Na rua da Assembléa 45, sobrado, habilita-se a exercer legalmente qualquer profissão.

Dr. Ernesto Alves; do Hosp. N. S. da Saude. Clinica medica, molestias venereas, syphilis. Consultorio: R. Assembléa 83, 2 ás 4. Residencia: R. Riachuelo 152.

DR. CARLOS VILLELA mudou o seu consultorio para a rua da Assembléa n. 98, onde continúa a tratar as *molestias da pelle, a syphilis e as manifestações venereas.* Pratica dos Hospitaes de Paris; processos modernos de tratamento. Consultas ás 3 1/2 horas.

R. do Amaral & C. Encarregam-se da compra e venda de predios, terrenos, sitios, fazendas, automoveis, etc.; acceitam procuração para recebimento de alugueis de predios, conservação e arrendamento dos mesmos, construcções e reconstrucções, dispondo para isso de habeis e conhecidos mestres de obras, grandes e pequenas hypothecas. Rua da Quitanda n. 56, sob. das 10 ás 5 da tarde. Telephone 5.106 Central. 3611

FAZENDA — Precisa-se comprar uma para criação. Prefere-se na Serra da Mantiqueira e Novo Ramal da Barra do Pirahy a Caxambú. Trata-se com o sr. Felix, na gerencia desta folha.

FAZENDA — Vende-se uma, muito boa, no municipio de Guaratinguetá para criação, tendo tambem café, bons pastos, matta virgem e luxuosa casa de residencia. Trata-se á rua de S. Pedro n. 46, sobrado, onde está a planta. 3940

50:000$000 Vende-se uma fazendinha de 40 alqueires de terras, toda nova, especialidade para café, dá este anno uma renda de 40 o/o, o que pode ser visto pelo comprador, 12 kil. da estação, vende-se montada de tudo que é necessario a uma fazenda de café. Safra actual 4 mil arrobas, ainda nas tulhas, o que não entra no preço acima; tem lavoura nova para mais de mil arrobas; é a morada mais agradavel que se pode desejar; 4 kil. distante de uma florescente povoação vende-se por motivo de saude dos proprietarios.
Os pretendentes dirijam-se ao Sr. José Salema, na estação de Faria Lemos, da Leopoldina Railway. 3709

EMPRESTA-SE sob hypothecas de predios e inventarios; trata-se na rua do Ouvidor n. 108, sobrado, sala 5, com Jorge Sayé.

TUBERCULOSE e syphilis: — Tratamento util por methodos inteiramente novos. Rua Menezes Vieira n. 66, das 3 ás 4 horas.

DR. MAURICIO KANITZ medico, operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Faz-se tambem a applicação do "606". Ex-assistente dos professores Recamarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola, (Hospital da Armada), Berlim; cons. das 12 ás 4; r. General Camara n. 104. — Res. rua Carvalho Monteiro n. 48.

MUSICAS—Para principiantes.
FACEIS! Já está á venda o 1º numero do **Juvenil-Album** contendo as 3 populares valsas para piano: **Conde do Luxemburgo; Sonho de Valsa e Viuva Alegre,** transcriptas e dedilhadas por **Luiz Silva.** O Album completo 2$500. Pelo correio 2$800. Pedidos a Luiz Silva. 65 rua da Carioca.

Aos bons corações Uma senhora curta da vista, com 67 annos de edade, pede um obulo ás almas caridosas para a sua subsistencia. O «Correio da Manhã» recebe qualquer esmola para a velha Amancia.

Colorina, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanho. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro 127 R. Kanitz.

DR. VICENTE LUZ Clinica medico-cirurgica. Rua da Carioca n. 26, sobrado. Residencia: Haddock Lobo n. 99.

Dr. Masson da Fonseca de volta da sua viagem á Europa: Cons. Rua d'Assembléa n. 47, das 4 ás 6 horas. Res. Rua das Laranjeiras n. 334.

MEIAS de sêda, lã e algodão, para creanças, casa especial: rua Sete de Setembro n. 100. — Paraiso das Creanças.

Recem-nascidos Todos os artigos, inclusive berços encontram-se no Paraiso das Crianças—Rua Sete de Setembro 100

Molestias da pelle e syphilis. Tratamento seguro e efficaz pelo dr. Alfredo Porto, especialista com longa pratica dos hospitaes da Europa. Applicações do 606 e 914 por processos modernos. Rua Rodrigo Silva n. 5. De 2 ás 4 horas.

A melhor agua LAMBARY

Bilz Delicioso refrigerante. Espumante sem alcool. Telep. 1443—Caixa postal 241

Gonorrhéas e suas complicações —Cura radical.— Dr. João Abreu—35, rua do Hospicio. Das 8 ás 4.

DENTISTA Americano Dr. C. Figueiredo especialista em extracções completamente sem dor e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio 222, canto da avenida

Dr. M. Moniz Freire Clinica Medico-cirurgica-Syphilis —Rua da Carioca n. 33 (ás 5 horas). Residencia Palmeira, 96 (Botafogo).

Casa Claudio
Importadora de louças sanitarias, material para electricidade, gaz e agua
Installações de agua, gaz e electricidade para luz, força e campainhas.
Preços modicos
Manufactura de artefactos de folha por encommenda.
Telephone 4737.
Claudio Mariz & Cia.
R. 9, Rua do Chile, n. 9

GALLISTA A. Rebello de Carvalho. — Rua Gonçalves Dias, 74, canto da Rua do Ouvidor: —Consultas: das 8 ás 5 da tarde Tel. 4.580

Molestias de garganta, nariz ouvidos e bocca — Dr. Eurico de Lemos, especialista. Consultas das 12 ás 6 horas da tarde, á rua da Carioca, 36, sob.

FAZENDA — Precisa-se comprar uma para criação. Prefere-se na Serra da Mantiqueira e Novo Ramal da Barra do Pirahy a Caxambú. Trata-se com o sr. Felix, na gerencia desta folha.

Dra. Ephigenia Veiga- Partos e molestias das senhoras, de volta da Europa, fixou o seu consultorio á rua Uruguayana 21 e residencia á rua das Laranjeiras 374.

55$000 Um fino apparelho para jantar com 72 peças, rica pintura, com dourado; colheres de aluminio para sopa, duzia 4$500, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça Onze de Junho.

23$000 Um lindo apparelho para «toilette», com 7 peças, meia porcelana legitima, panellas ferro Clarck, kilo 1$900, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.

25$000 Um apparelho para chá e café, 34 peças, com dourado e fina tintura: no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 de Junho.

9$500 Duzia de talheres americanos, legitimos; na rua Senador Euzebio n. 160, Praça 11 de Junho.

11$000 Um fino apparelho de «toilette», com 6 peças, com lindas ramagens; pratos de granito, por duzia 3$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

DINHEIRO sob hypothecas de predios e alugueis, mesmo que precizem de obras, pagar impostos atrazados, de orphãos, dotavel e usofruto, heranças, inventarios, apolices, etc.; compram-se predios e terrenos em qualquer local; com o sr. Moraes Junior, á rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida. 3916

A melhor agua LAMBARY

GONORRHEAS antigas ou recentes são curadas radicalmente SEM INJECÇÃO, somente com o BLENOCIDA, medicamento puramente vegetal, premiado com medalha de ouro em diversas exposições. Deposito, rua da Uruguayana n. 35 — Campos Heitor & C.

Cartomante- a mais perita e verdadeira é na rua Marechal Floriano n. 47, sobrado.

Vendem-se baratissimo na casa «TEMPO E' DINHEIRO» tudo que é concernente a colchões e moveis Deposito, rua Marechal Floriano n. 229, Fabrica; rua D. Anna Nery n. 250. Teleph. n. 4.675. O. R. Cunha & C. 1.513, Villa.

Dr. José da Silva Santos: Medico e parteiro. Esp. molestias das senhoras e creanças, syphilis e tuberculose. Consultas do 1 ás 3 horas. Uruguayana 208. Resid. S. Francisco Xavier 465.

Espirita Somnambulo Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam, e tratamento de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas, diagnosticos e prognosticos scientificos garantidos—Das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite—Praça da Republica 195-sobrado.

Dr. Alvino Aguiar Especialista em molestias de: Estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias das senhoras, clinica medica. Residencia: Travessa do Torres, 17. Consultorio, rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4. (entre Assembléa e S. José).

Externato Minerva Rua do Rosario n. 172 sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

Dr. Gustavo Armbrust. Livre docente de therapeutica da Faculdade de medicina. Tratamento especial das molestias internas, sobretudo estomago e intestino, prisão de ventre, neurasthenia e tuberculose pela hydrotherapia, massagem, dietetica e methodo de Bier. Consultas das 2 ás 3. Rua Uruguayana 3.

A FABRICA que vende mais barato tecidos de arame para cercas, clarabolas, gallinheiros, etc., etc., é na rua da Constituição 52.

PARTEIRA A verdadeira Mme. Palmyra evita a gravidez. Chama a attenção prevenindo que só tem consultorio á rua Camerino n. 105, telephone 4102.

FAZENDA — Precisa-se comprar uma para criação. Prefere-se na Serra da Mantiqueira e Novo Ramal da Barra do Pirahy a Caxambú. Trata-se com o sr. Felix, na gerencia desta folha.

OVARIO E UTERO Tratamento garantido sem operação. Rua Menezes Vieira 66. Das 3 ás 4 horas.

Retratos Tiram-se todos os dias trabalho perfeito na photographia do Commercio de Teixeira Bastos, á rua da Assembléa 98.

Lucro e pouco trabalho

Qualquer homem ou senhora desta capital ou dos Estados póde ganhar bom dinheiro com pouco trabalho e facil; dirijam-se por carta a A. Bastos, Caixa do Correio n. 334. 2127

Pensão Aurora

Casa decentemente mobilada com arejados commodos; alugam-se por dias e por horas, como sejam: quartos ao preço de 2$, 3$, 5$ e sallas a 6$, e 8$000, tendo um salão decente com camas a 15$000, pois acha-se aberta toda a noite e todo o dia. Rua Luiz de Camões n. 40, ao lado do Theatro S. Pedro, perto do largo do Rocio e S. Francisco de Paula.

Cartões postaes

Por atacado e a varejo — Avenida Passos n. 99.

O FUTURO DESVENDADO !!!

Mme. Sinai, cartomante da maxima discreção e seriedade, com longa pratica na Europa, e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo com clareza e faz quaesquer trabalhos para a tranquilidade e bem-estar, realização de casamentos, negocios felizes e combate os vicios e más inclinações. Avenida Passos n. 41, sobrado.

Centro Espirita Antonio de Padua

Envia-se receitas gratis a quem precisar, enviando envelopes e sello para a resposta, e o seu soffrimento para cura de qualquer molestia. Resposta, caixa do *Correio da Manhã.* 623

ENGENHO DE DENTRO

Dr. Gonçalves Lima, medico, especialista em febres, molestias das creanças, das senhoras e do estomago, consultas gratuitas diariamente, das 9 ás 10 horas da manhã.
Dr. Octavio Varella, medico-operador, especialista em molestias do pulmão e do figado, consultas diarias, das 10 ás 11 horas da manhã; ambos na pharmacia S. JOAQUIM, ponto dos bondes do Engenho de Dentro, á rua Dr. Archias Cordeiro n. 661.

Ouro

prata, brilhantes, joias usadas, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se, pagam-se bem; na rua Sete de Setembro n. 213. 61

Parteira

Dra. Maria Preciosa Pinto, formada pela Escola Medico Cirurgica do Porto, e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, faz saber ás suas clientes e amigas, que regressou de Paris e outras capitaes da Europa, para onde tinha ido, e onde melhor estudou os processos de molestias das senhoras, concepção, etc., por novos processos que são garantido. Não se deixem illudir, esta é que sempre tem dado de si as melhores provas e que são de sobra conhecidas, faz partos e recebe parturientes, em sua casa, em pensão. Rua do Lavradio 23, sobrado.

Tira Manchas

O Electric Japonez tira qualquer mancha de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de sêda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro, 1$500. Casa Postal, Ouvidor 141, e Casa Bazin, avenida Central n. 131, Louis Hermanny, Gonçalves Dias, 67. Casa Cirio, Ouvidor, 183.

AUTOMOVEL

Vende-se o de n. 1561, do fabricante americano Knox, de 40 HP., com 4 mezes de uso, illuminação electrica com dynamo, pode ser examinado por qualquer mechanico. Trata-se com o ... no Cinema Ideal, rua da Carioca, 60.

CABELLOS

MME. OLIVEIRA tinge cabellos de senhoras, particularmente, com seu ... completamente inoffensivo e composto de vegetaes, tendo por base o Henné. Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Avenida Mem de Sá n. 113. Telephone n. 5.800. Bondes da Lapa e Silva Manoel.

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 86 annos de edade, de, paralytica e cega de ambas as vistas, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obulo, que suavize as amarguras de sua velhice. Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza! Esta redacção recebe por caridade qualquer donativo que lhe seja enviado.

Fazenda Pastoril e Agricola

Vende-se uma á 2 1/2 horas desta capital com excellente e confortavel casa de morada, pomar, etc., etc. Trata-se com Alfredo Estacio de Faria, Rua dos Benedictinos 17, Rio de Janeiro.